

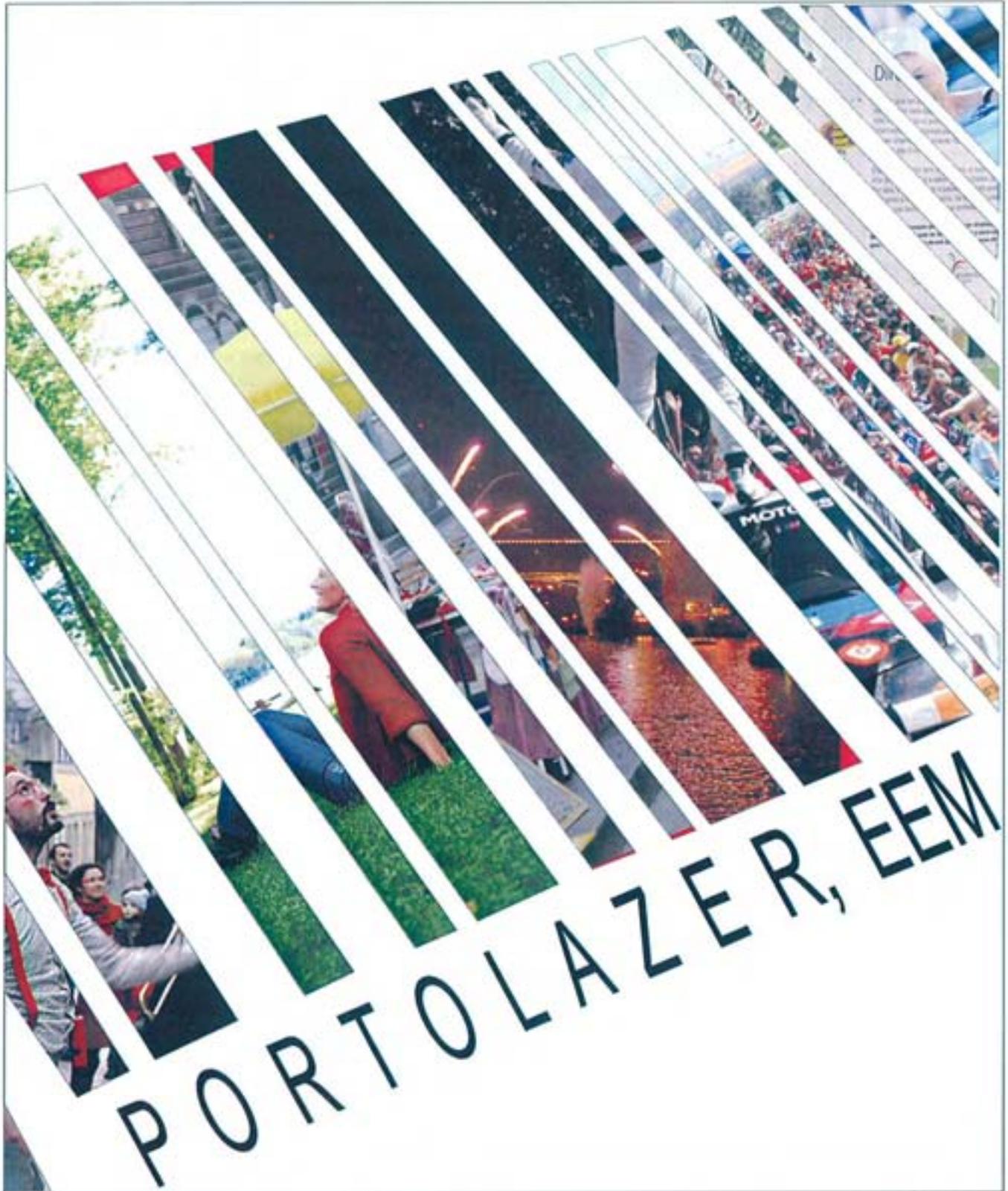
deg
16
2

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
2. EVENTOS	5
2.1 Introdução	6
2.2 Dinamizar a Cidade, apoiando e estimulando a iniciativa privada	7
2.3 Execução do Plano de Actividades	7
2.4 Reedição de iniciativas de sucesso	8
2.5 Iniciativas realizadas em parceria com outros agentes da Cidade	9
2.6 Iniciativas realizadas em parceria, dentro do Universo da CMP	11
2.7 Baixa Portuense, uma aposta ganhal	11
2.8 Novos Eventos	12
2.9 Eventos mais relevantes de 2010	14
2.10 Perspectivas de evolução futuras	31
3. INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS	33
3.1 Introdução	34
3.2 Programas de Actividade Física	35
3.2.1 Porto Jovem Expressão Físico - Motora do 1º Ciclo	35
3.2.2 Porto Jovem Campos de Férias de Verão - Missão Verão Porto	36
3.2.3 AndaPorto - corridas, orientação, caminhadas e ciclovias na Cidade	37
3.2.4 Porto Saúde	37
3.2.5 Porto Sénior - No Porto a Vida é Longa	37
3.2.6 Porto Descentralizado	38
3.2.7 Porto sem Barreiras	38
3.2.8 Porto Associativo	38
3.3 Porto Equipamentos	39
3.3.1 Campo Sintético do Viso	40
3.3.2 Campo Futebol Municipal de Campanhã	42
3.3.3 Monte Aventino	43
3.3.4 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)	46
3.3.5 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)	48
3.3.6 Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior (REMUPE)	54
4. QUEIMÓDROMO	55
4.1 Introdução	56
4.2 Eventos	56
5. PAVILHÃO ROSA MOTA	57
5.1 Introdução	58
5.2 Eventos	58
6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	59
6.1 Análise Financeira	60
6.2 Análise Económica	61
6.2.1 Rendimentos	62
6.2.2 Gastos	63
6.2.3 Resultado do Período	65
6.2.4 Aplicação do Resultado	65
6.3 Demonstrações Financeiras	66
6.3.1 Balanço	66
6.3.2 Demonstração de Resultados	67
6.3.3 Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio	68
6.3.3.1 Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio – 2009	68
6.3.3.2 Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio – 2010	68
6.3.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	69
6.4 Anexo às Demonstrações Financeiras	70
6.5 Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas	85
6.5.1 Relatório e Parecer do Fiscal Único	85
6.5.2 Certificação Legal das Contas	86

July 16

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



*alg
b
2*

O ano de 2010 foi, para a PortoLazer (PLZ), um período de continuidade mas, também, de transformação e novidade.

Ao nível de resposta global, a PLZ continuou a desenvolver propostas relacionadas com os tempos livres daqueles que habitam ou visitam a cidade do Porto. Os programas e a oferta desportiva da cidade foram mantidos e reforçados, tendo continuado a registar bons índices de adesão. A animação da cidade continuou a ser uma constante, mantendo um elevado nível de interesse e resposta do público, e tendo tido, uma vez mais, a capacidade de manter mas também de surpreender, inovar. Ao longo de todo o ano não faltaram os eventos que já conquistaram o seu público fiel, mas também novos eventos que causaram um efeito positivo na cidade, traduzido nos elevados níveis de adesão de público e no impacto mediático alcançados. Música na Rua, a Visita de Bento XVI, os Mundiais de Rugby Universitário e de Voleibol de Praia e o Roadshow do Rally de Portugal, são disso mesmo bons exemplos.

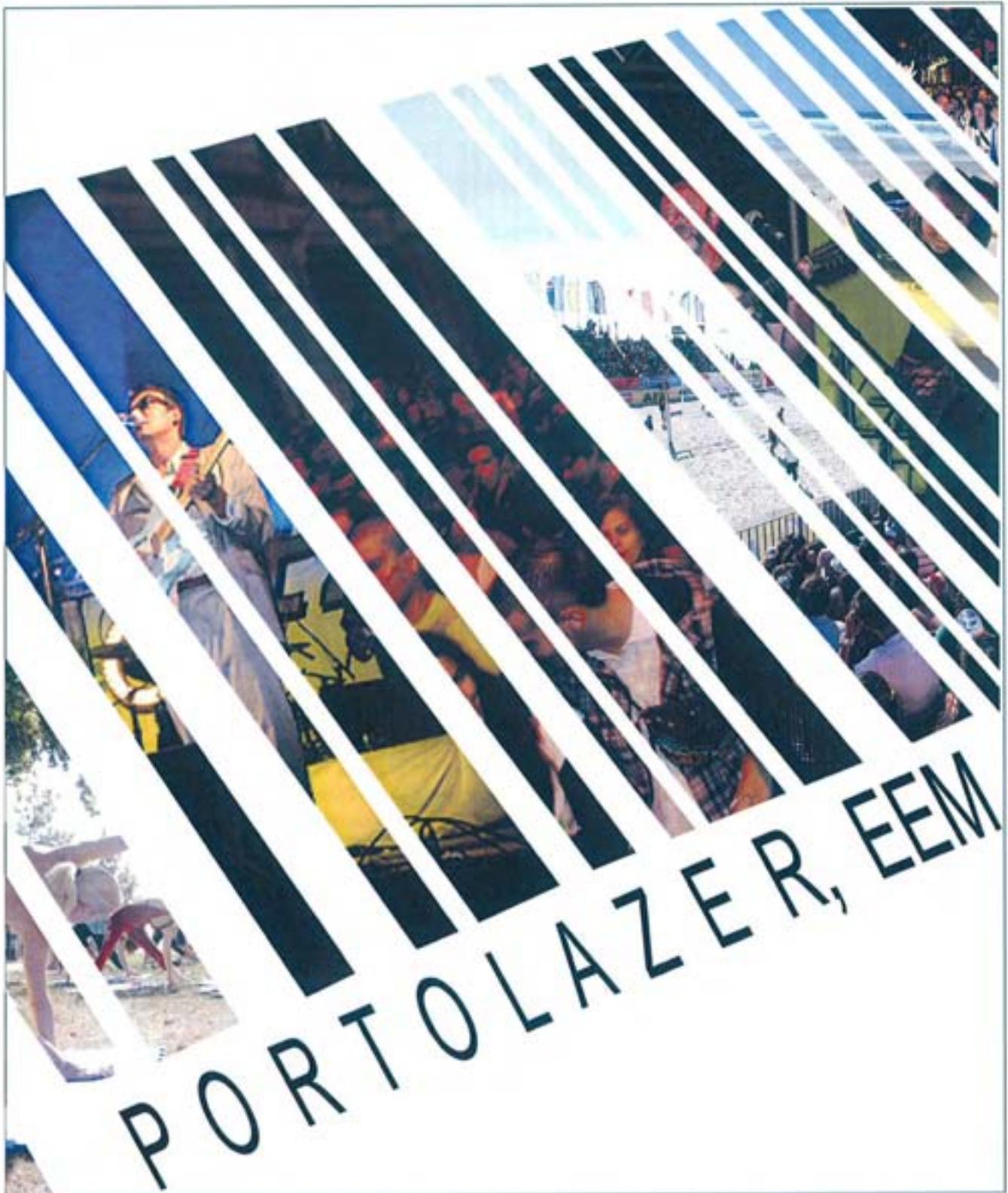
No entanto, o processo de reflexão e reestruturação iniciado no princípio deste ano foi o factor dinamizador das principais novidades registadas no desempenho da PortoLazer. Assim, e face ao período homólogo de 2009, foi possível manter e até incrementar o nível de oferta, e de concretizar uma significativa redução dos custos externos. Paralelamente, assistiu-se ao reforço dos rendimentos obtidos, face a 2009, fruto de um maior enfoque na angariação de patrocínios e apoios externos. Um dos factos incontornáveis deste ano, e que traduz de forma inequívoca o esforço que foi desenvolvido para encontrar soluções que permitissem cumprir o compromisso assumido relativo ao equilíbrio financeiro da PortoLazer, foi a realização de eventos que desde sempre fizeram parte da sua oferta, como o Porto Sounds e as Festas da Cidade, e que, este ano, foram financeiramente autónomos. Por outro lado, uma reanálise e redução da atribuição de apoios financeiros, o desenvolvimento de novas parcerias e o surgimento de novos projectos que respondem a efectivas necessidades da cidade, como foi o caso dos Campos de Férias "Missão Verão@Porto", permitem perceber melhor os novos rumos da PortoLazer.

Equilíbrio financeiro e uma resposta adequada e com capacidade de inovar e de se ajustar às efectivas necessidades de ocupação de tempos-livres da população residente ou visitante da cidade do Porto, foi assim o grande desafio que a PortoLazer assumiu para 2010, sendo possível confirmar o total cumprimento das metas estabelecidas. Uma visão analítica do seu desempenho, conjugada com uma visão global do resultado, e do impacto e receptividade dos mesmos, foram assim os princípios orientadores do presente ano, e que permitem fazer um balanço positivo e afirmar desde já o reforço da sustentabilidade estratégica, programática e financeira da PortoLazer para o ano de 2011.

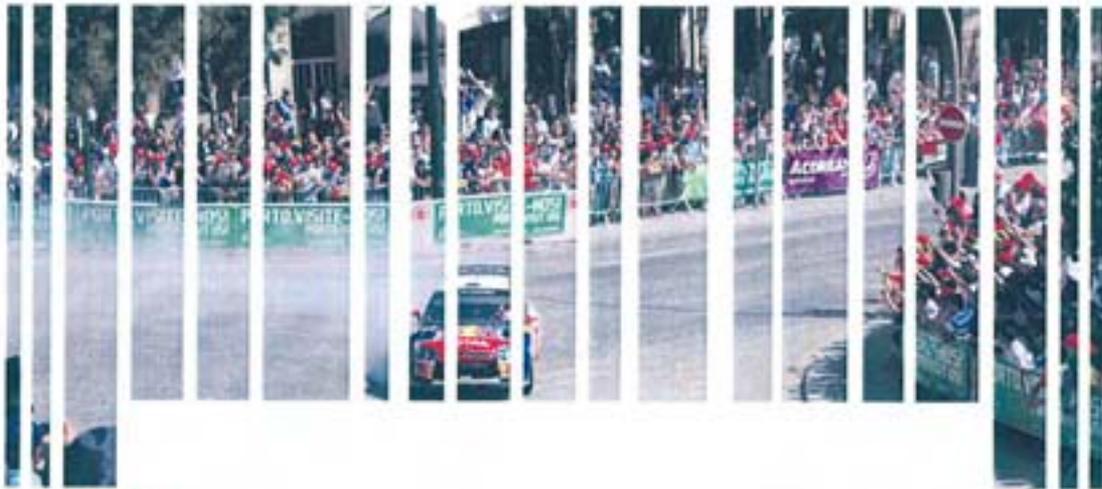
Porto, 18 de Março de 2011
O Conselho de Administração

dy
6
a

2.EVENTOS



dey
6
2



2.1 Introdução

Em 2010, a PortoLazer dinamizou e promoveu a animação na Cidade, com inúmeras iniciativas nas áreas definidas como prioritárias, e cujo sucesso constituiu mais um passo em frente na sua estratégia de afirmação. Música, desporto, cultura, animação de rua e tradição foram o mote para as diversas iniciativas que foram tendo lugar, e que traduziram bem a forte aposta na dinamização do espaço público, e na criação de públicos atentos e conhecedores da oferta da Cidade. Os eventos de livre acesso continuaram a ser também uma das grandes apostas, assim como a Baixa, que continuou a afirmar-se como espaço preferencial para realização dos grandes eventos da cidade.

A animação da cidade voltou a contar com eventos de promoção do Porto a nível nacional e internacional. Destes últimos destacamos a visita do Papa Bento XVI e o Roadshow do Rally de Portugal, que atraíram à Av. dos Aliados mais de 150.000 espectadores, levando imagens da nossa cidade a todo o mundo e projectando fortemente a marca Porto. Ainda a este nível é de destacar a realização de importantes provas desportivas internacionais, como o Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia de Sub-19, o Campeonato da Europa de Voleibol de Praia de Sub-18, o 4.º Campeonato Mundial Universitário de Rugby Sevens, o Porto Open e o Meeting Internacional de Natação. Em 2010 a cidade do Porto foi ainda palco de relevantes encontros profissionais de indole internacional: o "AGI Open 2010" que reuniu mais de 200 designers de referência internacional e 12.º Simpósio Internacional de Pirotecnia, um evento em que mais de 340 participantes, representando mais de 40 países dos cinco continentes, puderam assistir a conferências e discussões em mesas redondas sobre as mais recentes descobertas científicas na área da indústria pirotécnica e que ofereceu à Cidade diversos espectáculos de fogo-de-artifício.

No ano europeu de combate à exclusão social, muitos foram também os projectos solidários que a cidade recebeu e apoiou, num claro sinal dos tempos, mas também numa demonstração da natural disponibilidade e empenho da cidade para este tipo de causas. Estes projectos assumiram preponderância sobretudo na agenda de Natal, onde destacamos a "Arca de Natal" uma iniciativa da Fundação Porto Social que, na Estação de S. Bento, e sob a forma de exposição/venda de produtos, promoveu uma vez mais o contacto entre as instituições de solidariedade social e a população em geral, reforçando a visibilidade do trabalho da acção social realizado na Cidade e realçando o que de particular cada Instituição tem para oferecer aos munícipes. Outro dos projectos de solidariedade a destacar, foi a Árvore de Natal denominada "**Árvore de Natal onde Homens e Mulheres são as Estrelas**", que ficou instalada em plena Praça General Humberto Delgado. Este projecto do Espaço T, que deu continuidade à exposição dos Homens T que em 2009 encheu os Aliados de arte e de público, contou com o alto patrocínio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. Esta árvore era constituída por 1.000 Homens T, de 45cmx15cm, sendo 900 pintados por utentes de diferentes instituições de solidariedade social e os restantes 100 pintados por artistas plásticos. A destacar ainda a iniciativa "Pão para todos", da responsabilidade da Cais, que contou com o apoio do Santander, e que se traduziu no fabrico de pão e de chocolate quente e na respectiva oferta a todos os visitantes, tendo incluído ainda uma vasta programação de animação, que integrou a presença de figuras públicas a confeccionar pão, largada de balões, concertos, danças, pinturas, dj's, teatro, entre muitos outros.

Supertramp, Joaquim Cortés, James e Esperanza Spalding foram alguns dos nomes que encheram os jardins e o pavilhão do Palácio de Cristal, em eventos que foram também alvo de uma grande cobertura mediática e de uma excelente receptividade e adesão do público, e que provaram a relevância deste equipamento na cidade e o elevado potencial de crescimento e de sucesso assim que seja concluído o seu projecto de requalificação. De referir ainda a realização neste mesmo espaço do programa da RTP "Praça da Alegria 15 anos", transmitido em directo do Pavilhão

dy
7
6
2

Rosa Mota, tendo obtido uma excelente audiência, com 25,8% SHARE e 6,5 % RATE, e tendo sido visto por mais de meio milhão de portugueses (618,3 mil, mais precisamente).

Manteve-se ainda o apoio aos diversos agentes dinamizadores da animação da cidade nas mais diversas áreas. Em 2010 a oferta da cidade esteve uma vez mais em alta, e a resposta do público também!

2.2 Dinamizar a Cidade, apoiando e estimulando a iniciativa privada

A par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos, Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, estabelecimentos de ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações. As Galerias da Rua Miguel Bombarda, a Fundação Serralves, o Metro, a Casa da Música e a Fundação Escultor José Rodrigues são algumas dessas entidades que a PortoLazer apoiou ou com quem desenvolveu projectos de grande impacto e relevância para a cidade.

O apoio disponibilizado às várias entidades foi muito diversificado: apoio logístico (cedência de palcos, estrados, bancadas, cadeiras, corrente eléctrica, gradeamento, entre outros), apoio no processo de licenciamento (tratamento de toda a informação técnica, taxas e documentos legais), cedência de espaços para realização de iniciativas e apoio na comunicação traduzido na cedência dos canais próprios de comunicação da CMP/PLZ, para divulgação das iniciativas em questão.

O apoio concedido pode ser mensurado da seguinte forma: cedência de 70 palcos; apoio ao licenciamento de 211 actividades; apoio logístico a 152 eventos; organização e/ ou apoio de 63 eventos.

2.3 Execução do Plano de Actividades

Carnaval na Invicta, Páscoa no Porto, Dia Nacional dos Centros Históricos, Porto Sounds, Roadshow do Rally de Portugal, Festa da Criança, Corridas do Dia do Pai, da Mulher, Feira do Livro e, claro, o S. João-Festas da Cidade, Porto Blue Jazz, Noites Ritual, Concerto de Natal e de Ano Novo foram alguns dos eventos de livre acesso que registaram este ano elevados níveis de adesão e afinidade com o público.

Destes eventos destacamos o Roadshow do Rally de Portugal, que atraiu à Av. dos Aliados mais de 40.000 espectadores que puderam viver em directo as emoções do Rally de Portugal, protagonizadas pelos melhores pilotos mundiais da modalidade. Um dia em cheio na Baixa da cidade, onde não faltaram animação, adrenalina, público e muito sol!

Em ano de Mundial de Futebol a oferta da cidade não podia ficar indiferente, e, fruto de parcerias estabelecidas com uma marca comercial, a Hyundai, e uma das estações nacionais de televisão, a RTP, a população teve à sua disposição 2 "estádios" ao ar livre, em 2 locais privilegiados da cidade: Aliados e Ribeira. Nos Aliados foi instalado um ecrã de leds com 42m², que permitiu transportar o público portuense para níveis de emoção e entusiasmo próximos dos vividos *in loco* na África do Sul. Paralelamente com as transmissões de todos os jogos, foi desenvolvido um programa de animação que incluiu concertos, concursos, ofertas, actividades lúdicas, e muitas outras actividades que criaram um contagiante ambiente de festa no coração da cidade. Já na Ribeira, as emissões dos jogos foram conjugadas com a transmissão de programas em directo a partir da nossa cidade, que, durante cerca de um mês, levaram imagens do nosso centro histórico a todo o país.

Neste ano reforçou-se ainda o sucesso e a visibilidade de eventos que já fazem parte da agenda da cidade, como é o caso das inaugurações simultâneas de Miguel Bombarda, dos concertos Porto Sounds, do Cinema Fora do Sítio e que já contam com um público fiel e interessado, tendo ficado reforçada ainda a capacidade de atracção de novos públicos. Essência do Vinho, Essência do Gourmet, Feira do Livro, Porto.Come, Fantasporto, Serralves em Festa, FITEI, Modtíssimo, são bons exemplos de eventos levados a cabo por outras entidades, mas cujo apoio do Município foi sem dúvida relevante para a repetição e reforço do sucesso das edições ocorridas em 2009.

Muitos foram também os eventos desportivos que puseram a Cidade a mexer durante este período. Corrida do Dia do Pai, Corrida da Mulher, Corrida das Festas da Cidade, Campeonato Nacional de Dirt Jumping (BTT), Magia do Futebol de Rua, Porto Bike Tour, Porto Antigo, Meia-Maratona do Porto, Maratona do Porto, Corrida de S. Silvestre, bem como

See
6

algumas provas pontuáveis para os campeonatos de surf do calendário nacional, são alguns dos muitos e bons exemplos da oferta da Cidade nesta área.

A música foi, sem dúvida, uma das temáticas dominantes no último semestre de 2010. Porto Sounds na Rua Cândido dos Reis; Downtown Sounds na Ribeira, na Avenida dos Aliados, na Praça Parada Leitão e na Praça Filipa de Lencastre; Música na Rua na Praça da Trindade e na Avenida dos Aliados; Porto Blue Jazz e as Noites Ritual nos Jardins do Palácio de Cristal; Supertramp, Martinho da Vila, James e Joaquín Cortés no Pavilhão Rosa Mota.

A destacar também nesta parte do ano a realização de importantes provas desportivas internacionais que atraíram milhares de pessoas à cidade, projectando também o Porto além fronteiras: o Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia de Sub-19, o Campeonato da Europa de Voleibol de Praia de Sub-18, o 4.º Campeonato Mundial Universitário de Rugby Sevens, o Porto Open, o Meeting de Natação e o Concurso de Saltos Internacional, que trouxeram não só grandes atletas destas modalidades à cidade, mas também várias selecções provenientes de diversos países e que muito levaram com certeza para contar e prescrever da cidade que tão bem os acolheu.

Cultura e criatividade estiveram também na ordem do dia da cidade durante este ano, podendo mesmo falar-se de um aumento quantitativo e qualitativo das actividades ligadas à arte e ao design. Agi Open, Get Set Art Festival, Future Places, Portugal Criativo e Look-up! Porto, são os exemplos mais relevantes de iniciativas apoiadas pela PLZ e que reforçaram a imagem do Porto como uma cidade **criativa**, e que a colocaram no centro das atenções.

E como uma cidade animada e criativa também se quer saudável, a PLZ continuou a desenvolver a sua missão para o incentivo da prática de actividade física pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às efectivas expectativas e necessidades dessa mesma população. Um bom exemplo desse esforço foi a implementação no Complexo Desportivo do Monte Aventino de duas novas modalidades desportivas, o Padel e o Tiro com Arco.

2.4 Reedição de iniciativas de sucesso

De facto já são várias as iniciativas que, pelo seu sucesso em anos anteriores, se repetiram, sendo hoje assumidas pela PLZ como parte da agenda da Cidade.

De um modo geral todas mantiveram ou reforçaram os níveis de público das edições anteriores, tendo algumas delas captado o interesse e a visibilidade mediáticas, e, desta forma, um reforço da sua própria visibilidade e notoriedade.

O S. João do Porto voltou a afirmar a sua vocação para vir a ser o evento âncora da cidade tendo voltado a registar elevados níveis de público. Dentro da sua programação, e do princípio de recuperação das tradições que lhe estão associadas e lhe conferem características de um evento único, é de destacar a realização das Rugsas da Cidade do Porto, que este ano ganharam uma atenção, e, conseqüentemente, uma nova visibilidade e notoriedade, o que se reflectiu na mancha de público que encheu o centro da cidade para as ver passar.

- Inaugurações de Miguel Bombarda
- Porto Sounds
- Mercadinho dos Clérigos
- Mercado Porto Belo
- Domingos de Yoga
- Sábados de Taichi
- Almada Rua
- Festival SET
- FIMP
- Downtown Lounge
- Downtown Sounds
- Festas N. Sra. da Saúde
- Porto Bike Tour
- Noites Ritual
- Porto Blue Jazz
- Porto Open
- Porto Antigo
- Modalfa Fashion Dreams
- Pedalar contra o linfoma

- Cinema Fora do Sítio
- Modtíssimo
- 3.ª e 4.ª Rasgão Cultural
- Música na Rua – 2.ª edição (castings)
- Portugal Fashion
- Feiras Francas
- Flea Market
- Corrida de S. Silvestre
- Volta a Paranhos
- Meia Maratona
- Maratona do Porto
- Artesanatus
- Concurso de Saltos Internacional do Porto
- Arca de Natal
- Desfile de Pais Natal
- Concerto de Natal
- Eléctrico de Natal
- Iluminações de Natal
- Passagem de Ano

2.5 Iniciativas realizadas em parceria com outros agentes da Cidade

Muitas foram também as iniciativas que aconteceram fruto de **parcerias** estabelecidas pela PortoLazer com diversas instituições da Cidade. Algumas foram a continuidade natural do que se verificou no ano anterior, e destas destacamos Serralves em Festa (com o seu pólo na Baixa), o Fantasporto, o FITEI, as Corridas do Pai, da Mulher e das Festas da Cidade, a Festa do Outono, o Jazz no Parque, a Artesanatus e o Portugal Fashion. Eventos que já foram realizados em anos anteriores, e aos quais a PortoLazer se voltou a associar, disponibilizando meios humanos e materiais, e aumentando, desta forma, a visibilidade e o impacto das mesmas na Cidade.

Destacamos, aqui, alguns desses parceiros:

- Abraço
- Associação Cais
- Associação de Artesãos da região Norte
- Associação de Bares da Zona Histórica do Porto
- Associação de Comerciantes do Porto
- Associação Nacional de Jovens Empresários
- APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo
- Associações e Federações Desportivas
- Casa da Música
- Cerealis
- Desejos sem limites – Exposição «O Corpo Humano como nunca o viu»
- Empresas Soares da Costa – Simpósio de Arte Africana
- Espaço t
- FIMP
- FITEI
- FNAC
- Hard Club
- INATEL
- Fundação da Juventude
- Fundação Serralves
- Metro do Porto
- Move on Entertainment
- Panmixia
- Peventertainment
- Plano B
- RunPorto
- Sonae
- SPOT – Sociedade Portuense Outras Tendências
- Entre outros

J
G
a

No que diz respeito a novas iniciativas que em 2010 decorreram de parcerias estabelecidas com agentes relevantes da cidade, destacamos cinco que se traduziram num sucesso em termos de adesão de público, mas também de visibilidade mediática. O projecto Música na Rua, lançado em parceria com o Metro e a Casa da Música, promoveu novos talentos musicais na cidade, e iniciou o processo de "institucionalização" do fenómeno de música na rua, tal como já acontece em tantas cidades espalhadas por todo o mundo. A realização da Cascata Municipal em parceria com a Fundação Escultor José Rodrigues, é também um bom exemplo de associação, numa área em que a tradição das festas da cidade, se cruzou com a contemporaneidade da obra do escultor, e em que a cidade saiu com certeza a ganhar! Numa outra área, a parceria estabelecida para representação da nossa cidade na "Feria de Primavera y Festa del Vino Fino", na qual o Porto foi o primeiro município fora de Espanha a quem esta iniciativa, realizada no *El Puerto de Santa Maria, Cadiz*, foi especialmente dedicada. Uma solução que se revelou eficaz na promoção externa da cidade, tendo sido ancorada num projecto já com sucesso e visibilidade confirmados. Outra iniciativa a destacar neste âmbito foi a Exposição "O Corpo Humano como nunca o viu", uma iniciativa da empresa Desejo Sem limites Events, que depois de já ter passado por cidades como Nova Iorque, Washington, Amesterdão, S. Paulo, Londres, Miami, Seattle, Lisboa, Las Vegas, Durham, Madrid e Barcelona e de já ter recebido mais de 20 milhões de visitas em todo o mundo, em Dezembro já contabilizava mais de 100 mil visitantes, tendo o sucesso verificado determinado o seu prolongamento para o mês de Janeiro. E por fim, o Look Up! Natural Porto Art Show, um grande evento artístico que decorreu entre 2 de Outubro e 19 de Dezembro de 2010, e cujo conceito base foi a sustentabilidade na arte, na arquitectura e no design, tendo integrado mais de 50 obras de conceituados artistas nacionais e estrangeiros. O evento, promovido pela Associação Nacional de Jovens Empresários, idealizada pelo galerista Fernando Santos e pelo crítico de arte espanhol David Barro, incluiu exposições, mas também intervenções artísticas no espaço público assim como em edifícios emblemáticos da cidade, tais como o edifício da Alfândega, a Casa da Música, o Palácio da Bolsa, o Palácio das Artes, o Palacete Pinto Leite, a Reitoria da Universidade do Porto e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Este projecto proporcionou ao Porto e ao País o contacto com alguma da melhor arte contemporânea, contando ainda com uma mensagem de sensibilização para a sustentabilidade.

De referir ainda o apoio aos novos mercados e feiras que, para além de dinamizarem o comércio local envolvente das respectivas localizações, têm vindo a crescer, não só a nível da adesão do público, como também ao nível do número de participantes.

A estreita e habitual colaboração com as **universidades da Cidade** deu também os seus frutos:

- XI FITUP – Universidade Portucalense
- 8ª Mostra da UP Universidade do Porto
- 12 Horas de desporto e saúde – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
- Corrida de Beneficência – Faculdade de Farmácia
- Take One – Festival de curtas-metragens - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Queima das Fitas – FAP
- 4ª Campeonato do Mundo de Rugby de Sevens Universitário
- Exposição de trabalhos de finalistas do IPP
- Festival SET
- Noite dos Investigadores – Universidade do Porto
- Arraial de Engenharia – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Future Places – Universidade do Porto

A referir também o apoio de diversas iniciativas realizadas pela Diocese do Porto, das quais sublinhamos o apoio logístico prestado durante a visita do Papa Bento XVI que levou mais de 130.000 pessoas aos Aliados, e que contou com a organização da Câmara Municipal do Porto.

J
 b
 2



2.6 Iniciativas realizadas em parceria, dentro do Universo da CMP

E este princípio de parceria, à semelhança dos anos anteriores, aconteceu mesmo dentro do **Universo da Câmara Municipal do Porto**.

O trabalho em rede com o universo municipal é um dos princípios instituídos no seio da PLZ numa relação biunívoca que dia após dia potencia o melhor que cada uma das partes tem para oferecer à Cidade. Com base nesse princípio foram vários os projectos desenvolvidos em parceria com outros protagonistas do município, sendo hoje incontornáveis na vida da Cidade:

- Exposição de Camélias Pavilhão Rosa Mota (Pelouro do Ambiente/Sociedade Portuguesa das Camélias)
- Páscoa no Porto (Domus Social – projecto “Bairro a Bairro”)
- Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus (Divisão Municipal dos Museus)
- Feira do Mundo Rural e da Cereja (Fundação Porto Social)
- Semana da Energia e Ambiente (Direcção Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos)
- Festa da Criança (Departamento Municipal de Educação e Juventude, Direcção Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos)
- Roadshow Rally de Portugal (Direcção Municipal da Via Pública, Direcção Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos, Polícia Municipal e Batalhão de Sapadores Bombeiros)
- Cerimónia de recepção do Papa Bento XVI (Presidência, Direcção de Via Pública, Polícia Municipal,
- Artesanato Urbano no parque da cidade (Pelouro do Ambiente)
- Ciclo de cinema na Biblioteca Municipal Almeida Garrett (Gabinete de Comunicação e Promoção)
- Semana Europeia da Mobilidade (Direcção Municipal da Via Pública)
- Dia Internacional da Juventude (Departamento Municipal de Educação e Juventude)
- Feira do Livro (Presidência, Pelouro do Conhecimento e Coesão Social e Gabinete de Comunicação e Promoção)
- Contar o Natal (Pelouro do Conhecimento e Coesão Social)
- Natal nos Museus (Pelouro do Conhecimento e Coesão Social)
- Concerto de Natal no Rivoli (Gabinete de Comunicação e Promoção e Presidência)
- Arca de Natal (Fundação Porto Social)
- Japan Week (Pelouro do Conhecimento e Coesão Social)
- Future Places (Fundação para a Ciência e Tecnologia)

2.7 Baixa Portuense, uma aposta ganha!

A animação da Baixa Portuense tem vindo a ser apoiada pela PortoLazer, quer através da realização de eventos que se traduzem em pólos de atracção e fixação de públicos, quer através do incentivo dado a entidades públicas e privadas, que são parte integrante da revitalização da Baixa Portuense, e que tomam a iniciativa de promover eventos próprios, cujo impacto e visibilidade são potenciados pela parceira estabelecida com a PLZ, nomeadamente a nível logístico de divulgação.

dec
b
a

Muitos são também os bons exemplos destes eventos próprios ou aos quais a PortoLazer se associou:

- Concertos Porto Sounds – Rua Cândido dos Reis
- Mercadinho dos Clérigos – Rua Cândido dos Reis – último sábado de cada mês
- Mercado Porto Belo – Praça Carlos Alberto – todos os sábados de Maio a Setembro
- Mundial de Futebol: transmissão dos jogos em ecrãs de grande formato
- Caminhada Social Ergovisão – Av. dos Aliados
- Simpósio de arte africana – de 1 a 15 de Setembro – Praça D. João I
- Downtown Lounge – Av. dos Aliados
- Música na rua
- Downtown Sounds
- Levanta-te Porto
- Famous Sessions
- 3.º e 4.º Rasgão Cultural
- Divulgação da abertura da loja da Abraço na Ribeira
- Porsche no Porto
- Cinema fora do sítio
- Inaugurações de Miguel Bombarda
- Artesanato in Douro e Afins
- Feiras Francas
- Flea Market
- Trama – Festival de Artes Performativas
- Downtown Lounge – Av. dos Aliados (que se prolongou até Outubro, em virtude da grande afluência registada)
- Festa Cutty Sark
- Dia Mundial da Música
- Arca de Natal
- Desfile de Pais Natal
- Get Set Art Festival
- Future Places
- Agj Open
- Eléctrico de Natal
- Corrida de S. Silvestre
- Árvore de Natal Espaço t
- Artesanatus
- Passagem de Ano
- Iluminações de Natal
- Cantar as Janelas
- Porto Comum
- Pão de todos para todos
- Acção de Natal ERP
- Alegria com Aletria

A animação da Baixa tem criado o enquadramento favorável para o aumento que se tem vindo a registar de novos espaços nocturnos (bares, discotecas), lojas, hotéis, «hostels», que têm contribuído não só para a dinamização do comércio local, mas também para o aumento de uma oferta turística e cultural, apta a permitir a conquista de novos públicos, nomeadamente visitantes nacionais e internacionais.

2.8 Novos eventos. Novas direcções na definição da oferta da cidade.

Dentro dos eventos já enunciados, alguns merecem algum destaque, quer pelo esforço na introdução de novidades na programação da cidade, quer pela intenção de criar uma oferta ainda maior para um público mais jovem: é disso exemplo a «Missão Verão» e o espectáculo infantil «Fulia Kids», este último feito em parceria com a empresa Lemon, numa actividade que, para além de servir de entretenimento, pretendia passar a mensagem da importância de hábitos alimentares saudáveis.

Quanto à «Missão Verão», que terminou no dia 27 de Agosto, tendo sido a sua primeira edição, é já um projecto com um sucesso evidente, o que se comprova pelo n.º de crianças que participaram: cerca de 800. Esta iniciativa foi criada com o objectivo específico de ir de encontro às dificuldades sentidas pelos pais na ocupação dos tempos livres dos filhos durante as férias escolares, sendo assim um importante complemento à oferta existente na Cidade. Sendo esta a primeira edição, vários factores foram decisivos para o seu sucesso: a duração (três meses), o horário, o

número e o interesse das actividades envolvidas, e o valor. Essencial foi também a parceria com o Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, onde os ganhos em termos de imagem e comunicação para o universo CMP foram notórios, mas, acima de tudo, onde os ganhos foram efectivos para as crianças e jovens que frequentaram estes campos de férias.

Em 2010 a empresa Soares da Costa levou a cabo o Simpósio de Arte Africana em plena Praça D. João I, integrando uma infinidade de actividades que nos aproximaram da cultura africana, através de tertúlias, workshops, mas também pelas peças esculpidas ao vivo pelos artistas convidados.

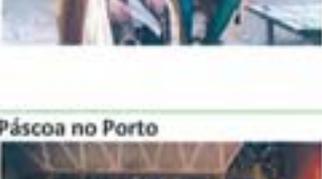
Tal como já referimos, muitos foram os novos eventos na área da solidariedade social, sendo este também um aspecto a destacar no ano de 2010. Alegria com Aletria, Pão de todos para todos, Porto Comum, Árvore de Natal Espaço t «Árvore de Natal onde homens e mulheres são estrelas», Arca de Natal, Lançamento do livro da Ajudaris, Il Caminhada contra a fome, Dia Mundial da Diabetes, Ergosocial e Desfile de Pais Natal. Sem esquecer ainda as actividades desportiva que, não se tratando de novos eventos, foram de facto certames cuja parte das inscrições reverteram para instituições de solidariedade social.

A realização da semana cultural do Japão "Japan Week", um evento organizado anualmente numa cidade do mundo, e que em 2010, ano em que se comemorou os 150 Anos da Assinatura do Tratado de Amizade Portugal-Japão, se realizou no Porto. Um grande evento, levado a cabo pelo Pelouro do Conhecimento e da Coesão Social, de celebração da cultura nipónica, com a duração de cinco dias e de entrada livre para o público.

De referir ainda que a PortoLazer esteve presente em diversas iniciativas, com a instalação de um stand, o que permitiu não só divulgar as suas actividades e as do Universo CMP, mas também promover a cidade do Porto como um todo, assumindo, desta forma, um papel de interlocutor privilegiado junto dos vários agentes de cultura e animação da cidade mas, também, a missão desta promoção integrada da oferta de toda a cidade. Falamos de:

- Essência do Vinho, no Palácio da Bolsa
- Porto.come, na Alfândega do Porto
- 1.ª Corrida das PME's e do Empreendedorismo, na Alfândega do Porto
- 12 horas de desporto e saúde, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
- Aquameeting, na Alfândega do Porto
- Feira da Meia Maratona – no âmbito da Meia Maratona, na Alfândega do Porto
- Expomaratona – no âmbito da Maratona do Porto, no Pavilhão Rosa Mota
- Expofestas – no âmbito da Corrida Festas da Cidade, na Praceta do Molhe
- Autoclássicos Porto, na Exponor
- III Salão do Automóvel da Corunha, na ExpoCorunha
- Motorocasión na ExpoCorunha
- Cerimónia de arranque da 1.ª fase do percurso «Caminho Português de Santiago», no Palacete Viscondes de Balsemão
- XIX Salão do Automóvel de Vigo, no IFEVI, Vigo
- Semana da Mobilidade, na Avenida dos Aliados
- Feira Porto Bike Tour, no Centro de Congressos de Matosinhos
- Concurso de Saltos Internacional, na Exponor
- Exposição o Corpo Humano, na Alfândega do Porto
- Feria de Primavera y Fiesta del Vino Fino, Puerto de Santa Maria
- Feira do Livro, na Avenida dos Aliados.

2.9 Eventos mais relevantes de 2010

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Concerto de Ano Novo 	1 de Janeiro	Pela segunda vez o Concerto de Ano Novo celebrou-se dentro dos espaços da Câmara Municipal do Porto, o que se mostrou uma boa aposta, pelo elevado nível de adesão registado, que encheu por completo o átrio da Câmara.
Carnaval na Invicta 	16 de Fevereiro	Pelo quarto ano consecutivo a animação carnavalesca regressou à sala de visitas da Cidade. Mais um passo no retomar de uma tradição que traz milhares de pessoas à Avenida dos Aliados. A edição deste ano contou com a presença estimada de cerca de 45.000 pessoas.
Corrida do Dia do Pai 	Março	Evento organizado pelo Clube de Veteranos do Porto e da RunPorto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal PortoLazer, com uma forte componente lúdico-desportiva, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas, de 4 e 10 km, respectivamente.
Dia Nacional dos Centros Históricos 	28 de Março	Os museus, as igrejas, os espaços da Cidade em festa, e com entrada livre. Realização de um concerto pela Banda Sinfónica Portuguesa, na Praça General Humberto Delgado. Tudo isto, e a adesão registada, fizeram deste um dia em cheio no centro histórico do Porto. Esta foi uma iniciativa conjunta da CMP, nomeadamente da Direcção Municipal da Cultura e do Turismo, e da PLZ, à qual se associaram muitos outros agentes da cidade, contribuindo para fazer deste dia um dia em cheio no Centro Histórico da nossa cidade.
Páscoa no Porto 	Abril	Música e actividades para todos os gostos e idades nos espaços municipais marcaram esta Páscoa no Porto, que este ano foi organizada em conjunto com a Domus Social ("Porto Bairro a Bairro").
Música na Rua 	Março, Abril, Maio, Agosto, Setembro e Dezembro	A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a Metro do Porto, a Casa da Música e a S.P.O.T, promoveram um concurso para a realização de um circuito de actuações musicais a ter lugar nas estações de Metro da cidade do Porto, e teve início a 1 de Março de 2010. O concurso foi aberto a toda a comunidade musical e teve como objectivo principal a criação de um calendário de actuações musicais apto a incentivar a vinda dos músicos para o espaço público, a sua divulgação em formatos menos convencionais e a intensificação de pontos musicais distribuídos por toda a cidade. Depois do sucesso obtido na sua primeira edição, o Música na Rua chega finalmente às ruas da cidade no terceiro trimestre do ano. Esta foi uma nova fase desta iniciativa, onde participaram muitos dos músicos que actuaram na primeira edição. Ao final da tarde, na Praça da trindade e na Av. dos Aliados foi possível assistir à actuação destes grandes talentos. No início do mês de Dezembro, realizou-se um novo casting, do qual decorreu a selecção de 12 novos músicos que, ainda neste mês, se estrearam a tocar de novo no Metro.

dey
b
a

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
A Magia do Futebol de Rua 	17 de Abril a 19 de Junho	Evento desportivo de futebol, destinado a jovens até aos 6 anos de idade, organizado pela Associação de Futebol do Porto com o apoio da Portolazer e realizado nas Praças Mouzinho de Albuquerque e D. João I. Contou com a presença de cerca de 300 crianças. Desenvolveu-se em 2 campos de futebol improvisados nestas praças, um excelente ambiente e muita emoção por parte dos participantes e dos espectadores.
TMN Surf Pro (etapa do Porto) 	1 e 2 de Maio	O evento consiste na realização de provas de surf integradas na 1ª etapa do circuito nacional de surf. A edição deste ano revelou-se mais uma vez como uma das principais etapas do panorama do surf português.
Corrida da Mulher 	30 de Maio	Com uma vertente social muito forte, esta corrida permitiu a angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro, através de inscrição pré-paga. Com um percurso completamente novo que teve início na Rotunda da Boavista, passando pela primeira vez pelo Túnel de Ceuta e terminando na Avenida dos Aliados. Este percurso revelou-se extremamente atractivo para os participantes e espectadores e contou com a presença de 14.250 mulheres.
Queima 	2 a 9 de Maio	Na Queima 2010 os estudantes voltaram a encher e animar a cidade. O Queimódromo mais uma vez foi utilizado como espaço central de animação durante as 7 noites, em que decorreu esta tradicional festa dos estudantes do Porto, pelo qual passaram mais de 250.000 pessoas.
Road Show do Rally de Portugal 	23 de Maio	O "Road-Show Rally de Portugal" ocorreu na Avenida dos Aliados, no Porto. Tratou-se de uma exibição de alto nível, na qual participaram os mais cotados carros e pilotos que, posteriormente disputaram, no Algarve, o Rali de Portugal, prova pontuável para o Mundial de Ralis. Sébastien Loeb, Dani Sordo, Kimi Raikkonen, Mikko Hirvonen, Jari-Matti Latvala e os portugueses Armindo Araújo e Bernardo Sousa foram alguns desses pilotos. Para o efeito, a Avenida dos Aliados foi transformada numa verdadeira super-especial, com uma extensão de cerca de 950 metros, na qual os carros cumpriram um elaborado percurso, recheado de saltos, "chicanes", piões e derrapagens controladas.
Festa da Criança 	29 de Maio a 1 de Junho	Realizou-se nos Jardins do Palácio de Cristal, com a afluência aproximada de 15.000 crianças. No dia 1 de Junho, o Dia Mundial da Criança foi dedicado às escolas. Ateliês, workshops, música, teatro, dança, insufláveis, desportos radicais e, sobretudo, muita animação. Tudo com entrada livre. Este ano o evento realizou-se através de uma parceria com o Inatel.

dog
6
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Corrida Festas da Cidade 	20 de Junho	<p>A grande corrida popular em honra de S. João percorreu as ruas da cidade, num percurso total de 15 Km, com partida e chegada na Av. do Brasil, junto à praceta do Molhe.</p> <p>Uma organização da RunPorto e do Clube de Veteranos do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal PortoLazer, na qual participaram cerca de 10.000 pessoas.</p>
Feira do Livro 	27 de Maio a 14 de Junho	<p>Pelo 2º ano consecutivo a Feira do Livro realizou-se no centro do Porto, mais concretamente à sua sala de visitas, a Av. dos Aliados. Esta edição revelou-se um autêntico sucesso sendo visitada por cerca de 90.000 pessoas.</p>
Ecrãs do Campeonato do Mundo 	11 de Junho a 11 de Julho	<p>No âmbito do Campeonato do Mundo de Futebol foram colocados através das parcerias com entidades externas a colocação de 2 ecrãs gigantes na Av. dos Aliados e Praça da Ribeira, os quais permitiram à população usufruir em espaço privilegiado das emoções dos jogos do campeonato do mundo.</p>
S. João do Porto/Festas da Cidade 	Junho	<p>No mês de Junho, a Cidade do Porto enche-se naturalmente de vida, de pessoas e animação. As actividades foram direccionadas para os mais diversos públicos. Destaque para os Bailes Populares e concertos realizados, na Av. dos Aliados, Fontainhas, Praça da Ribeira e Castelo do Queijo. À meia-noite a Cidade parou para apreciar o habitual espectáculo de fogo-de-artifício, o qual concentrou cerca de 600.000 pessoas.</p> <p>Os mais resistentes, assistiram, após a longa noite, e no dia 24 de Junho, ao Concerto de S. João que se realizou à tarde, na Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal.</p>
Rusgas da Cidade 	26 de Junho	<p>Retomando uma tradição há muito esquecida, as Rusgas voltaram à Av. dos Aliados, pelas mãos de 12 Juntas de Freguesia da Cidade que se envolveram na preparação de um espectáculo único, que contou com uma numerosa plateia e com a transmissão em directo pela Porto Canal.</p>

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Mercados 	Durante todo o ano	<p>Durante este ano os novos mercados continuaram a decorrer sobretudo no espaço público, tendo contado com o apoio da PLZ. Mercadinho dos Clérigos e Mercado Porto Belo, instalados na Rua Cândido dos Reis e na Praça Carlos Alberto, respectivamente, bem como o Artesanato Urbano no Parque da Cidade, este último da responsabilidade do Pelouro do Ambiente e da Juventude. Durante os Domingos do mês de Agosto, teve início uma Feira de Artesanato e afins na Praça da Ribeira, uma iniciativa organizada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. Do mesmo modo, o Flea Market, um novo mercado de venda de artigos em segunda mão, teve várias edições ao longo do ano, todas elas dedicadas a uma temática diferente, algumas realizadas em espaço interior, outras em espaço público. As Feiras Francas, da Fundação da Juventude, também com várias edições ao longo do ano, decorreram no interior do Palácio das Artes, no Largo de S. Francisco. Todos estes mercados revelaram-se um êxito de público, dando um brilho e uma vida diferentes aos locais onde decorreram, e contribuindo para a sua revitalização social e económica. Próximo da época de Natal muitas algumas destas feiras intensificaram-se, para assim ir de encontro à procura sentida neste período, tendo havido uma iniciativa dedicada exclusivamente à temática «Natal feito à mão», na Rua Cândido dos Reis.</p>
Inaugurações de Miguel Bombarda 	23 de Janeiro, 6 de Março, 17 de Abril, 5 de Junho, 18 de Setembro, 6 de Novembro	<p>O Porto recebe nos períodos definidos as inaugurações conjuntas das galerias de arte contemporânea situadas no Quarteirão de Bombarda. A arte, de mãos dadas com a animação de rua, juntam em média 4.000 pessoas, numa iniciativa que já é uma referência cultural na Cidade e cuja fama já ganhou ecos no exterior.</p>
Porto Sounds 	27 de Março, 17 de Abril, 22 de Maio, 10 de Julho, 18 de Setembro	<p>Uma aposta na noite da Babxa. Milhares de pessoas juntaram-se nas várias edições deste evento que já se tornou num ritual das noites do Porto, e que tem como palco a Rua Cândido dos Reis. Uma iniciativa e um local da Cidade que já contam com um público fiel.</p>
Alternativa 	10 a 27 de Junho	<p>Uma iniciativa que decorreu na praia de S. Salvador, em frente ao Edifício Transparente. Actividades desportivas, musicais, radicais, desfiles de moda e muita animação, são os ingredientes desta iniciativa que, este ano, contou com a presença de cerca de 60.000 visitantes.</p>
Missão Verão 	18 de Junho a 27 de Agosto	<p>Pela primeira vez, a PortoLazer promoveu nos meses das férias escolares, a «Missão Verão», um campo de férias nos quais os inscritos puderam participar em várias iniciativas, desde caças ao tesouro, visitas a vários espaços culturais da cidade, idas ao cinema, actividades aquáticas e radicais, jogos, oficinas, entre muitas outras. Participaram nesta iniciativa cerca de 800 crianças.</p>

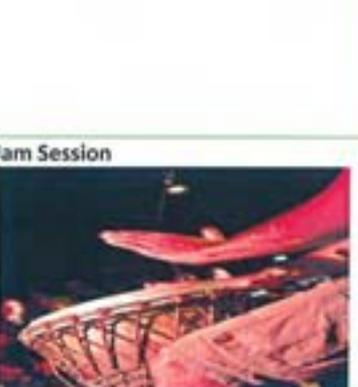
dey
G
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
<p>Domingos de Yoga</p> 	<p>Todos os Domingos de Maio a Setembro</p>	<p>Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro continuaram os Domingos de Yoga com uma afluência bastante elevada, uma vez que a iniciativa é de participação gratuita. Esta actividade decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal, no Parque da Cidade, no Monte Aventino (à excepção do mês de Agosto) e Parque do Covelo (apenas no mês de Agosto). Esta foi mais uma das iniciativas que contribuíram para estimular o aumento da prática de actividade física e desportiva e a adopção de práticas adequadas a uma vida saudável pela população.</p>
<p>Sábados de Taichi</p> 	<p>Todos os sábados dos meses de Junho e Julho</p>	<p>Os Sábados de Taichi mantiveram-se em 2010. Nos Jardins do Palácio de Cristal, junto à Concha Acústica, foi possível a várias pessoas participar nesta modalidade gratuitamente.</p>
<p>Martinho da Vila</p> 	<p>3 de Julho e 5 de Setembro</p>	<p>Este ano o artista Martinho da Vila presenteou os portuenses com dois concertos inéditos, no belo cenário dos Jardins do Palácio de Cristal, momentos únicos e inesquecíveis.</p>
<p>Downtown Sounds (música na Baixa)</p> 	<p>Julho, Agosto e Setembro</p>	<p>Uma onda de música inundou as ruas e praças mais emblemáticas da movida da Baixa Portuense: Aliados, Praça D. Filipa de Lencastre, Rua Cândido dos Reis, Praça Parada Leitão e Ribeira, foram os spots preferenciais para quem gosta de ar livre e de boa música, e que contaram com o apoio da PLZ.</p>
<p>4.º Campeonato Mundial Universitário Rugby Sevens</p> 	<p>21 a 24 de Julho</p>	<p>O maior Mundial Universitário de Rugby Sevens de sempre trouxe ao Porto: 32 selecções de vários países, desde Japão, Estados Unidos, Brasil, Noruega, Polónia, Ucrânia, Austrália, Grã-Bretanha, Itália e França, entre outros; e mais de 600 atletas, das quais 20 equipas masculinas e 12 femininas. Uma iniciativa organizada pela Universidade do Porto, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e Federação Portuguesa de Rugby, com um balanço positivo e reconhecido, reforçado pelo facto de a Selecção Nacional masculina ter alcançado o título de campeã mundial universitária de Rugby Sevens.</p>

deg
b
d

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Downtown Lounge 	22 de Julho até 16 de Outubro	Mais uma vez a maior esplanada da sala de visitas da cidade, voltou a este local, desta vez com um visual renovado, mas com a mesma vista privilegiada para toda a magnífica envolvente.
Porto Bike Tour 	25 de Julho	Uma iniciativa do Grupo Sportis, apoiada pelo Instituto da Droga e da Toxicod dependência, contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. 7.500 ciclistas percorreram as margens do Rio Douro, finalizando o percurso com aproximadamente 12 quilómetros no Passeio Atlântico, na Marginal de Matosinhos, mesmo junto à praia.
Campeonatos Internacionais de Voleibol 	Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia de Sub-19 (27 de Julho a 1 de Agosto) e Campeonato da Europa de Voleibol de Praia de Sub-18 (3 a 8 de Agosto)	<p>O Porto esteve de novo no centro das atenções desportivas ao receber estes dois Campeonatos do Mundo de Sub-19 e Europeu de Sub-18, em frente ao Edifício Transparente. Foram muitos os atletas oriundos de vários países, portadores de diferentes línguas e culturas, à procura de um lugar ao sol no panorama do Voleibol de Praia mundial.</p> <p>Uma iniciativa da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) e a da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.</p>
Porto Blue Jazz 	31 de Julho, 8 14 e 21 de Agosto	Mais uma vez o Porto Blue Jazz levou aos Jardins do Palácio de Cristal grandes nomes do jazz nacional e internacional. Durante quatro fins-de-semana consecutivos 12 mil pessoas passaram pelo local. Groove 4tet, Elm Trio (onde actuou uma grande promessa do jazz, Esperanza Spalding), Sr. Francisco – Tributo a Chico Buarque e Quarteto Mário Santos foram os nomes responsáveis por mais uma edição cheia de sucesso. A aposta da PLZ no nome de Esperanza Spalding revelou-se um sucesso de público, reforçado entretanto pela atribuição à cantora, já em 2011, do prémio de revelação do ano durante a 53ª cerimónia dos Grammy Awards.
Fúlia Kids Tour 	7 de Agosto	O concerto mais animado do Verão, dirigido às famílias, que decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal. Ruca e os seus amigos - Rosita, Clementina e Luís, os irmãos Koala, o carteiro Paulo, foram algumas das personagens que passaram por este espectáculo cujo tema era dedicado à «Alimentação e Vida Saudável».
Nokia Surf Academy 	21 e 22 de Agosto	Durante um dia inteiro foram várias as pessoas que passaram pela praia em frente ao edifício transparente, para experimentarem gratuitamente aulas de surf. Uma iniciativa da Alfarroba Amarela – Ideias & Eventos Ld.ª, que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
<p>Cinema fora do sítio</p> 	<p>6, 7 13, 14, 20, 21, 27, 28 de Agosto, 3 e 4 de Setembro</p>	<p>Durante quatro fins-de-semana consecutivos, em vários espaços da Cidade, no Verão, foi recriado o cinema ao ar livre, através da transmissão de filmes recentes que foram grandes sucessos de bilheteira. Esta foi a primeira edição em que a iniciativa se realizou também em museus da cidade, como o Museu Romântico, o Museu Militar do Porto, o Museu Soares dos Reis, entre outros, atraindo mais pessoas a estes espaços numa época do ano em que a afluência diminuiu. O acesso à iniciativa foi gratuito. Assistiram cerca de 250 pessoas a cada uma das 10 sessões. Esta iniciativa decorreu de uma parceria estabelecida entre a PLZ e o Inatel, bem como dos referidos museus.</p>
<p>Noites Ritual</p> 	<p>27 e 28 de Agosto</p>	<p>Um festival de fim de Verão, onde a música portuguesa tem sempre um espaço de destaque (por aqui já passaram as maiores bandas nacionais) e que conta com um público fiel. Um ritual que se repete há 19 anos, e que, mais uma vez, não desiludiu os festivaleiros. Orquestrada, Sean Riley & The Slow Riders, Diabo na Cruz, Slimmy, foram alguns dos nomes consagrados e responsáveis pela passagem de 27.000 pessoas pelos Jardins do Palácio de Cristal.</p>
<p>Simpósio de Arte Africana</p> 	<p>1 a 15 de Setembro</p>	<p>Um simpósio com a participação de três escultores que estiveram em plena Praça D. João I a esculpir trabalhos em pedra, ferro e madeira. Contou ainda com um dia dedicado ao público-juvenil, com oficinas livres de escultura, uma Tertúlia com o tema "Escultura e as suas técnicas", para a qual foram convidadas várias pessoas ligadas à arte/ cultura e um dia dedicado às Escolas Profissionais do Porto, em que os alunos puderam interagir com os escultores.</p> <p>Uma iniciativa da Soares da Costa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.</p>
<p>Exposição «O Corpo Humano»</p> 	<p>2 de Setembro de 2010 até 30 de Janeiro de 2011</p>	<p>Depois de ter passado por cidades como Nova Iorque, Washington, Amesterdão, S. Paulo, Londres, Miami, Seattle, Lisboa, Las Vegas, Durham, Madrid e Barcelona, foi a vez da cidade do Porto receber esta exposição que já recebeu mais de 20 milhões de visitas em todo o mundo. No total estão expostos no edifício da Alfândega, 14 corpos humanos, mais de 200 fragmentos e órgãos, divididos em nove galerias, cada uma com um tema diferente. Para todos aqueles que visitam a exposição, esta servirá não só como um manual visual do seu próprio corpo, mas também para potenciar a adopção de estilos de vida mais saudáveis.</p> <p>Em Dezembro contava já com 100 mil visitantes, o que demonstra que a cidade do Porto possui um público atento e curioso. Esta iniciativa, organizada pela empresa Desejo Sem Limites Events, contou com um relevante apoio da PLZ na divulgação junto dos mais diversos públicos.</p>
<p>Jam Session</p> 	<p>4 de Setembro</p>	<p>A Avenida Brasil recebeu a 2ª Edição da "Maior Jam Session de Sempre", que pretendeu reunir o maior número possível de músicos, entre os quais alunos de Escolas de Música, elementos de Tunas Académicas, alguns músicos com história no mundo da música, entre outros. Para participar bastou trazer o instrumento para a rua e tocar música que foi improvisada no momento e orientada por um conjunto de músicos que moderaram e deram o mote inicial. Uma organização da Associação Cultural "Cabeças no Ar e Pés na Terra", que conta com o apoio da Câmara Municipal através da PortoLazer.</p>
<p>Exposição «Pára-vento»</p> 	<p>11 e 12 de Setembro</p>	<p>Esta exposição consistiu num projecto artístico que colocou a arte fora de portas, e que consistiu em pintar um pára-vento e expô-lo na praia ao lado do edifício transparente. Cerca de 50 artistas abraçaram este desafio, apoiado pela PLZ.</p>

day
6
al

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Asics Fémina Running Tour 	11 de Setembro	A Asics lançou um desafio a todas as mulheres pretendendo pôr a mexer e a correr as mesmas em todo o País, e assim no dia 11 de Setembro juntou todo o tipo de corredoras numa tour que teve início no Porto, em frente ao edifício transparente e que contou com 200 participantes.
Pedalar contra o Linfoma 	12 de Setembro	Este passeio de bicicleta teve como objectivo sensibilizar a população portuguesa para a patologia que lhe dá nome e reforçar o apoio a todos os que sofrem desta doença. Cândido Barbosa, campeão nacional de ciclismo, liderou, uma vez mais, o pelotão deste passeio de bicicleta, que teve um percurso de 9 km e contou com 15 mil participantes. Uma iniciativa da APLL, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
SuperTramp 	14 de Setembro	Os Supertramp actuaram no Pavilhão Rosa Mota com a digressão 70-10, celebrando os 40 anos da banda. Com lotação esgotada, o concerto levou 6.500 pessoas a recordar os temas mais conhecidos do grupo.
FIMP – Festival Internacional de Marionetas 	17 a 26 de Setembro	Dança, performance, artes plásticas, artes da rua e vídeo, foram algumas das combinações possíveis, presentes na programação do FIMP. Esta edição foi assinalada pelo regresso das escolas de teatro do Porto à festa da marioneta contemporânea. Este ano, o festival habitou os espaços de apresentação associados às escolas e os alunos habitaram o festival de um modo próximo e participativo. No âmbito deste certame, decorreram várias actividades em diversos espaços da cidade. Uma iniciativa apoiada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
Porto Open 	25 de Setembro a 3 de Outubro	A 11.ª edição do Porto Open decorreu este ano no Clube de Ténis do Porto. Mais uma vez por aqui passaram atletas vindos dos vários cantos do mundo, para participar num torneio internacional dotado de um "prize money" de 25 mil dólares e pontuável para os rankings ATP e WTA. Uma iniciativa organizada pela Associação de Ténis do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
Porto Antigo 	26 de Setembro	Um passeio de bicicleta com um percurso com 20km de nível médio/baixo, com partida e chegada nos Jardins do Palácio de Cristal. Uma iniciativa da Bike Magazine e da Pato Cycles que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Look up! Porto Natural Art 	2 Outubro a 19 de Dezembro	Um grande evento artístico, cujo conceito base foi a sustentabilidade na arte, na arquitectura e no design, e que contou com mais de 50 obras de conceituados artistas nacionais e estrangeiros. O evento incluiu exposições, mas também intervenções artísticas no espaço público assim como em edifícios emblemáticos da cidade.
Meia Maratona do Porto 	10 de Outubro	Evento desportivo organizado pela Sportzone com o apoio da PLZ, esta prova de atletismo, recebeu, também como vem sendo hábito, uma mini-maratona de 5 Km e contou no total dos 2 eventos, com cerca de 11.000 participantes. Iniciou-se perto da Rotunda do Freixo e terminou nos Jardins do Calem. Contou com a presença de inúmeros atletas internacionais, numa verdadeira "montra" de estrelas, com campeões e recordistas mundiais e olímpicos.
12.º Simpósio Internacional de Pirotecnia 	11, 13, 14 e 15 de Outubro	É actualmente o maior e mais importante encontro internacional da indústria pirotécnica, e tem lugar cada 18 meses num país diferente onde se encontra bem presente a tradição da pirotecnia, como é o caso da nossa cidade. Mais de 325 participantes, representando mais de 40 países dos 5 continentes, assistiram a conferências e discussões em mesas redondas sobre as mais recentes descobertas científicas na área da indústria pirotécnica, e ainda a demonstrações de pirotecnia nas margens do rio Douro.
AgI Open 	11 e 12 de Outubro – Casa da Música 14 de Outubro a 10 de Novembro – Palacete Pinto Leite	Numa primeira fase, mais direccionada para profissionais e estudantes de design, o AGI Open 2010, realizou um ciclo de conferências e workshops na Casa da Música, abertas ao público, contando com a presença de nomes de referência na área, que ofereceu aos participantes uma oportunidade única de conhecer os designers que têm marcado a cultura visual internacional nas últimas décadas. Partindo de um conceito mais abrangente do design de comunicação, os oradores foram convidados a partilhar com o público os seus processos criativos em áreas tão diversas como o design gráfico, as novas tecnologias, a direcção artística, a fotografia, a ilustração e a fotografia ou o cinema de animação. Depois o certame estendeu-se ao Palacete Pinto Leite, com "Mapping the Process", uma exposição que mostrou os projectos seleccionados de alguns designers, membros da AGI. Uma iniciativa organizada pela R2, pela AGI Alliance Graphique Internationale, e que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
Future Places 	12 a 16 de Outubro	Procurando debruçar-se sobre a influência dos media digitais nas culturas locais, o Future Places Digital Media Festival trouxe ao Porto a sua terceira edição em Outubro de 2010. Um projecto da UT Austin Portugal, comissariado por Heitor Alvelos (Universidade do Porto) e Karen Gustafson (University of Texas, Austin), oferecendo oportunidades de os novos media serem agentes de desenvolvimento, não só a nível global, como, principalmente, a nível local, através de conferências, workshops, concertos e performances. Aconteceu um pouco por toda a cidade do Porto. Contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

dog
b
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Portugal Fashion 	13 a 17 de Outubro	Mais uma vez a Portolazer envolveu-se no apoio à divulgação deste certame que contou com a presença de vários desfiles de criadores, marcas (vestuário/calçado) e jovens talentos da moda nacional.
TRAMA – Festival de Artes Performativas 	14 a 17 de Outubro	Uma iniciativa organizada pela Fundação de Serralves e o Brrr_Live Art, com a colaboração de vários parceiros da cidade, no âmbito do qual foram apresentadas várias propostas em estrela nas áreas da música, teatro, dança, performance e ópera digital numa exploração das suas potencialidades performativas e experimentais. Informal e inflexível, mais uma vez organizou-se um percurso pela cidade do Porto, congregando agentes e espaços culturais distintos e dialogando com os públicos em espaços institucionais e não-convencionais, interiores e exteriores.
A Lenda de Gaia 	15 a 31 de Outubro e 1 a 30 de Novembro	A Panmixia, tal como vem sendo habitual, tem levado a cabo várias peças de teatro no CACE Cultural do Freixo, tendo contado com o apoio na Portolazer na divulgação dessas iniciativas.
2.ª Caminhada contra a fome	16 de Outubro	A Caminhada, com partida da E.B. 2/3 Pêro Vaz de Caminha até à Quinta do Covelo, aconteceu no dia 16 de Outubro, às 14h00. A inscrição foi a oferta de um bem alimentar a entregar no local da partida. Uma iniciativa apoiada pela Junta de Freguesia de Paranhos.
1.ª Corrida e Caminhada dos Ossos Saudáveis 	17 Outubro	Uma corrida na distância de 5 km, destinada a todas as classes etárias e sem fins competitivos, para atletas masculinos e femininos federados e não federados. Uma organização da Associação Portuguesa de Osteoporose, que tem a colaboração técnica da Runporto.com, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Portolazer.
Iberanime 	23 e 24 de Outubro	Um fim-de-semana em cheio para miúdos e graúdos interessados por Anime, Manga e Cultura Japonesa. Realizado no Pavilhão Rosa Mota, os 2000 participantes que por lá passaram puderam entrar num mundo de fantasia. Com áreas de exposição e de visionamento de animes, videojogos, um espaço de Karaoke, com demonstrações de Aikido, Karaté e outras artes marciais de origem japonesa, workshops de Desenho Manga, Origami e Escrita Japonesa, entre muitos outros. Uma iniciativa organizada pela Manz Produções, e que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Portolazer.

dec
b
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Todos a Andar 	24 de Outubro Parque da Cidade	<p>Um programa de caminhadas orientadas por técnicos especializados, para incentivo à importância da prática de actividade desportiva. Nesta caminhada participaram 3.000 pessoas, cujo valor da inscrição (1€) reverteu a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.</p> <p>Uma organização da Runporto, que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.</p>
Arraial de Engenharia 	26 a 29 de Outubro	<p>Um certame que decorreu no Pavilhão Rosa Mota, que decorre todos os anos durante a "Semana da FEUP", assinalou, uma vez mais, o culminar das actividades de integração académica dos novos estudantes. Jogos tradicionais, actuações de novos talentos musicais, bandas de garagem e tunas académicas foram algumas das atracções desta festa que recebeu 5000 pessoas por dia. Uma organização da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.</p>
Gala Jovem de Bailado 	1 de Novembro	<p>A Casa da Música acolheu um espectáculo promovido pelo Centro de Dança do Porto. Tratou-se de uma gala em que participaram jovens bailarinos provenientes de escolas da cidade de Lisboa e ainda de Madrid. Reuniu 46 bailarinos pré-profissionais na sala Suggia. Entre eles esteve Telmo Moreira, vencedor de vários prémios e bolsas de estudo no estrangeiro. Sem ser competitivo, o espectáculo permite a alunos de várias escolas mostrar como tem vindo a desenvolver-se o seu trabalho, tanto a nível de ballet clássico como da dança contemporânea. Por outro lado, é para o público uma oportunidade rara de ver a interacção entre Portugal e Espanha nesta área.</p> <p>Contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.</p>
Ben 10 	1 de Novembro	<p>O Coliseu do Porto recebeu um espectáculo do desenho animado com maior audiência em Portugal, personagem de culto e herói que provocou entre os jovens de todo o mundo a Ben 10 mania. Uma iniciativa da produtora Lemon, em parceria com a Poltroníssima, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.</p>
Cultura FNAC Porto 	1 a 14 de Novembro	<p>A FNAC pretendeu com este projecto celebrar a Cultura Portuguesa quer nas lojas Fnac quer em plena cidade do Porto. Para isso levou a cabo uma série de eventos, envolvendo alguns parceiros culturais activos da cidade: Associação Comercial do Porto, Centro Português de Fotografia, Cineclube do Porto, Coliseu do Porto, Escola Árvore, Passos Manuel, Teatro Nacional S. João, bem como escritores, poetas, músicos e outras personalidades da cidade. No âmbito deste projecto foi possível participar em visitas guiadas pelo Porto, exposições. No dia 12 de Novembro o Coliseu do Porto recebeu um grandioso concerto com a actuação de GNR, Sean Riley e Blind Zero.</p> <p>Uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PortoLazer.</p>
Maratona do Porto 	7 de Novembro	<p>Evento desportivo de alta competição integrado por duas provas de atletismo realizadas em simultâneo - Maratona com 42,195 km e "Family Race" com 14,00 km - e ainda a Fun Race (evento convívio). Todos com partida junto aos Jardins do Palácio de Cristal e chegada no Parque da Cidade. Esta edição contou com a presença de cerca de 7.500 participantes, dos quais 1.200 maratonistas (maior presença de sempre a nível nacional), oriundos de 18 países. Associado a este evento realizou-se nos dois dias anteriores a "Expo Maratona", no Pavilhão Rosa Mota, que contou com cerca de 20 Stands, animação para jovens e adultos, e de entrega de dorsais. Este evento foi promovido a nível internacional, com stands nas grandes feiras das maratonas europeias (Valência, Sevilha, Barcelona e Madrid), numa aposta clara num mercado potencial de participação no evento do Porto.</p>

ky
6
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Feira de Antiquidades «Emaús» 	11 a 14 de Novembro	<p>A "Emaús Caminho e Vida – Porto" centra a sua acção no acolhimento e melhoria das condições de vida dos sem abrigo, desenvolvidas por pessoas que se dedicam em regime de voluntariado. Com as dádivas obtidas realizaram no Pavilhão Rosa Mota, uma grande Feira, cuja receita segundo o Emaús, reverterá a favor da obra da nova comunidade de Emaús na Rua do Bonjardim, bem como do apoio às iniciativas da Emaús Internacional. Por aqui passaram 400 pessoas por dia.</p>
1.ª edição «Corrida pela Diabetes» 	14 de Novembro	<p>Mais de 3 mil pessoas se associaram à «Corrida pela Diabetes» iniciativas organizadas pela Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) e a Fundação Ernesto Roma (FER) para sensibilizar a população para a importância de adoptar estilos de vida mais saudáveis como forma de prevenir a doença. Com a participação dos campeões olímpicos Rosa Mota e Carlos Lopes, o valor de cada inscrição (5€) serviu para equipar a Escola da Diabetes e melhorar o apoio e a formação às pessoas portadores da doença.</p>
Japan Week 	20 a 26 de Novembro	<p>A Japan Week é um evento organizado anualmente numa cidade do mundo. A primeira decorreu em Florença em 1986. Em 2010, ano em que se comemoram os 150 Anos da Assinatura do Tratado de Amizade Portugal - Japão, o Porto foi a cidade escolhida pela organização japonesa para a realização deste grande evento de celebração da cultura nipónica que ocorreu durante cinco dias, e cuja organização ao nível do Universo da CMP foi da responsabilidade do Pelouro do Conhecimento e da Coesão Social, tendo contado com o apoio da PLZ vários níveis.</p> <p>O programa teve início no dia 20, às 14h30, nos Jardins do Palácio de Cristal e no Pavilhão Rosa Mota, com diversas actuações de grupos japoneses (tambores, folclore japonês, música tradicional) e incluiu exposições de pintura e artes diversas japonesas na Biblioteca Municipal Almeida Garrett e no Museu Nacional Soares dos Reis, além de cinco dias de espectáculos no Rivoli, com actuações de grupos japoneses que demonstraram as diversas facetas da cultura do País do Sol Nascente.</p>
Lançamento do livro "Histórias da Ajudaris 2010" 	20 de Novembro	<p>O Hard Club recebeu o lançamento do segundo livro consecutivo da AJUDARIS, no "Dia dos Direitos internacionais das crianças", um livro composto por histórias inéditas criadas por 2000 crianças oriundas de 28 Estabelecimentos de Ensino públicos e privados da zona metropolitana do Porto e ilustrado por 50 ilustradores/Artistas Plásticos. Os fundos angariados com o livro serão integralmente canalizados para o apoio a famílias necessitadas. Esta iniciativa, organizada pela Ajudaria, contou com o apoio na divulgação da PLZ.</p>

h
b
↓
a

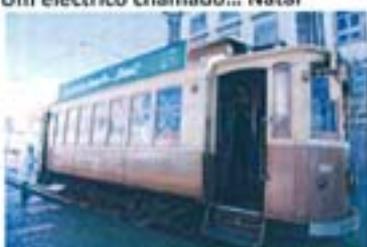
EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Exposição «As artes cidadãos» 	21 de Novembro 2010 a 13 de Março de 2011	Inserida nas comemorações do centenário da República Portuguesa, a exposição "As Artes, Cidadãos!" é composta por obras de trinta artistas, cujos trabalhos pretendem revelar diferentes perspectivas acerca das intersecções entre a arte e o político. O certame ocupa as salas do museu, a capela e o jardim da Fundação de Serralves, estendendo-se a vários espaços da cidade do Porto. Uma iniciativa produzida pela Fundação de Serralves e que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
Workshop «Contentor Interferido» 	25 a 27 de Novembro	O Workshop Avançado de Arte Pública, que decorreu no espaço Lófte, na Rua dos Caldeireiros, tem como objectivo criar uma intervenção artística utilizando o contentor como suporte. Uma iniciativa organizada pela S.P.O.T com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.
Circo Cardinali 	26 de Novembro a 2 de Janeiro	Na sequência dos anos anteriores esteve localizado no Queimódromo o circo Cardinali o qual através da realização de espectáculos diários, levou a milhares de crianças a magia do espírito de natal.
Gala DeRose 	26 a 28 de Novembro; 6, 8, 11 de Dezembro	Tratou-se de um conjunto de iniciativas culturais levado a cabo em vários espaços da cidade, cujo objectivo é trazer à sociedade a herança cultural do Método DeRose - uma filosofia de vida prática, pautada pelo incremento do bem-estar e desenvolvimento humano. Organizada este ano pela Ordem do Mérito das Índias Orientais e pelo Método DeRose, a Gala DeRose pretende oferecer uma programação de cariz cultural e de louvor a personalidades que marcam o cenário cultural da cidade do Porto e do país.
15 Anos da Praça da Alegria 	28 de Novembro	O Pavilhão Rosa Mota recebeu a festa dos 15 anos da Praça da Alegria, um espectáculo transmitido em directo pela RTP1 e que levou a este espaço os melhores artistas nacionais e as imagens do palácio a vários cantos do mundo. No espectáculo actuou a banda «Os Andantes», vencedores da 1.ª edição do projecto «Música na rua».
Freestyle 	1 de Dezembro	Um espectáculo que decorreu no Pavilhão Rosa Mota e que contou com os melhores pilotos de Freestyle-Motocross, com duplos de cinema e televisão em demonstrações de perícia automóvel.

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Artesanatus 	1 a 23 de Dezembro	Um evento que já é uma referência no sector das Artes e Ofícios, que se realiza sempre na Praça D. João I, onde se puderam adquirir vários artigos, desde bordados a cerâmica, azulejos, jóias de autor, madeiras, brinquedos antigos, feltros e lãs, entre muitos outros. Uma iniciativa da Associação de Artesãos da Região Norte, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da Portolazer.
James 	4 de Dezembro	Depois de, em 2008, "Hey Ma" ter marcado o regresso da banda de Tim Booth aos originais e, conseqüentemente, o seu regresso à estrada, após seis anos de interregno, a banda regressou com uma nova digressão que promoveu o recém-editado "The Night Before". Um concerto que levou ao Pavilhão Rosa Mota 6500 pessoas, que vibraram ao som das músicas da banda, tendo contribuído para um espectáculo inesquecível.
Joaquín Cortés 	6 de Dezembro	O espectáculo "CALÉ" levou ao Pavilhão Rosa Mota 3.500 pessoas, numa retrospectiva dos seus 20 anos de carreira. Foi o próprio que dirigiu e coreografou o seu muito esperado espectáculo onde, uma vez mais, mostrou a sua alma, no qual foi acompanhado por 16 músicos e 10 bailarinas.
Volta a Paranhos 	8 de Dezembro	Realizou-se, a 8 de Dezembro, a 53ª Volta a Paranhos em atletismo, com um percurso de 10 km, que contou com a participação de cerca de 2.300 atletas/populares. Esta prova é considerada a prova de estrada mais antiga a nível nacional, sendo organizada pelo Sport Comércio e Salgueiros, com apoio da PLZ. Este ano realizou-se paralelamente, e pela 2ª vez a "minicaminhada", com 3 km, e que mais uma vez se revelou um grande sucesso, pela participação de cerca de 900 cidadãos das mais variadas faixas etárias.
Concurso de Saltos Internacional 	9 a 12 de Dezembro	Um evento que continua a trazer os mais prestigiados cavaleiros internacionais, desta vez provenientes de cerca de 19 países. O maior evento equestre indoor realizado em Portugal e único no seu formato. Os atletas concorreram a um prize money de 100.000 €. Durante os quatro dias de realização da prova, o Porto esteve, mais uma vez, no centro das atenções dos amantes desta modalidade.

deq
7
6
1
a

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
<p>Pão de Todos para Todos</p> 	<p>10 a 13 de Dezembro</p>	<p>A Associação Cais em parceria com a câmara do Porto através da PortoLazer, promoveu uma iniciativa de inclusão social a qual pretendia desenvolver um programa social e artístico em torno do pão. O evento consistiu na oferta de vários tipos de pães e de cacau quente a todos os transeuntes, com especial enfoque nas camadas mais desfavorecidas da população.</p>
<p>Alegria com Aletria</p> 	<p>10 de Dezembro</p>	<p>Confecção pública na estação de Metro da Trindade da Maior Aletria do Mundo, pela direcção do Chef Manuel Almeida, cujo objectivo foi inscrever o recorde mundial da confecção da Maior Aletria do Mundo, convidando a população a assistir e a participar numa actividade de responsabilidade social de uma forma interactiva. Foi feita a recolha de donativos para a Liga Portuguesa contra o Cancro e a oferta de cerca de 5.000 doses individuais de aletria ao longo do dia, numa estação que acolhe, diariamente, mais de 80.000 pessoas. De 10 a 31 de Dezembro decorreu ainda uma Campanha de Recolha de Fundos através de sobremesa de Aletria com Alegria em restaurantes Aderentes.</p>
<p>2.ª Edição Música na Rua</p> 	<p>11 de Dezembro</p>	<p>A 2.ª edição deste projecto começou com um casting que decorreu na Estação de Metro da Trindade, com a participação de cerca de 50 músicos. Uma iniciativa que se irá prolongar até 2011, mantendo o mesmo conceito do ano anterior.</p>
<p>Natal feito à mão</p> 	<p>11 e 19 de Dezembro</p>	<p>Sempre com a preocupação de dinamização e revitalização da baixa da cidade, a PortoLazer mais uma vez associou-se à divulgação deste certame, organizado pelo Plano B, que veio contribuir para uma maior oferta para as compras de Natal, através de venda de artesanato urbano, gastronomia, roupas, antiguidades, etc., em plena Rua Cândido dos Reis.</p>
<p>Natal</p> 	<p>12 de Dezembro a 7 de Janeiro</p>	<p>Desfile dos Pais natal, o qual bateu novamente o recorde de participantes (14.325). <i>Concerto de Natal</i>, concerto de tributo à cidade, realizado no teatro Rivoli, o qual contou com a actuação João Gil, de reunindo um elevado numero de espectadores. <i>Arca de natal</i>, uma iniciativa interinstitucional decorreu na estação de S. Bento, com o objectivo de promover o contacto entre as instituições de solidariedade social e a população em geral através da exposição e venda de produtos. Saliente-se que as receitas provenientes desta acção revertem integralmente para as instituições presentes. <i>Janeiras</i>, de forma a manter a tradição vários grupos folclóricos da cidade animam as principais artérias do porto através da exaltação dos seus cantares.</p>

bag
b
2

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Árvore de Natal 	15 de Dezembro a 7 de Janeiro	No âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, o Espaço T, apresentou um Projecto denominado de "Ser Total" o qual consistiu em criar uma Árvore de Natal, com cerca de 11 metros, onde foram colocados Homens T, em miniatura. O continuar de um Projecto, que foi um sucesso, no Verão de 2009, em plena Avenida dos Aliados. A produção, e iluminação da árvore que será em ferro, é da responsabilidade da empresa Castros. As miniaturas foram produzidas em acrílico, e posteriormente pintadas por 100 artistas convidados. Após este processo serão colocados na árvore, e ficaram expostos durante o mês de Dezembro na Praça General Humberto Delgado.
Gravação do DVD dos Azeitonas 	15 de Dezembro	Realizado num dos espaços mais emblemáticos da cidade, o Teatro Sá da Bandeira, que recebeu no certame 1200 pessoas que esgotaram o espaço. O grupo «Os Azeitonas» convidaram os fãs para assistirem ao vivo à gravação do seu novo DVD «Em boa companhia eu vou», proporcionando o concerto mais incrível de sempre da banda.
Um eléctrico chamado... Natal 	16 de Dezembro a 8 de Janeiro	Viagens de eléctrico animadas com o "Bando Electro-Magnético" na Linha 22 (Carmo-Batalha-Carmo). Uma iniciativa da Associação de Comerciantes do Porto, e que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e da Associação de Comerciantes
Porto Comum 	16 de Dezembro	Uma acção que decorreu na Praça dos Leões, destinada à população sem-abrigo da cidade do Porto, que teve como objectivo sensibilizar a população em geral para esta realidade, na qual foi feita a distribuição de alimentos (sopa, pão, fruta, etc.), agasalhos e kits de higiene, foi disponibilizado apoio médico e sessões de esclarecimento a este grupo. Em paralelo decorreram acções de animação, com actuação de grupos musicais e tunas. Uma organização da Optimus, através do Smile – Programa de Intervenção na Comunidade, em parceria com o Continente e o Núcleo de Planeamento e Intervenção em sem-abrigo, Instituto da Segurança Social e das organizações do terceiro sector que trabalham esta área, através da Rede Social do Porto.
«Neste Natal dê um presente ao ambiente» 	18 a 20 de Dezembro	A ERP Portugal realizou esta acção pelo segundo ano consecutivo, desta vez na Estação de Metro da Trindade, altura em que recolheu pequenos electrodomésticos em fim de vida junto à sua árvore de Natal de 10 m de altura. Em três dias a ERP Portugal recolheu mais de 500 REEE (Resíduos dos Equipamentos Eléctricos e Electrónicos) de pequenas dimensões. Mais de 12.500 pessoas participaram na acção. Mais tarde a A ERP Portugal entregou à delegação do Porto da Cruz Vermelha Portuguesa, alguns pequenos electrodomésticos reutilizados que resultaram do esforço desenvolvido durante estes dias no âmbito do projecto ReCriar.
4.º Rasgão Cultural – Concerto dos Blind Zero 	18 de Dezembro	Já na sua 4.ª edição o Rasgão Cultural, promovido pelo Porto Gran Plaza, continuou a surpreender pela irreverência e originalidade dos eventos promovidos. Desta vez realizou um concerto com a banda portuense, no qual os elementos actuaram suspensos.


 18
 A

EVENTO	DATA	DESCRIÇÃO
Cutty Sark Summer Party 	18 de Dezembro	A Cutty Sark pretendeu festejar o Verão fora de época e para tal levou à Rua Cândido dos Reis, algumas experiências divertidas, arrojadas e irreverentes, num espaço extremamente procurado pelo público em geral. A afluência foi extremamente elevada e a participação nos passatempos também. Para além disso, a marca presenteou os presentes com vários brindes. Este foi sem dúvida, mais um dos momentos altos da baixa portuense.
Contar o Natal e Natal nos Museus 	Dezembro	Este ano a PortoLazer envolveu-se na divulgação das actividades ocorridas no âmbito das iniciativas «Contar o Natal» e «natal nos Museus», promovidas pelo Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, no âmbito das quais se realizaram várias iniciativas, nomeadamente oficinas, espectáculos, gastronomia, exposições, visitas orientadas, etc..
Corrida de S. Silvestre do Porto 	26 de Dezembro	Com uma distância de 10 km e uma mini-caminhada de 4 km, esta edição contou com cerca de 4.000 participantes, dos quais cerca de 1.900 na prova com maior distância. Esta é a única prova nocturna na Cidade do Porto, de grande espectacularidade, que se desenrola na baixa da Cidade, numa época festiva, e que atrai habitualmente milhares de pessoas às ruas por onde passa. O Maratona Clube de Portugal dominou a 17ª edição da corrida de São Silvestre
Passagem de Ano 	31 de Dezembro	À semelhança dos anos anteriores a Avenida dos Aliados foi o ponto de encontro de 100.000 portuenses, que em conjunto celebraram a chegada de um novo ano. Entre a realização de dois concertos musicais foi lançado do edifício da Câmara Municipal o fogo-de-artifício.
Concerto de Ano Novo 	1 de Janeiro	O concerto de ano novo celebrou-se à semelhança do ano transacto dentro dos espaços da Câmara Municipal do Porto, o que se veio a realizar uma boa aposta, pelo elevado nível de adesão registado

2.10 Perspectivas de evolução futuras

Uma estratégia sustentada de afirmação da cidade do Porto terá de ser essencialmente diferenciadora, valorizando as suas características originais, e tornando clara a promessa de uma cidade apta a gerar uma experiência única a todos os que nela vivem ou a visitam. Apesar da grande relevância desta promessa para nosso público mais local e quotidiano, a visibilidade das nossas iniciativas não se poderá confinar aos nossos limites territoriais, devendo sempre ser tido em conta o enquadramento nacional, e, sobretudo, assumida a vocação de visibilidade internacional de alguns dos seus projectos.

A afirmação da cidade do Porto no seu contexto Global, e o papel da estratégia de animação da cidade como factor crítico de atractividade, são assim os princípios orientadores da definição da oferta da cidade a curto, médio e longo prazo.

A experiência obtida nos últimos anos com a realização de grandes eventos, permite afirmar que a marca Porto contém um elevado potencial de crescimento, sendo certo que este potencial será tanto mais amplificado quanto mais a cidade se continue a associar a iniciativas que funcionem como aceleradores de procura, acarretando valor para a economia da Cidade e da Região. Nesse sentido, e para 2011, destaca-se a realização da 4.ª edição do Circuito da Boavista, enquadrado na agenda da Festa de S. João do Porto, que comemora o seu 100.º aniversário, e que, em 2011, será assumida como o evento âncora do destino Porto.

Agregar a oferta da cidade em momentos cruciais da mesma, envolvendo todos os agentes de dinamização da cidade e da região com capacidade para gerar valor na oferta da cidade, de uma forma lógica e integrada, e associando a esta oferta uma comunicação coerente e diferenciadora, será também um aspecto determinante para o sucesso desta estratégia de afirmação da marca Porto dentro e fora de portas. A experiência e as mais-valias demonstradas pela PLZ nos últimos 4 anos fazem dela o interlocutor natural, e privilegiado, junto de todas estas entidades, surgindo também como elemento facilitador junto de todo o Universo da CMPORTO. E deve ser este o posicionamento praticado, e percebido da PLZ: lançar um olhar global à oferta da cidade nas suas mais variadas vertentes, facilitar e estimular o desempenho dos agentes económicos e culturais da Cidade e actuar na construção de uma resposta equilibrada onde a procura e a oferta se encontrem, e onde todos se revejam e se sintam compensados.

Concretizar projectos estruturantes e financiados como o Pavilhão Rosa Mota, Porto 2.0, 1ª Avenida, Projecto entre Margens, Requalificação da REMUPI para obtenção de eficiência energética, serão também algumas das premissas da actuação para 2011. A requalificação dos equipamentos da Rede Municipal de Piscinas (Piscinas de Cartes, Eng. Armando Pimentel e Constituição) para obtenção de uma melhoria da eficiência energética na ordem dos 40% e da qualidade do ar interior, dependerá da aprovação da candidatura já apresentada a fundos comunitários que se pretende que venha a financiar a fundo perdido pelo menos 70% do investimento elegível, o qual ascende a 1.792.217 euros. O diferencial será financiado por um contrato "financeiro" de sustentabilidade energética, que permitirá que as economias futuras geradas por este investimento sejam utilizadas no ano de 2011 e seguintes para pagamento do investimento. Este investimento estava já perspectivado para 2010, não se tendo concretizado devido à abertura de um novo concurso que oferecia condições de financiamento mais favoráveis do que aquele pelo qual poderíamos ter concretizado o investimento no presente ano.

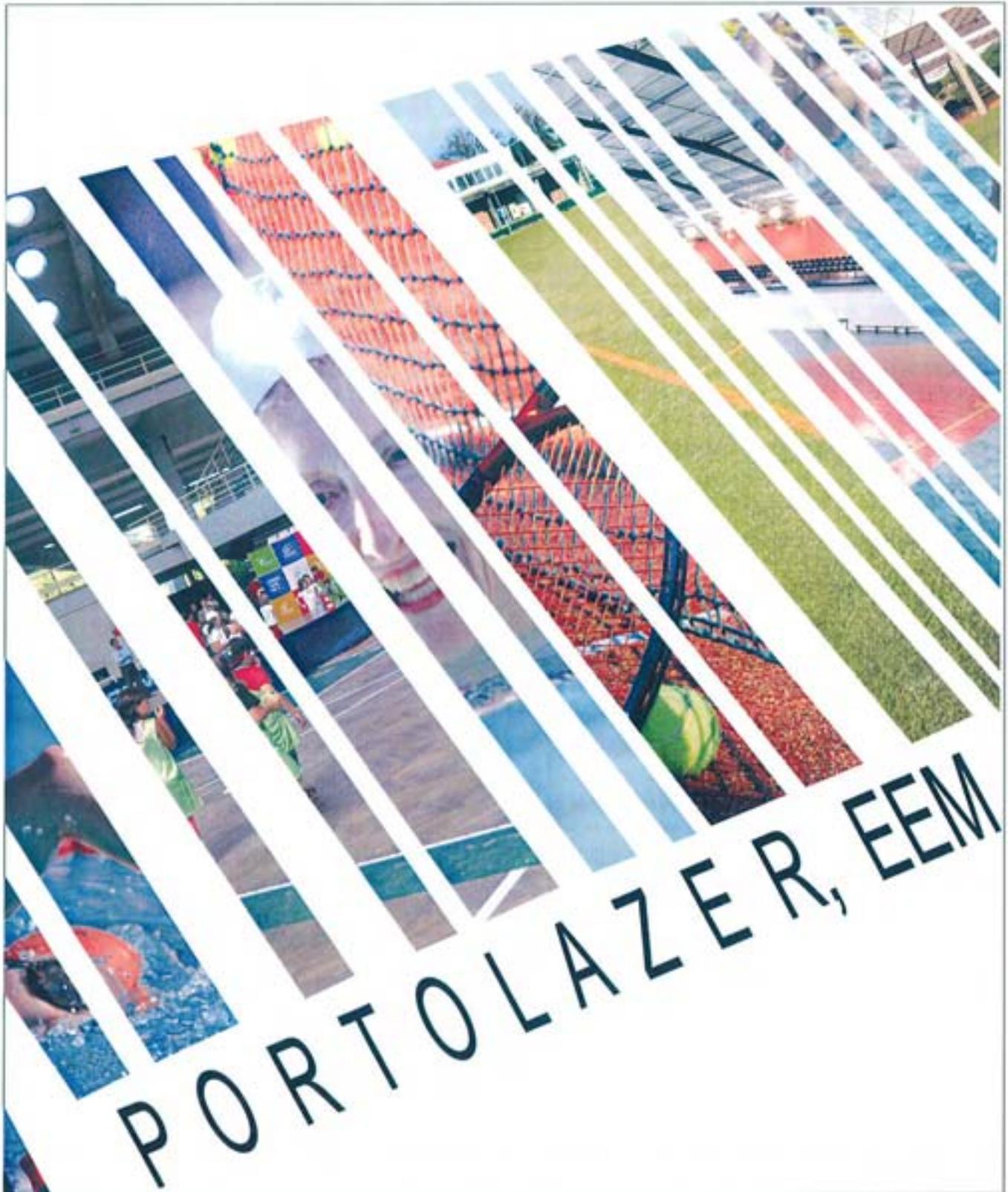
Para o ano de 2011 os objectivos gerais são assim:

- manter e reforçar toda a dinâmica e diversidade que a oferta da cidade tem vindo a assumir, com base numa lógica mais selectiva, sustentada e integrada, e, ainda, de resposta às efectivas necessidades e aspirações dos públicos-alvo definidos como prioritários;
- apostar em eventos de qualidade, que funcionem como factores de diferenciação e atracção de impacto nacional e internacional constituindo efectivos aceleradores de procura da Cidade;
- assegurar a racionalidade financeira das diversas iniciativas, promovendo a auto-sustentabilidade do maior número possível de projectos;
- colaborar e participar no processo de incremento da eficiência organizacional da PLZ em curso;
- efectivar a recuperação do equilíbrio financeiro da empresa, cf. já apresentado nos Instrumentos de Gestão Previsionais para o período de 2011/2013.

Mais informamos que após o termo do exercício, e até à presente data, com a excepção do referido na nota 16 do Anexo, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos, e ou, divulgações nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

July
b
r

3. INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS





3.1 Introdução

Em 2010, a PortoLazer, mercê da importância dada à prática de actividade física como veículo promotor de qualidade de vida, junto da população portuense, manteve a aposta na melhoria da qualidade dos equipamentos desportivos disponíveis. Simultaneamente, ofereceu a possibilidade de prática de mais 20 modalidades desportivas nessas instalações, promovendo assim a diversificação das modalidades desportivas praticadas na Cidade.

A PortoLazer, através dos seus Programas em curso, realizou ainda, diversas actividades que envolveram várias camadas da população, sendo estas englobadas de acordo com os seguintes sete eixos de intervenção: Porto Jovem; AndaPorto; Porto Saúde; Porto Sénior; Porto Descentralizado; Porto Sem Barreiras e Porto Associativo.

A reformulação pedagógica das actividades de Natação e Ténis, que decorrerem nas instalações da REMUPI e Monte Aventino, surgem no seguimento de uma reflexão profunda que tem vindo a ser realizada tanto quanto às valências desenvolvidas nas instalações desportivas, como aquelas que potencialmente o possam vir a ser.

A "Missão Verão Porto" constituiu-se como um programa de campo de férias, de carácter inovador e abrangente, destinado a crianças dos 6 aos 15 anos de idade, englobando também todas aquelas com necessidades educativas especiais. Este programa assegura a vivência em múltiplas actividades (oficinas, ateliers, sessões de leitura e cinema, visitas a vários espaços da cidade, como a Casa Oficina António Carneiro, Casa Museu Guerra Junqueiro, Museu de Serralves, Pavilhão da Água, Museu Romântico, entre outros), complementadas por muitas outras como: caças ao tesouro, actividades aquáticas, mini-basquetebol, praia, desportos de raquete, voleibol, xadrez, todas elas devidamente acompanhadas e supervisionadas por técnicos habilitados para o efeito.

Acautelou-se o concurso das piscinas municipais aos fundos estruturais do QREN, relativamente à melhoria da sua eficiência energética.

Em parceria com o GEP, concluiu-se neste ano o estudo do "Atlas Desportivo da Cidade do Porto", tendo-se iniciado um estudo relativo à oferta desportiva da cidade do Porto, com o objectivo de aferir não só a construção de novos equipamentos desportivos, como também a recuperação e adaptação de infra-estruturas desportivas já existentes, numa perspectiva de sustentabilidade e em função da Procura. A responsabilidade científica deste estudo está a cargo da Universidade do Porto, através da Faculdade de Desporto e do seu Departamento de Sociologia e Desporto.

Objectivos a atingir com a realização deste estudo: aferir qual o conhecimento dos portuenses relativamente aos seguintes aspectos relacionados com a prática desportiva desenvolvida na Cidade: actividades desportivas oferecidas pela Câmara Municipal do Porto; instalações desportivas geridas pela Câmara Municipal do Porto; actividades que os portuenses gostariam de ver desenvolvidas na Cidade; conhecimento que os habitantes dos Concelhos limítrofes e que trabalham na cidade do Porto têm sobre a política desportiva e actividades desportivas desenvolvidas pela Câmara Municipal do Porto; conhecimento que os habitantes dos Concelhos limítrofes e que trabalham na cidade do Porto têm sobre as instalações desportivas geridas pela Câmara Municipal do Porto; e actividades que os habitantes dos Concelhos limítrofes e que trabalham na cidade do Porto gostariam de ver desenvolvidas pela Câmara Municipal do Porto.



3.2 Programas de Actividade Física

3.2.1 Porto Jovem - Expressão Físico - Motora do 1º Ciclo

- No ano lectivo de 2010/2011, que teve início a 13 de Setembro, as aulas de Actividade Física e Desportiva, que tiveram o controlo da PortoLazer, contaram com um total de cerca de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, e cerca de 110 professores como responsáveis pedagógicos, distribuídos por 15 agrupamentos e 45 Escolas EB1 (públicas).
- Na sua componente "natação" (Vamos Nadar), desenvolvida no primeiro semestre (ano lectivo 2009/2010), nas 4 piscinas da REMUPI, estiveram envolvidas 1.716 crianças. A época 2010/2011 deste programa, iniciou-se a 15 de Novembro e conta com a participação de 1.107 crianças (1ª fase).
- O Sarau de Encerramento das AEC's, realizou-se no dia 12 de Junho, no Coliseu do Porto e contou com a apresentação de uma coreografia dos vários agrupamentos (1 actuação por agrupamento) subordinada ao tema "O Mundo".
- Decorreram em 2010, cerca de 32.000 aulas. Destas cerca de 1.100 são referentes a aulas de natação "Vamos Nadar" e cerca de 200 aulas de Mini-Ténis.

A participação e acompanhamento do Pelouro do Conhecimento e Coesão Social destas actividades permitiu levar a Actividade Física e Desportiva a um alargado espectro da população jovem do Porto, tendo sido o principal meio de promoção do Desporto nas AEC's e na Cidade do Porto. Este programa, além de envolver um elevado número de jovens, que começa a ter as suas primeiras noções de actividade física devidamente orientada, proporciona uma panóplia alargada de diferentes experiências físicas e desportivas, de modo a que o crescimento psico-motor possa decorrer naturalmente.

Dos aspectos mais positivos, podemos salientar a avaliação dada pela DMEJ ao desempenho da PortoLazer, na dinamização e controlo das Actividades Físicas e Desportivas. A excelente avaliação obtida permite-nos encarar o futuro com optimismo, no entanto sempre com o dever de melhorar e eliminar pequenos problemas surgidos.

A uniformização e informatização de todo o processo de recolha de informação, através da criação do modelo de turma, que permite a recolha e o tratamento dos dados em cada período, a maior estabilidade no corpo docente das AEC's – AFD em relação ao ano transacto, a satisfação dos coordenadores das escolas EB1, quanto à prestação dos professores de AECs – AFD, uma maior e melhor articulação entre todos os intervenientes, (DMEJ, PortoLazer, Parceiros, Escolas e Professores AEC's- AFD), a recolha de dados sobre o Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos, pelos professores AEC's – AFD, que permite ter um primeiro estudo do IMC.

Relativamente aos aspectos mais negativos, destacamos os transportes para a natação, programa "Vamos Nadar", com muitos atrasos, o que implicou pouco tempo ou em alguns casos nenhum tempo de aula, bem como a indisponibilidade da plataforma informática. A grande maioria das escolas não possui um espaço coberto e específico para a realização das aulas de Actividade Física Desportiva, nem mesmo locais de armazenamento do material desportivo, o que leva a uma aceleração na degradação do material existente, entre outras.

De futuro, poderemos analisar possíveis parcerias com Federações e Associações relativamente à implementação de projectos desenvolvidos pelas mesmas, como Gira-Volei, Play and Stay, Compal Air, etc.

Outras das oportunidades de futuro será proporcionar actividades em conjunto com o agrupamento escolar (torneios inter-escolas, sarau de agrupamento de escolas, concursos, apresentações periódicas de habilidades motoras) que facilitem a motivação dos alunos para aprendizagem e empenho num determinado objectivo;

Este ano já foi realizado um estudo relativo ao Índice de Massa Corporal (IMC), no entanto, este estudo poderá ser mais aprofundado e estendido a todos os alunos das AEC's - AFD, em cada ano lectivo.

3.2.2 Porto Jovem – Campos de Férias de Verão - Missão Verão Porto

- Decorreu a primeira edição, totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através PortoLazer, da "Missão Verão Porto", que permitiu a cerca de 660 crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão.
- Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência.
- Com data de início a 21 de Junho e término a 27 de Agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de acção, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Pavilhão Rosa Mota, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus, Estádio do Bessa e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários.
- Esta iniciativa, com um formato semanal decorreu de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00. As cerca de 660 crianças e jovens, foram distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por 19 monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.
- Este programa contou com a presença, como já foi referido de cerca de 660 crianças e jovens, onde a média de idades dos participantes se situou nos 9,5 anos.
- As 35 modalidades desenvolvidas desenrolaram-se em 13 locais diferentes da cidade do Porto, contando com a colaboração de 25 entidades, destacando o DMEJ e a PortoSocial que, através do seu contributo, nomeadamente na promoção e desenvolvimento das actividades deste campo de férias, permitiram o seu sucesso, reconhecido por todos.
- Dos pontos fortes deste programa destacamos o baixo preço praticado (entre os 40€ e os 100€), a diversidade das actividades (Desportiva/Cultural/Artística), a diversidade dos locais de visita, a qualidade das instalações, o atendimento/inscrições (vários locais de inscrição, horário alargado para inscrição, resposta rápida para informações), um staff com formação e experiência, as refeições elaboradas e fornecidas por empresa especializada, em locais apropriados (cantinas de Escolas EB1 do Porto) e a duração do programa (10 semanas).
- Dos pontos menos positivos salientamos o início tardio da promoção, bem como a não muito elevada colaboração e envolvimento de entidades parceiras.
- Das oportunidades geradas com este programa, salientamos a promoção e parceria do universo da C.M. Porto e utilização das suas instalações, a ocupação dos tempos livres das crianças com actividades diversificadas, a viabilização de soluções para os encarregados de educação, no que respeita à supervisão dos educandos em período de férias escolares e a oferta de oportunidades de trabalho para professores/monitores.
- De futuro estão reunidas todas as condições para melhorar o desenvolvimento deste programa e aumentar consideravelmente o número de crianças e jovens a participar nas actividades. No entanto, teremos de ter em conta a concorrência dos concelhos limítrofes, com oferta similar e com vários anos de experiência na realização da mesma, bem como com a diminuição do poder de compra, agravada pela crise financeira instalada.



3.2.3 AndaPorto - corridas, orientação, caminhadas e ciclovias na Cidade

O Programa AndaPorto, manteve em 2010, a disponibilização de diversos percursos pedonais pela Cidade, sinalizados de km em km e preparados para serem devidamente percorridos.

As ciclovias existentes na cidade continuam, progressivamente, a oferecer uma rede mais abrangente de trajectos.

As diversas corridas e caminhadas oferecidas através dos múltiplos eventos desportivos realizados pela PortoLazer são, igualmente, factor de elevada importância na promoção e motivação para a actividade física de carácter informal e generalizada

3.2.4 Porto Saúde

O objectivo deste Programa é o de sensibilizar a população para a importância de adopção de hábitos de vida saudável, através da prática de actividade física e do controlo de factores básicos de saúde pública.

3.2.5 Porto Sénior - No Porto a Vida é Longa

O Porto Sénior, comporta o programa "No Porto a Vida É Longa" que é um programa de desporto orientado para a população residente no Porto com idade a partir dos 55 anos.

Tem como objectivos o desenvolvimento das capacidades motoras, reforçando a disponibilidade física e mental para uma vida activa, bem como contribuir para a diminuição dos problemas de saúde agregados ao sedentarismo, através da adopção de um estilo de vida mais saudável.

Os valores de inscrição e revalidação da mesma foram de 21 e 26 € (valores anuais), respectivamente, e permitem a realização de duas actividades diferentes, duas vezes por semana. Cada actividade suplementar às duas de base, tem um custo adicional de 6 € anuais.

Além das aulas, os inscritos beneficiaram ainda da participação em "pontos altos" realizados ao longo do ano. Participou-se no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal de Boccia Sénior, quer em provas individuais, quer em equipas. Os inscritos no Programa foram ainda convidados a assistirem no Pavilhão Rosa Mota, à emissão comemorativa do 15º aniversário do programa televisivo "Praça da Alegria";

O programa conta com 18 técnicos de educação física no terreno. Foram 7 as actividades disponibilizadas em 2010: Ginástica, Taichi, Actividades Aquáticas, Caminhadas, Boccia, Cardiofitness, Yoga. Os locais de prática foram também 7: Pavilhão Rosa Mota, Monte Aventino, Piscina de Campanhã, Piscina de Cartes, Piscina da Constituição, Piscina Eng.º Armando Pimentel e o Parque da Cidade. O número de aulas em 2010 rondou as 3.500 e no final de 2010, o número de inscritos no programa tinha ultrapassado os 1.000.

3.2.6 Porto Descentralizado

No âmbito deste Programa foi dada continuidade ao desenvolvimento das relações com os PALOP's, nomeadamente com a autarquia de S. Vicente, em Cabo Verde e a iniciativas das cidades integradas na Euro-Região do Noroeste Peninsular. Foram encetados contactos para que, muito brevemente, se desloque a Portugal um técnico de Cabo Verde para estagiar durante uma semana na empresa municipal PortoLazer.

Foi também dado apoio logístico à Associação Cabo-Verdiana do Norte de Portugal (utilização do Campo Sintético do Viso), para a participação no Torneio Internacional de Futebol comemorativo do "34.º Aniversário da Independência de Cabo Verde".

3.2.7 Porto sem Barreiras

Em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, foram disponibilizadas 4 instalações municipais para a prática da actividade física adaptada a título gratuito e sob a responsabilidade pedagógica de várias instituições da cidade. As instalações que receberam estas actividades foram: Piscina de Cartes, Piscina de Campanhã, Piscina Eng.º Armando Pimentel e Monte Aventino. Este apoio significou um valor de cerca de 28.000 €.

Foi ainda promovida a prática desportiva adaptada através da aplicação de preçários controlados, nas instalações: Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão Fontes Pereira de Melo, num valor de cerca de 5.000 €.

O programa Porto Sem Barreiras conta com um técnico responsável pelo seu acompanhamento a tempo parcial.

3.2.8 Porto Associativo

Com o apoio directo e parcial de um técnico superior de desporto, o programa Porto Associativo colabora com as entidades desportivas da cidade (base de dados com mais de 200 instituições) com vista a colmatar algumas das dificuldades que estas vão sentindo. A sua acção incide no fomento à prática desportiva e sua divulgação, segundo critérios que promovam o incremento quantitativo e qualitativo do desporto portuense.

No ano de 2010, foram apoiadas directamente 38 instituições. Foram também apoiadas 64 instituições através da frequência de instalações com preços intervencionados.

É de salientar o fomento dos escalões de formação dos clubes da cidade, via associações de modalidade desportiva, com relevo para as modalidades de: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa. Em 2010, acresceram àquelas pela primeira vez, as modalidades de: Hóquei em Campo, Hóquei de Sala, Ténis, Hóquei em Patins, Rugby, Pesca Desportiva, Remo, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e Ginástica Aeróbica Desportiva. Este processo, na sua globalidade, beneficia mais de 5.000 jovens atletas da cidade.

É de referir ainda o apoio dado à iniciativa do Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, "Porto de Futuro", traduzido na orientação de aulas de rugby por um técnico devidamente qualificado e na cedência do Campo Municipal de Campanhã para os respectivos treinos e jogos.

Lucy
b
a



3.3 Porto Equipamentos

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 71 + 2 infra-estruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso e Campo Futebol Municipal de Campanhã), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões - 3 Pavilhões + 2 que aguardam entrega), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas - 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior - 33 Polidesportivos Exteriores + 7 Mini Campos), Recantos Desportivos (19), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota.

Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou actividades físicas diversas, que contabilizaram cerca de 350.000 utilizadores (Campo Sintético do Viso, REMUPA, REMUPI e Monte Aventino).

A PortoLazer, no âmbito da manutenção, requalificação e inovação das suas infra-estruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMenergia, entre outras.

A Direcção do Desporto e Infraestruturas apresenta uma quantidade considerável de recursos humanos afectos, distribuídos pelas várias instalações e programas.

Com um total de 110 colaboradores (técnicos superiores de desporto, recepcionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e prestadores de serviços), esta Direcção assegura diariamente a gestão das infra-estruturas mencionadas anteriormente, um atendimento público de qualidade, a manutenção das instalações e leccionação de aulas de Actividades Extra-Curriculares, Actividades Aquáticas e Actividades de Ginásio e Academia e Ténis.

Apesar do número elevado de infra-estruturas, registaram-se 105 reclamações no "livro de reclamações". Destas destacam-se as Piscinas da Constituição e Eng. Armando Pimentel que, juntas, representa mais de 75% do número total de reclamações obtidas.

Se considerarmos que 10 instalações possuem livro de reclamações, verificamos que em média, houve uma reclamação por mês em cada instalação.

"No continente, durante o ano de 2010, os valores médios das temperaturas máxima e mínima do ar foram superiores aos valores normais 1971-2000, em +0.33°C e +0.14°C respectivamente.

Durante o ano de 2010 os meses mais frios (Janeiro, Fevereiro, Março, Outubro, Novembro e Dezembro), registaram anomalias negativas da temperatura máxima, média e mínima do ar e os meses mais quentes (Abril a Setembro), registaram anomalias positivas da temperatura máxima, média e mínima do ar, em relação aos respectivos valores normais mensais (1971-2000).

No que se refere à precipitação, o ano de 2010 foi o mais chuvoso da última década (2001-2010), com 1.063mm, o que supera em 20% o valor da normal 1971-2000, no continente, onde se destaca o mês de Março que registou o 3º valor mais alto de precipitação dos últimos 30 anos." (in Relatório anual do Clima de 2010 - Versão Preliminar).

Perante estes dados justificam-se, mais adiante, a diminuição do número de utilizações do Monte Aventino (campos descobertos) e o aumento da utilização nos meses de verão da Piscina Municipal de Campanhã.

duy
b
a



3.3.1 Campo Sintético do Viso

Neste espaço foram desenvolvidas actividades desportivas nas modalidades de Hóquei em Campo e Futebol, sendo esta última a que regista a maioria da ocupação. O espaço foi regularmente utilizado por cerca de 20 entidades (colectividades, clubes, associações e particulares).

Esta instalação encerrou no final de Novembro para uma intervenção de fundo, mais propriamente a substituição do piso do espaço de jogo.

Relativamente aos recursos humanos afectos a esta instalação, estes são constituídos por dois colaboradores da PortoLazer, ou seja, um Técnico Superior de Desporto em tempo parcial e um Vigilante de Campo.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas um total de 1.085 horas de ocupação no ano de 2010, comparativamente com as 1.230 horas registadas no ano anterior. Relativamente à receita, no ano de 2009 esta foi de 20.893€, ao passo que em 2010 foi de 17.879€. Este decréscimo justifica-se com o reduzido número de utilizações ao fim-de-semana e fundamentalmente com o facto de durante todo o mês de Dezembro o espaço ter estado encerrado, para efeitos de substituição da natural degradação do relvado.

Horas		% Ocupação	
2009	2010	2009	2010
1.230	1.085	53%	47%

Quadro nº 1 - Ocupação em Horas

Utilizações		% Ocupação	
2009	2010	2009	2010
16.307	14.032	54%	46%

Quadro nº 2 - N.º de utilizações

Tipo de ocupação	Horas		% Ocupação	
	2009	2010	2009	2010
Preços intervencionados	778	893	63%	82%
Cedências	452	192	37%	18%
Total	1.230	1.085	100%	100%

Quadro nº 3 - Tipo de ocupação

dec
b
✓

A instalação apresentou uma forte componente social que se traduziu numa ocupação a preços intervencionados (82%) e cedências de espaço (18%), cf., se poderá verificar no quadro nº 3, logo, sem lugar a qualquer aplicação do preço base.

Quanto à distribuição da ocupação por género, constatou-se que o espaço foi utilizado por 79% de utilizadores do sexo masculino (853 horas) contra 21% (232 horas) de ocupação pelo sexo feminino.

Relativamente ao tipo de utilização, constatou-se que o Desporto Federado Formação ocupa 69% dos tempos de treino e jogo disponíveis, sendo seguido pelo Desporto Federado Sénior com 26%, Desporto Não Federado (5%).

Analisando estes dados, tendemos a concluir que a baixa ocupação (26%) pelo Desporto Federado Sénior, muito provavelmente se deve às deficientes condições do piso e as dimensões (não oficiais para Futebol) do espaço de jogo.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram implementadas acções dirigidas à manutenção geral do espaço,

O Campo Sintético do Viso encerrou no final de Novembro para substituição do piso do espaço de jogo conforme já referido.

Reclamações

Durante o ano de 2010 foram registadas duas reclamações.

deq
b
f



3.3.2 Campo Futebol Municipal de Campanhã

Esta instalação é constituída por um campo de relva sintética e iluminação de estádio, encontrando-se homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11. Possui ainda rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais.

Trata-se de uma espaço desportivo que é utilizado maioritariamente por colectividades da freguesia de Campanhã, tanto para os seus treinos como para os jogos oficiais.

A Junta de Freguesia de Campanhã, tal como definido em protocolo, é a responsável pela gestão do espaço, o que por vezes dificulta a plena utilização pela parte da PortoLazer, muito em virtude do espaço ser utilizado para jogos oficiais.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 379 horas de ocupação total durante o ano de 2010.

A ocupação mais forte foi na modalidade de Futebol, com a utilização da esmagadora maioria das horas de ocupação (92%), cf. se poderá verificar no quadro nº 4.

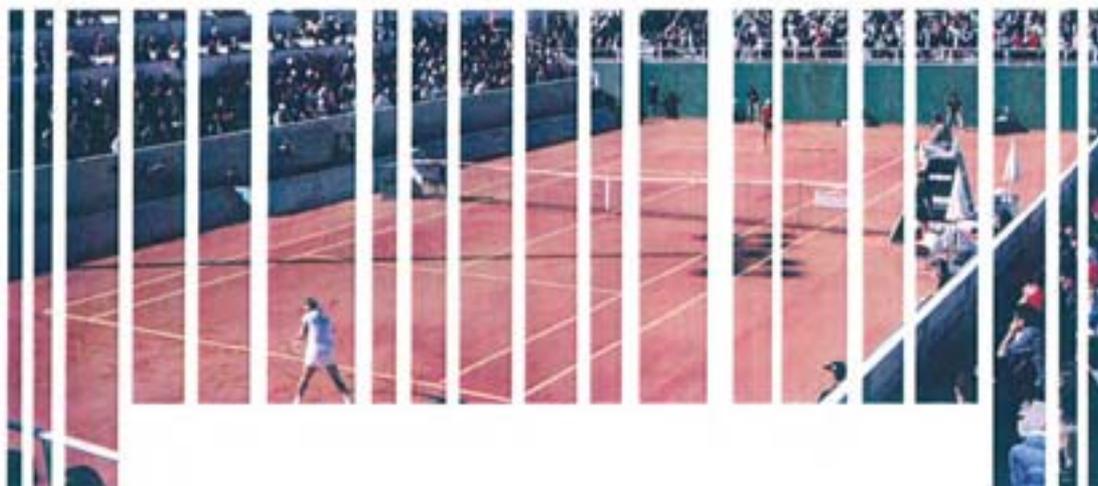
Modalidade	Horas	% Ocupação
Futebol	347	92%
Rugby	32	8%
Totais	379	100%

Quadro nº 4 - Ocupação em Horas por Modalidade

A instalação apresenta uma forte componente social que se traduz numa ocupação a preços intervencionados (92%) e cedências de espaço (Rugby - 8%), como se poderá observar no quadro nº 5 e gráfico nº 1.

Preços Intervencionados (horas)	Cedências (horas)
347 (92%)	32 (8%)

Quadro nº 5 - Cedências e Preços Intervencionados (número de horas)



3.3.3 Monte Aventino

Neste espaço foram desenvolvidas actividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Cardiofitness. Tivemos ainda a implementação de uma nova modalidade denominada de "Padel".

De modo a assegurar o seu funcionamento, o Monte Aventino conta com 14 colaboradores (1 assistente administrativo, 3 recepcionistas, 1 técnico de manutenção e 9 prestadores de serviços).

O ano de 2010 foi um ano especial para o Monte Aventino. Uma época com muitas mudanças e uma grande aposta no futuro, aposta essa que começa já a dar boas indicações. A alteração que foi efectuada na gestão do espaço passou pela extinção das diferentes "escolas" de Ténis existentes e da criação de uma escola própria.

A reformulação do piso dos courts permitiu, inequivocamente, imprimir uma dinâmica forte onde a escola garantiu aos utentes um funcionamento regular e constante, independentemente das condições atmosféricas. Este factor permitiu um crescimento relativamente rápido da escola, facto a que não foi alheia a actividade resultante do Projecto de Desenvolvimento do Ténis, com a parceria da A.T. Porto e da Federação Portuguesa de Ténis.

Várias foram as actividades resultantes destas parcerias nomeadamente no que respeita a cursos e acções de formação e eventos competitivos, em particular no escalão de sub-10 anos.

Desde o início do mês de Setembro, foram organizados sete eventos formativos, movimentando mais de 145 formandos durante 27 dias de formação, dando um sinal claro da capacidade da instalação para a realização destas actividades. Este é um investimento que deverá ter continuidade. Destaque especial para o Curso de Treinadores de Padel o primeiro organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, marcando a integração desta modalidade como uma variante do Ténis.

Realizou-se também um torneio de sub-10 anos que é uma das apostas claras do desenvolvimento do Ténis a nível regional e nacional. Com cerca de 60 participantes, este evento constituiu-se como uma oportunidade para aferir a capacidade do complexo para a realização deste tipo de eventos conjugados com várias actividades a decorrer (neste caso específico durante a realização em simultâneo de um Curso de Árbitro e com o decorrer da actividade normal da escola). Não só a actividade decorreu sem percalços como o retorno para a escola foi claro no ponto de vista da divulgação.

Uma outra vertente resultante desta nova dinâmica foi a divulgação do Ténis em ambiente escolar, de uma forma continuada. Esta é uma parte fundamental do Projecto de Desenvolvimento do Ténis para o Porto, onde diversas escolas são visitadas por técnicos, integrado no Programa "Estrelas vão à Escola".

Análise da ocupação

Durante o ano de 2010, o Monte Aventino contabilizou um total de 22.269 utilizações (22.490 em 2009), nas suas diferentes actividades físicas e desportivas.

Como podemos observar no gráfico nº 1, o Ténis foi a modalidade que obteve maior percentagem de utilização (58%), contra 24% do Squash e 18% do Cardiofitness.

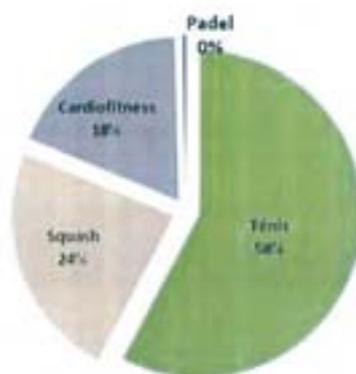


Gráfico n.º 1 - Distribuição percentual por modalidade

Comparativamente com o ano de 2010, verifica-se uma diminuição do número total de utilizações, (cf. quadro n.º 6), que resultam da actual conjuntura económica/social e das más condições climáticas que se fizeram sentir.

	Ténis		Squash		CardioFitness		Padel	
	2009	2010	200	201	200	201	20	20
	9	0	9	0	9	0	09	10
Total	13.5	12.8	6.4	5.2	2.5	4.0	---	96
	00	59	16	20	74	94		

Quadro n.º 6 - Comparação da ocupação (utilizações) entre os anos 2009 e 2010

Apoio Social

Durante o ano de 2010, o Monte Aventino foi utilizado por 10 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, entre as quais as que desenvolvem actividades de desporto adaptado, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Especial destaque para o projecto integrado no programa Play+Stay da Federação Internacional de Ténis ITF, dedicado ao universo da população com dificuldades motoras e cognitivas. Esta acção não tem paralelo a nível nacional e destaca o papel pioneiro que o Monte Aventino pretende desempenhar nas modalidades de raquete e no Ténis em particular Deficiência.

Eventos e outras actividades

Para além da normal utilização, realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Curso de Treinadores de Ténis Nível 1 – Federação Portuguesa de Ténis;
- Curso de Treinadores de Ténis Nível 2 – Federação Portuguesa de Ténis;
- Curso de Treinadores de Padel Nível 1 – Federação Portuguesa de Ténis;
- Curso de Árbitros de Nível 1- Federação Portuguesa de Ténis
- Reciclagem de Treinadores – Federação Portuguesa de Ténis;
- Reciclagem de Árbitros – Federação Portuguesa de Ténis;
- Acção de Formação de Ténis e Padel para Profs de Ed. Física;
- Torneio da Associação de Ténis do Porto – Sub 10;
- Torneio da Primavera de Squash;
- Porto Cup – Liga de Squash;
- Torneio de Apuramento de Ténis Universitário do Gabinete de Actividades Desportivas da Universidade do Porto (GADUP);
- Domingos de Yôga;
- Missão Verão Porto
- Programa de Desporto Sénior designado por "No Porto a Vida É Longa..."

Ag
b
f

Facturação

A dinamização da estrutura tem sido realizada procurando em simultâneo o equilíbrio financeiro e, sabendo que embora este seja um período de transição, a actual conjuntura exige um retorno quase imediato das apostas realizadas.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Procedemos neste ano, à instalação de um tapete de relva sintética no outro campo semi-coberto, estando assim os dois campos semi-cobertos equipados com este tipo de piso.

Instalou-se também este ano, um campo de Padel, no local onde se situava o equipamento de "bate-bolas".

Foram ainda efectuadas outras acções dirigidas à adaptação e requalificação desta instalação, no sentido de potenciar a sua ocupação.

Reclamações

Durante 2010, registamos 7 reclamações no livro de reclamações. Das reclamações efectuadas, 2 referiam-se à alteração do horário do ginásio, 1 à falta de resposta/compensação de seguro de acidentes pessoais, 1 falta de manutenção dos campos de ténis, quadras e Squash e balneários, 1 à prioridade dada às aulas relativamente aos campos cobertos e a outra relativamente à entrada de um funcionário no balneário do género oposto, não estando este ainda completamente vazio.



3.3.4 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões – REMUPA, é constituída por 3 pavilhões inseridos nas escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo.

Relativamente aos recursos humanos afectos a estas instalações estes são de 1 Técnico Superior de Desporto afecto a esta rubrica e 4 colaboradores avançados da PortoLazer, que têm como funções principais, zelar pela boa utilização e manutenção dos espaços para a prática desportiva e controlar as reservas efectuadas, bem como os acessos aos espaços de jogo.

Análise da ocupação

Ao nível das modalidades desportivas desenvolvidas nestes espaços temos: Andebol, Basquetebol, Boccia, Defesa Pessoal, Desporto Adaptado, Esgrima, Futsal, Ginástica de Manutenção, Dança Desportiva, Hóquei de Sala, Iaido, Judo, Karate, Kung-Fu, Taekwondo e Voleibol

Pavilhão	Número de Horas Utilizadas/Ano
Fontes Pereira de Melo	2.749
Nicolau Nasoni	1.918
Pêro Vaz de Caminha	1.849
Total	6.516

Quadro nº 7 – Ocupação por Pavilhão

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Total
2009	2.835	1.900	1.900	6.635
2010	2.749	1.918	1.849	6.516

Quadro nº 8 - Comparação da ocupação (horas) entre os anos 2009 e 2010

Como se poderá verificar no quadro nº 8, relativamente ao ano anterior, a REMUPA não apresenta variações de ocupação estatisticamente significativas.

Apoio Social

A REMUPA colaborou, em 2010, com cerca de 60 instituições da área do desporto, ao receber nas instalações equipas a preços intervencionados ou com cedências de espaços.

Outros

Prestamos ainda, pareceres/consultoria e apoio técnico à Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto e entidades promotoras na concretização/acompanhamento dos projectos/programas para o Pavilhão Irene Lisboa, para o Pavilhão do Viso e para o Pavilhão de Campanhã (parceria entre CMP e IHRU), que poderão estar utilizáveis durante o ano de 2011.

Em virtude destes pavilhões ainda não estarem sob a gestão da PortoLazer, destacamos ainda a dificuldade em distribuir alguns os jogos e treinos solicitados pelas colectividades, bem como as constantes alterações e marcações pelo Desporto Escolar, que ao abrigo da prioridade com essas reservas de espaço, dificulta todo o seu escalonamento.

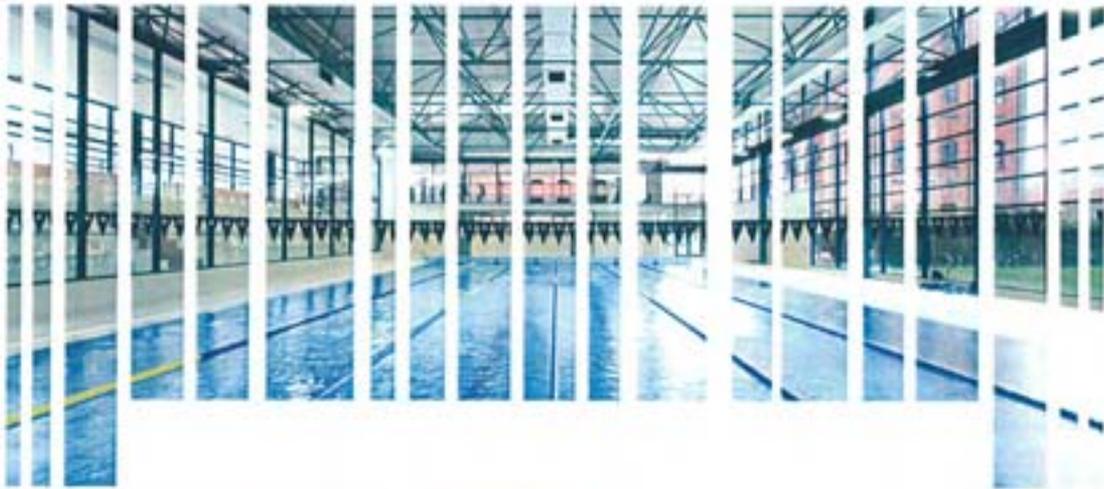
Intervenções na área da manutenção/requalificação

Concluiu-se em 2010 o processo de entrega das garantias dos pavilhões Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo, com a rectificação das anomalias anteriormente detectadas e registadas.

Reclamações

Durante o ano de 2010 foram registadas duas reclamações. Uma relativa à falta de água quente sanitária e outra por imposição do cumprimento do regulamento da PortoLazer na área de higiene e limpeza.

deq
b
a



3.3.5 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel. Foram desenvolvidas actividades desportivas em 15 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive, Deep Water, Circuit-training, Karate, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Ginástica Sénior, Ritmos Latinos, Pilates e Cardiofitness). O espaço foi ainda regularmente utilizado por cerca de 60 entidades (colectividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 40.000 aulas/períodos de utilização livre/horas de treinos, as actividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas actividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Técnico Superior de Desporto afecto a esta rubrica. Estão também directamente alocados às piscinas 23 funcionários, entre recepcionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 recepcionistas afectos a cada instalação. No entanto, é na área da limpeza onde se encontram as nossas maiores dificuldades, visto apenas possuímos 6 funcionárias de limpeza, o que se manifesta absolutamente insuficiente, tendo em conta a necessidade de pelo menos uma em cada turno por instalação.

O nosso corpo docente conta com 61 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de Actividades Aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano contratamos os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado pelos nossos 3 técnicos de manutenção (2 do quadro de pessoal e outro em regime de empréstimo). Estes 3 elementos estão divididos em dois turnos (manhã e tarde), sendo que a “ronda” efectuada por todas as piscinas garante a qualidade da água.

Durante este ano de 2010, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva nas piscinas ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente implementar outras “oportunidades” para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Para isto destacamos o cartão verde (cartão de acesso total por um preço mensal fixo), a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e factor de motivação de crianças e respectivos pais pela evolução nas aulas de natação).

leg
 10

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- As actividades aquáticas (banhos): as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive e Deep Water) e Utilização livre (piscina);
- Actividades de ginásio e academia (utilizações): aulas de Circuit-training, Karate, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Ginástica Sénior, Ritmos Latinos, Pilates e utilização livre (ginásio);
- Desenvolvimento de programas (Porto Jovem – “Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior – “No Porto a Vida é Longa...”) e ocupação dos espaços por diversas instituições.

Nos gráficos nº 3, 4, 5 e 6, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

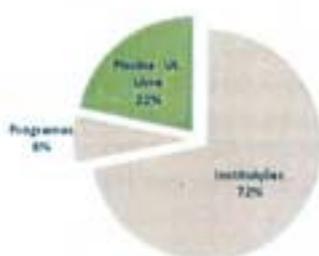


Gráfico nº 3
Piscina Municipal de Campanhã



Gráfico nº 4
Piscina Municipal de Cartes

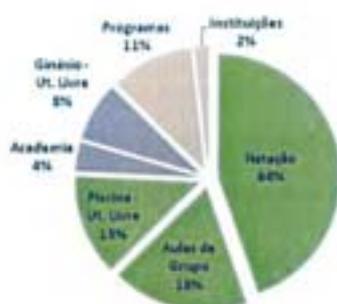


Gráfico nº 5
Piscina Municipal da Constituição

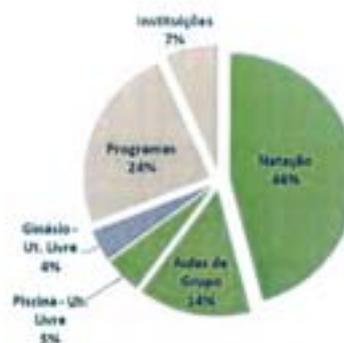


Gráfico nº 6
Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel

Distribuição das inscrições por Piscina

Desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010, inscreveram-se como utentes da Rede Municipal de Piscinas 1.761 pessoas (1.673 em 2009). Destaca-se a Piscina Municipal da Constituição que registou a maior procura, com 1.100 novas inscrições (973 em 2009) o que corresponde a cerca de 62,5%. A Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel, registou a segunda maior procura com 483 novas inscrições (508 em 2009) o que corresponde a cerca de 27,5% e da Piscina Municipal de Cartes com 178 novas inscrições (192 em 2009), totalizou (cerca de 10%) das novas inscrições efectuadas na REMUPI (cf., gráfico nº. 7). Nestas inscrições estão incluídas as inscrições do Programa “No Porto a Vida é Longa...”.

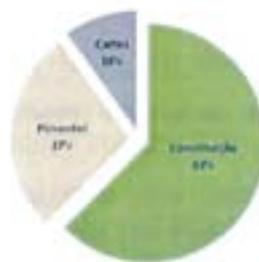


Gráfico nº 7 – Distribuição percentual do número de inscrições por instalação

Banhos e Utilizações

No ano de 2010, ocorreram 245.624 banhos/utilizações. A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 101.515 banhos/utilizações que correspondem a cerca de 41% do número total. A Piscina Municipal de Campanhã acolheu cerca de 27% do total de utilizações o que corresponde a 67.067 banhos. Com cerca de 21% de banhos a Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel contou com 50.105 banhos/utilizações e por último, com cerca de 11% do total de banhos da Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 26.937 banhos (cf., gráfico nº. 8).

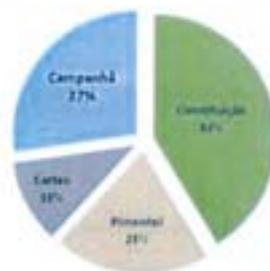


Gráfico nº 8 - Distribuição dos banhos/utilizações por piscina

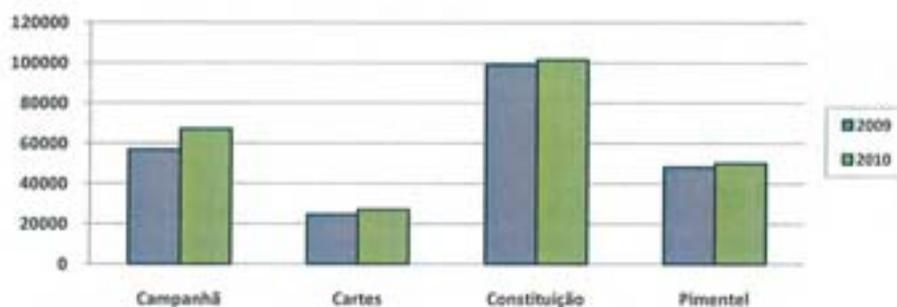


Gráfico nº 9 – Comparativo do número de utilizações/banhos

Como se poderá observar no gráfico nº 9, relativamente ao ano anterior, as Piscinas Municipais de Campanhã e Constituição, tiveram um acréscimo no número de utilizações/banhos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 4.360 utentes/clientes no ano 2010 (4.459 em 2009). Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas (Deep Water, entre outras).

Utilização dos Cardiofitness (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng.º Armando Pimentel)

Em 2010, registaram-se 14.811 utilizações (13.869 em 2009) de Cardiofitness (Piscina Municipal da Constituição com 10.108 utilizações (8.523 em 2009) e Piscina Municipal Eng.º. Armando Pimentel com 4.703 utilizações (5.346 em 2009) utilizações.

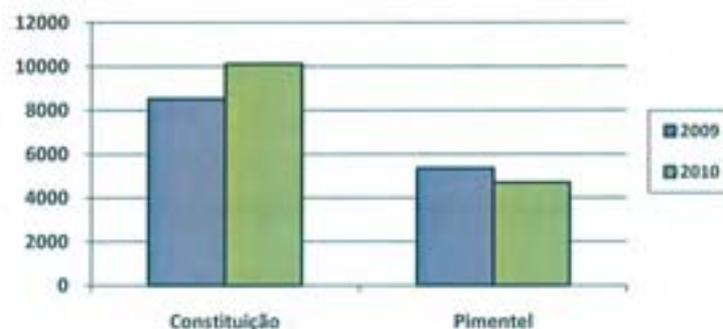


Gráfico nº 10 - número de utilizações dos ginásios Cardiofitness no ano de 2009 e 2010

Relativamente ao ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (13.869 em 2009 para 14.818 em 2010). Este ano, na Piscina da Constituição, com a realocização da sala de cardiofitness e implementação do tratamento do ar (com a implementação de um ar condicionado), conseguimos um aumento da utilização na ordem dos 18.5%. No entanto, apesar deste aumento, ainda não conseguimos colmatar as necessidades da REMUPI neste tipo de equipamentos.

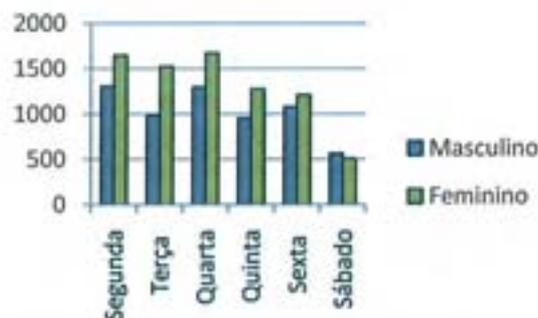


Gráfico nº 11 - Utilização por dia da semana e por género

No gráfico nº 11, verificamos que é nos três primeiros dias da semana, onde existe mais procura pelos ginásios, para os nossos utentes/clientes realizarem a sua actividade física. Podemos igualmente observar que, ao contrário do que se verifica nos índices nacionais de prática de actividade física, onde a população masculina domina essa prática, neste equipamento a população feminina é quem mais a procura.

Apoio Social

Durante 2010, a REMUPI foi utilizada por cerca de 40 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Qualidade da Água

No ano de 2010, nas análises à qualidade da água da REMUPI, apenas por uma vez tivemos uma análise negativa.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, foram contratados em 2010, os serviços de assessoria de uma empresa especializada nesta área.

Reclamações

Durante 2010, registamos 94 reclamações nos livros de reclamações. Das reclamações efectuadas, 68 referiam-se à Piscina da Constituição, 18 à Piscina Eng. Armando Pimentel, 4 à Piscina de Cartes e 4 à Piscina de Campanhã.

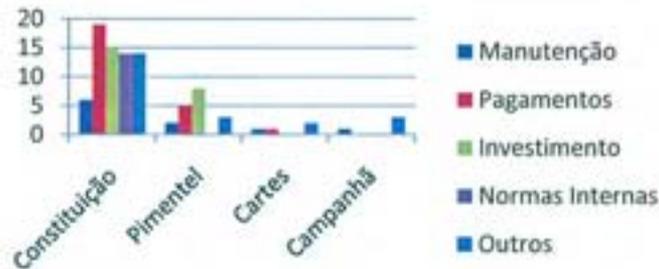


Gráfico nº 12 – Reclamações por instalação e por assunto

Como podemos observar no gráfico nº 12, o maior número de reclamações referem-se aos pagamentos (pagamento mensal até ao dia 1 de cada mês), à falta de investimento em vários equipamentos (Secadores de Cabelo, Deposito de Água Quente, Aparelhagens de Som), ao não cumprimento de normas internas instituídas (utilização de toalha no ginásio, obrigatoriedade de não levar pertences para ginásios, etc.) e a falta de manutenção (Queda de água nos balneários, cacifos estragados, lâmpadas fundidas, balneários encerrados).

Salientamos ainda 3 reclamações importantes verificadas neste ano (falta de segurança na piscina de Campanhã, atendimento de recepcionistas (3 reclamações) e acidentes pessoais verificados).

Manutenção

Implementamos acções dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente: de equipamentos de tratamento e controlo da água, do ar, da cobertura insuflável (Piscina Municipal de Campanhã) entre outras, relacionadas com a manutenção geral das instalações.

Na área da Manutenção, realçamos, além do habitualmente efectuado, a recuperação de 17 cacifos da Piscina Municipal da Constituição. Esta 1ª fase de recuperação foi executada de modo a podermos oferecer aos nossos utentes/clientes um maior conforto e comodidade, visto que os cacifos existentes, estavam em muito más condições físicas (portas partidas, fechos estragados, pernas partidas, etc.).

Eventos e outras actividades

- **Caderneta da Natação**

Realizou-se na Piscina Municipal da Constituição a apresentação da "caderneta da natação" que, como explicou o Sr. Vereador, Eng.º Vladimiro Feliz: "Trata-se de uma espécie de "diário de bordo" sobre a evolução dos alunos, ao longo das suas aulas de natação, decorrentes ao longo do ano nas piscinas municipais. Os níveis atingidos pelos alunos são representados por animais marinhos que vão desde 'estrelas do mar' a 'tubarões'. À medida que vão transpondo os diversos escalões, é-lhes entregue um autocolante, que é o certificado do respectivo professor, e que eles poderão afixar na sua caderneta, partilhando a sua evolução com as famílias e criando índices superiores de motivação.

- **Meeting Internacional de Natação do Porto**

- **Festival PortoLazer**

- **Aniversários**

No ano de 2010, realizaram-se 41 festas de aniversário, envolvendo 681 crianças (561 em 2009).

- **Inter-Concelhias Natação**

A PortoLazer fez-se representar este ano no II Torneio Inter-Concelhias de Natação de decorreu na Piscina Municipal da Sr.ª da Hora em Junho. Os 20 alunos das nossas aulas de natação alcançaram um honroso 2º lugar na classificação por equipas, além de várias presenças no pódio.

- **Festa da Natação do Futebol Clube do Porto**

- **Aulas Pais/Filhos**

A PortoLazer permitiu nas épocas festivas (Natal, Páscoa e final do ano) que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 346 encarregados de educação (face aos 60 que participaram em 2009).

- **Missão Verão Porto 2010**

A actividade de Piscina, inserida no programa de actividades do Campo de férias "Missão Verão Porto", realizou-se na Piscina Municipal de Campanhã (Piscinas de Cartes e Constituição, quando as condições climatéricas, não permitiam a utilização de uma piscina descoberta), tendo contado com um total de cerca de 650 alunos.

- **Verão na Piscina Municipal de Campanhã**

Este ano, de forma a inverter a tendência dos anos anteriores, onde muitas pessoas saltavam os muros delimitadores da piscina e usufruíam da mesma sem custos, levamos a cabo várias intervenções para minimizar esta situação.

Em 1º lugar foi aumentada a altura dos muros de perímetro da piscina em cerca de 1 m, e colocada a rede separadora. Esta situação, apesar de ainda não estar concluída, diminuiu muito consideravelmente o número de entradas irregulares.

Outra das soluções encontradas, foi a colocação de elementos da Polícia Municipal na Piscina durante um determinado período de tempo no mês de Agosto.

Estas soluções permitiram aumentar o nível de segurança da piscina, tanto para colaboradores, como para utentes/clientes. Registou-se ainda um aumento de facturação de 1.754€.

A grandiosidade e complexidade da REMUPI são bem patentes nos dados anteriormente fornecidos. As cerca de 245.000 utilizações anuais demonstram o peso que estas têm no panorama desportivo da cidade do Porto. A procura destes equipamentos verificada em 2010 (ultrapassando em todas as piscinas as utilizações verificadas em 2009), apesar da crise económica verificada em Portugal, justifica que a aposta de investimento deva continuar a ser alvo de preocupação, sabendo-se do aumento constante dos padrões de qualidade do ar e da água a que este tipo de equipamentos têm vindo a ser submetidos por sucessiva prescrição legal.

As grandes rubricas de Manutenção e Investimento deverão ser levadas em conta, não de uma forma leviana, mas sim de forma prioritária e de visão futurista, de modo a que o desporto praticado tanto formal como informal possa chegar a todos os cidadãos, não só portuenses, mas também de municípios limítrofes de uma forma agradável, confortável e cómoda. A prática desportiva deve ser um prazer e deve deixar o desejo de voltar rapidamente.

A capacidade de crescimento que ainda dispomos nas piscinas tanto a nível das actividades aquáticas, como das novas tendências para actividades de ginásio e academia, particularmente no caso da piscina da Constituição justificam toda a atenção dispensada.

A aposta no investimento é justificável, pois algumas piscinas podem oferecer uma performance financeira razoável, como é o caso da Piscina da Constituição e, ainda, porque o desgaste e o ajustamento face às novas regulamentações do sector e às evoluções tecnológicas, assim o determinam.

Além da utilização normal por parte de utentes/clientes, a REMUPI tem uma forte componente social. Programas como o "Vamos Nadar" – Natação para os cerca de 1.800 alunos do 3º e 4º ano das escolas EB1 do Porto e o programa "No Porto a Vida é Longa..." para os cerca de 1.000 utentes maiores de 55 anos, revelam a cada vez maior preocupação, não só na implementação de práticas desportivas regulares, mas também, na rentabilização dos espaços desportivos.

Além disto, proporcionamos a instituições de solidariedade social e de desporto adaptado que os seus utentes usufruam de uma actividade física, sustentada e orientada, sendo que os custos são suportados pela PortoLazer, com a cedência gratuita de instalações.



3.3.6 Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior (REMUPE)

A REMUPE compreende os antigos ringues municipais, recantos desportivos e os Minicampos. Todos estes equipamentos se caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

Relativamente aos recursos humanos, a REMUPE conta com um Técnico Superior de Desporto parcialmente afecto a esta rubrica.

Polidesportivos de Exterior

Articulamos a adequada manutenção e requalificação de polidesportivos exteriores. À medida que estes espaços vão sendo requalificados, passam a integrar a designada REMUPE;

Os Polidesportivos de Exterior da Pasteleira, Viso, Agra do Amial e Cerco do Porto foram reconvertidos em Minicampos.

O espaço instalado no Bairro de Contumil recebeu uma intervenção na rede de protecção.

Recantos Desportivos

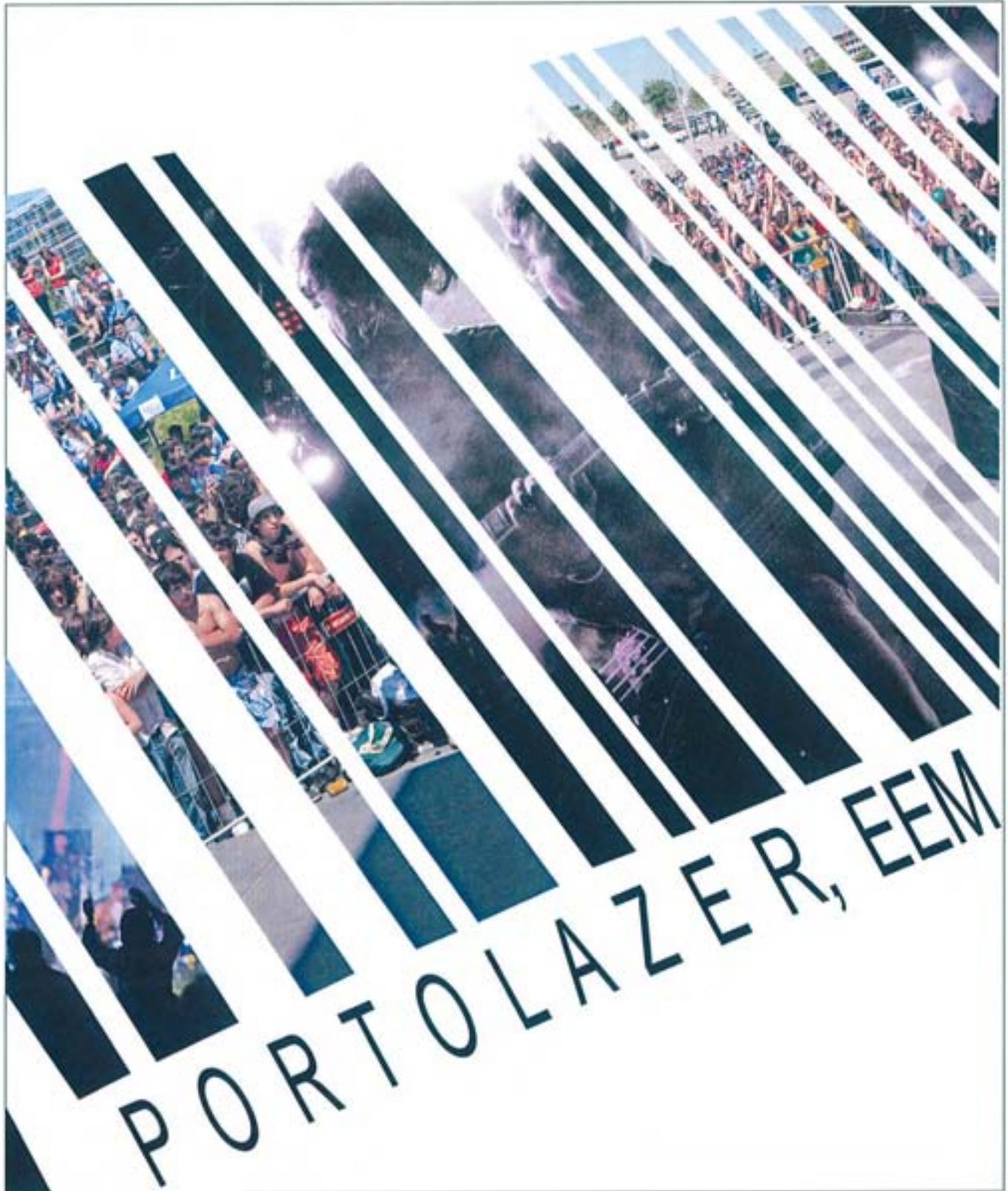
Pretendemos garantir a adequada manutenção e requalificação de um conjunto de cerca de 30 equipamentos desportivos de ar livre e de carácter recreativo, disseminados pela cidade e de acesso livre em estrita colaboração com as entidades competentes.

Minicampos

Formulamos e concretizamos uma candidatura que permitiu em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA, a instalação de 5 Minicampos. Estes equipamentos de grande polivalência desportiva, com o piso em relva sintética, juntaram-se a outros dois já instalados na cidade.

Aug
7
✓
6

4. QUEIMÓDROMO



big
b

4.1 Introdução

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil alcatroada, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um óptimo enquadramento com o pulmão da cidade (Parque da Cidade), o Queimódromo foi durante este ano, alvo de uma reflexão estratégica sobre as suas valências e potencial, da qual resultou a implementação de um novo modelo de vigilância e iluminação, que continuou ao longo de todo o ano.

No último trimestre teve-se particular atenção à recuperação de algumas áreas, a qual foi realizada pela equipa de manutenção do PortoLazer. Neste momento o espaço encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para recepcionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.

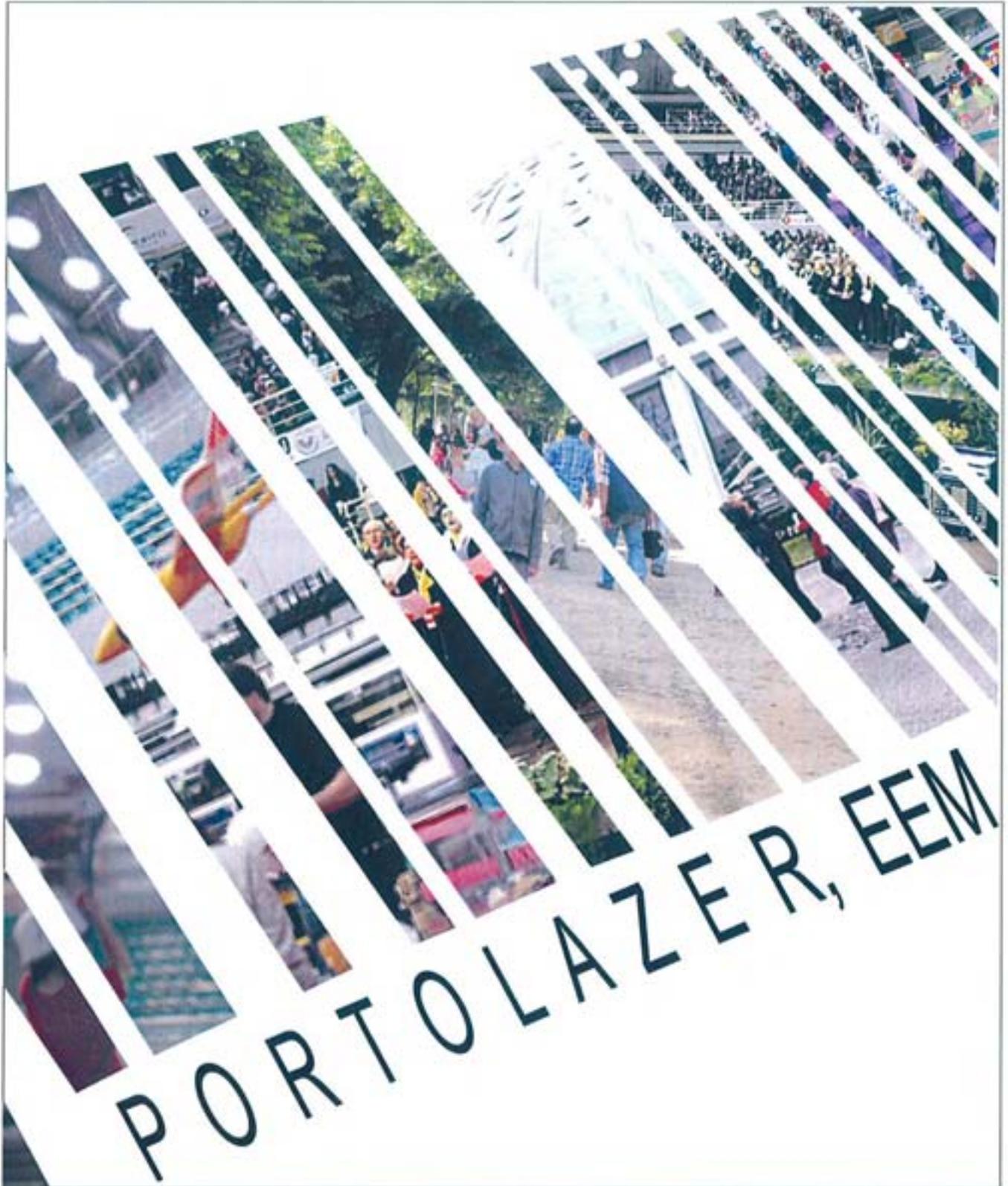
4.2 Eventos

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- Queima das fitas (Federação Académica do Porto);
- Encontro Diocesano;
- Evento da Fundação de Serralves (colaboração na logística);
- Caravana Rodoviária Mapfre Porto;
- Transmissão dos Jogos do Mundial de Futebol (colaboração na logística);
- Concurso de Saltos Internacional;
- Encontro «Porsche no Porto»;
- Demonstração de Carros à Vela
- Circo Cardinali.

Handwritten signature and initials

5. PAVILHÃO ROSA MOTA





5.1 Introdução

A PortoLazer, por delegação do Município do Porto, é responsável pela gestão do Pavilhão Rosa Mota, o qual está integrado nos Jardins do Palácio de Cristal. Associada a esta gestão, está também a responsabilidade de gerir outros espaços que lhe estão associados, como o "Rossio" e a "Concha Acústica" espaços apropriados para a realização de eventos ao ar livre, similares aqueles que ocorrem habitualmente dentro do Pavilhão.

Tratando-se de um espaço que conforme é do conhecimento público, se aproxima de um período de encerramento, durante o qual decorrerão, as muito necessárias e desejadas obras de recuperação/reabilitação, pode-se considerar, nessas circunstâncias que a sua ocupação, no primeiro semestre, decorreu dentro do que era expectável. No segundo semestre do ano, o Pavilhão Rosa Mota recebeu eventos de grande dimensão e visibilidade, como foi o caso da Japan Week, o espectáculo do Joaquin Cortés, o Concerto dos James e o espectáculo dos 15 anos da Praça da Alegria, transmitido em directo pela RTP1, e que levou imagens prestigiadas do Pavilhão a mais de meio milhão de portugueses.

Ao longo do ano, conseguiu-se atrair um total de 191.200 visitantes aos eventos realizados.

Ocupação

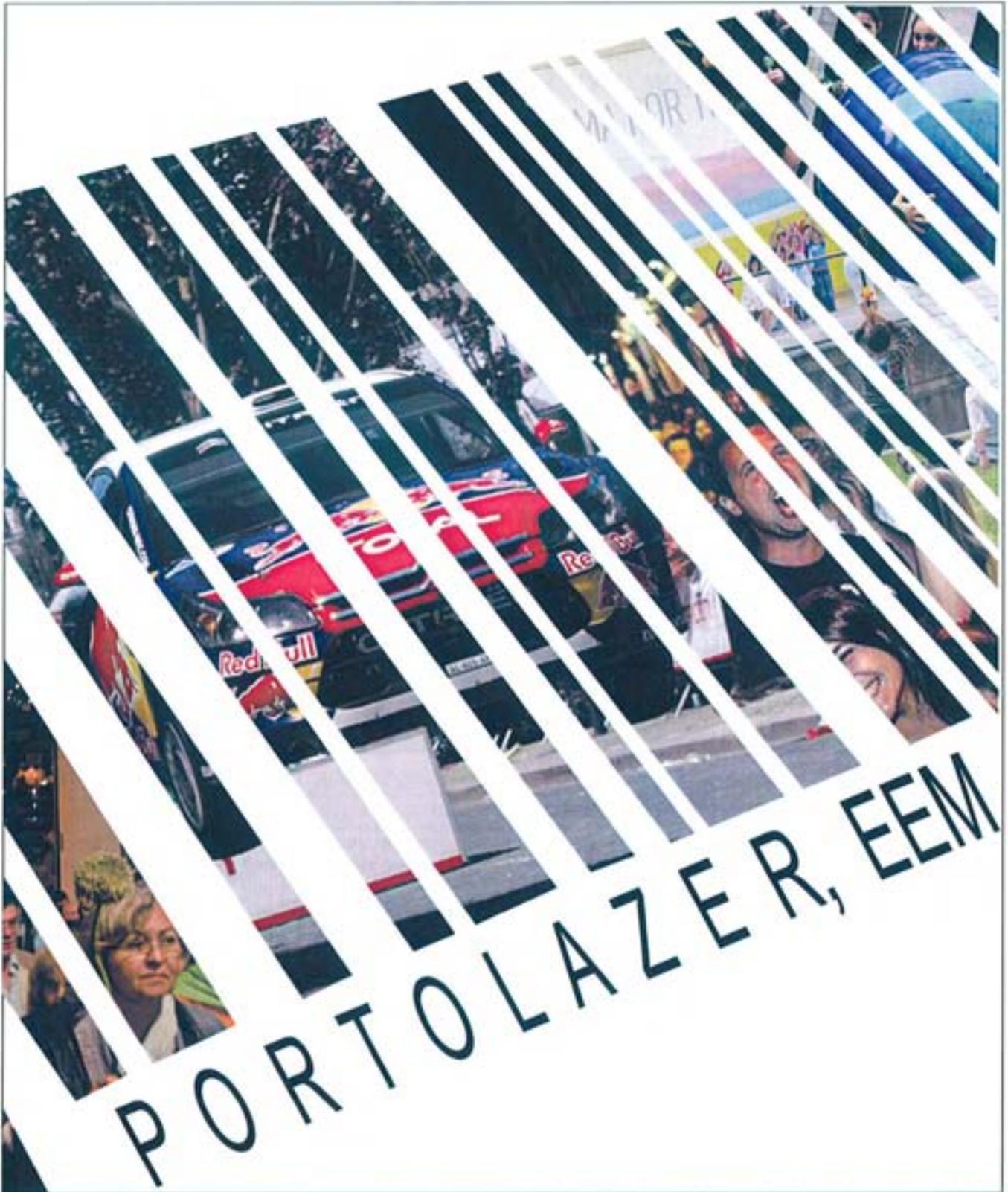
Em 2010, este equipamento continuou assim a ser palco de relevantes momentos da oferta da cidade, dos quais destacamos as lotações completas obtidas nos já referidos concertos dos Supertramp, Tony Carreira e James.

5.2 Eventos

- Cantar as Janeiras
- Street Basket Worten
- Encontro Gótico
- The Australian Pink Floyd
- Concerto "Tony Carreira"
- Campeonato Boccia
- 8ª Mostra da Universidade do Porto
- Festival Nova Era
- Aniversário Rádio Festival
- Ensaio do Coro para visita Papal
- Torneio de Futsal
- Procissão dos Frágeis
- Dia Diocesano da Família
- Concerto dos James
- 15 anos da Praça da Alegria
- Dia Mundial da Osteoporose
- Arraial de Engenharia
- Feira de Antiguidades dos Emáus
- Porto Chapter
- Baile Electrónico
- Concerto S. João
- Coral na Concha Acústica
- Festa Diocesana da Solidariedade dos Povos
- Festa da Criança
- Festival de Verão
- Campo de Férias
- Porto Blue Jazz
- Noites Ritual
- Martinho da Vila
- SuperTramp
- Street Basquete
- Espectáculo Joaquin Cortés
- Melodias de Sempre, pela Rádio Festival
- Iberanime
- Expomaratonas
- Japan Week

Aug
7
6

6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA



6.1 Análise Financeira

As contas da PortoLazer em 31 de Dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas no novo Sistema de Normalização Contabilística. Fez-se uma análise dos impactos ao nível da reclassificação, ajustamentos/remensuração/reconhecimento e desreconhecimento com referência a 1 de Janeiro de 2010, pelo que as contas apresentadas reflectem os devidos ajustamentos.

Em 31 de Dezembro de 2010, o Balanço total era de 9.517.150 euros.

RUBRICAS	Unidade Monetária: Euros	
	31.12.2010	31.12.2009
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		
ACTIVO		
Activo não corrente	2.421.982	7.868.426
Activo corrente	7.095.168	3.571.170
Total do activo	9.517.150	11.439.596
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	164.068	-1.935.910
Passivo não corrente	1.405.864	833.420
Passivo corrente	7.947.218	12.542.085
Total do capital próprio e do passivo	9.517.150	11.439.596

O Activo não Corrente respeita aos Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis, que totalizaram 2.421.982 euros.

Em 1 de Janeiro de 2010 procedeu-se ao desreconhecimento, no Activo, das despesas de constituição, e de bens de investimento que não cumpriam à data os critérios de reconhecimento definidos pelo Sistema de Normalização Contabilística, cf. se encontra explanado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

No período em análise, os investimentos realizados foram de 333.416 euros, dos quais 74% se referem a investimentos em curso, destacando-se as despesas incorridas com a requalificação do Pavilhão Rosa Mota, que em 2010 ascenderam a 207.299 euros. Também se procedeu à requalificação de um campo de ténis semi-coberto, colocando um piso sintético, com o intuito de reduzir as despesas com a sua manutenção e diminuir o período de inactividade em tempo de chuva, tendo sido implementados campos de padel, de forma a instituir esta nova modalidade no Complexo Monte Aventino. Por último, referencia-se o diverso equipamento administrativo adquirido, sobretudo, para substituição do que se encontrava já obsoleto.

Por sua vez, o Activo corrente apresenta em 31 de Dezembro o valor global de 7.095.168 euros, dos quais 78% se refere a Activos não Correntes Detidos para venda.

Em 2010, reclassificou-se o Complexo Desportivo do Monte Aventino de Activo Fixo Tangível para Activos não Correntes Detidos para Venda, no montante total de 5.584.499 euros, cuja alienação se encontra já firmada pelo contrato de promessa de compra e venda celebrado com o Município do Porto, e que se concretizará em 2011. Contudo, foi necessário criar uma imparidade de 29.523 euros pelo valor do diferencial constante no cadastro deste investimento, assim como foram reconhecidos os subsídios ainda não imputados à Demonstração de Resultados, no montante de 11.749 euros. Adicionalmente, informamos que o Município já assumiu formalmente que este equipamento continuará a ser explorado pela PortoLazer, pelo que, em substância, e relativamente ao exercício de 2009, os rendimentos não sofreram alterações significativas. No entanto, relativamente aos gastos, não foram reconhecidas em 2010 depreciações de, aproximadamente, 201.000 euros, em virtude das decisões tomadas.

Os Clientes apresentam um saldo de 461.841 euros em 31 de Dezembro de 2010, apresentando um decréscimo de 65% em relação ao saldo apresentado no período homólogo de 2009, devido ao recebimento atempado dos patrocínios.

As Outras Contas a Receber, no valor total de 203.077 euros, apresentam a dívida do Instituto de Turismo de Portugal, de 200.000 euros, referente ao apoio financeiro ao Circuito da Boavista de 2009, e foi recebida em Janeiro de 2011.

Da rubrica de Diferimentos - Gastos a Reconhecer, relevam-se as despesas com seguros e eventos, a imputar a períodos futuros, assim como os gastos com a assessoria de um consultor externo, ainda não imputados a resultados, uma vez que estão relacionados com a Provisão para Impostos relevada na conta respectiva.

O Passivo, por sua vez, totalizou 9.353.081 euros, dos quais 49% respeitam a dívidas a Fornecedores e Outras Contas a Pagar. No entanto, é de realçar a redução de 32% comparativamente com os valores apresentados em 31 de Dezembro de 2009.

A rubrica de Accionistas apresenta 1.747.554 euros, referente à dívida da PortoLazer para com o Município do Porto, no âmbito da transferência dos bens de imobilizado que fez aquando da realização do capital social da empresa, uma vez que os bens à data da escritura de constituição da empresa tinham um valor superior ao capital realizado, e que representam 19% do Passivo. Em 2010, a PortoLazer reduziu o valor em dívida em 55%, comparativamente ao valor existente em período homólogo de 2009, por via do encontro de contas com a cobertura parcial dos prejuízos de 2009.

Os Financiamentos obtidos de Instituições bancárias de curto prazo, no montante de 1.358.274 euros em 31 de Dezembro, representam 15% do Passivo.

Os empréstimos obtidos em 2010 geraram encargos pagos de 73.565 euros.

A Provisão para Impostos, constituída em 2009, no montante de 675.873 euros, foi mantida para salvaguardar o diferendo de opinião existente entre as Finanças e a PortoLazer relativamente ao IVA a liquidar sobre as transferências financeiras recebidas do Município do Porto, no âmbito da inspecção tributária. Adicionalmente, constituiu-se uma Provisão de 50.000 euros para imposto de selo, respeitante ao ano de 2006, no âmbito da fiscalização decorrida em 2010, cuja liquidação foi objecto de impugnação judicial.

Também foi constituída uma Provisão para processos judiciais, de 550.000 euros, montante que os nossos consultores jurídicos estimam como razoáveis para fazer face a possíveis encargos com dois processos que se encontram em Tribunal.

Os Rendimentos a Reconhecer, nos Diferimentos do Passivo, que totalizam 203.675 euros, referem-se às receitas obtidas com aulas de diversas modalidades desportivas que irão decorrer em 2011, e outros rendimentos destinados a projectos que irão decorrer em 2011.

Por último, o Capital Próprio ascende a 164.068 euros no final de 2010, considerando o Resultado Líquido do Exercício negativo em 2.136.081 euros, explanado no ponto seguinte.

Com a transição para o Sistema de Normalização Contabilística, o Capital Próprio sofreu alterações significativas, descritas na Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio, e no Anexo às Demonstrações Financeiras. É de referenciar o montante agora constante em Outras Variações no Capital Próprio, de 389.938 euros do Subsídio ao Investimento ainda não reconhecido como rendimento, ajustado pelos Impostos Diferidos constantes do Passivo.

6.2 Análise Económica

O ano de 2010 ficou caracterizado pelo bom desempenho financeiro, quer pela redução dos gastos, quer pela eficiência da gestão dos mesmos.

Houve o cumprimento integral do programa de actividades a que se tinha proposto em sede de orçamento, acrescido de alguns eventos não programados, como é exemplo disso o Roadshow do Rally de Portugal, devido essencialmente à poupança nas despesas com Fornecimentos e Serviços Externos, via negociação, e à angariação de patrocínios e negociação de parcerias, muito importantes na concretização das actividades.

RELATÓRIO & CONTAS PORTOLAZER 2010

leg
6

	2009	2009 S/ CIRCUITO BOAVISTA	CP+ADIT 2010	2010	% EXEC ORÇ.	VAR 10/09 (S/ CB)
RENDIMENTOS E GANHOS						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CMP	2.049.975	2.049.975	2.441.196	2.418.076	99%	18%
OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.631.519	1.113.501	1.126.666	1.126.949	100%	1%
PATROCÍNIOS	1.448.555	615.750	500.000	727.798	146%	18%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.277.776	1.361.187	414.296	351.144	85%	-74%
Total	7.407.825	5.140.413	4.482.158	4.623.967	103%	-38%
GASTOS E PERDAS						
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.121.081	6.171.605	4.186.074	3.563.696	85%	-42%
GASTOS COM O PESSOAL	1.643.153	1.641.717	2.139.741	1.977.936	92%	20%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	378.213	333.135	204.619	194.240	95%	-42%
PROVISÕES	0	0	0	600.000		
OUTROS GASTOS E PERDAS	1.194.632	1.125.899	85.070	412.043	484%	-63%
Total	12.337.079	9.272.355	6.615.504	6.747.915	102%	-27%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	39.428	39.428	5.953	12.134	204%	
RESULTADO DO PERÍODO	-4.968.682	-4.171.370	-2.139.299	-2.136.082	100%	-57%

6.2.1 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no período totalizaram 4.623.967 euros.

As prestações de serviços ao Município do Porto, no valor total de 2.418.076, representam 52% do total de rendimentos, destinadas à realização de eventos na Cidade, bem como às actividades físicas e desportivas leccionadas nas Escolas EB1. O valor apresentado foi inferior ao valor orçado, devido ao acréscimo da taxa de IVA em um ponto percentual a partir de Julho de 2010, tendo-se mantido o valor a receber estabelecido pelo contrato programa celebrado para o ano de 2010.

As Outras Prestações de Serviços apresentadas no quadro acima, no montante de 1.126.949 euros, cumprem integralmente o valor orçado para o ano, apesar da crise instalada, e relevam sobretudo os rendimentos auferidos com a exploração das infraestruturas desportivas, que oferecem diversas modalidades da prática desportiva aos seus aderentes.

A rubrica da Demonstração de Resultados de "Outros Rendimentos e Ganhos", totalizaram 1.024.875 euros em 2010, dos quais 727.798 euros referem-se a patrocínios angariados para a realização dos diversos eventos que ocorreram, superando as expectativas estimadas, apesar da conjuntura não ser favorável.

Salienta-se, ainda, o ganho considerado com a imputação de subsídios para investimento ao exercício, em função das depreciações e amortizações calculadas, e que ascenderam a 107.496 euros no período em análise, bem como a correcção de rendimentos respeitantes a exercícios anteriores, no valor de 32.046 euros, na sua maioria referente a um contrato publicitário que produziu efeitos desde Julho de 2009.

A repartição dos Rendimentos por actividade encontra-se no Quadro abaixo:

RENDIMENTOS	INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS	EVENTOS*	COMUNICAÇÃO & MARKETING	SERVIÇOS PARTILHADOS	TOTAL*
2009	2.165.545	2.039.103	0	935.764	5.140.412
ORÇ. 2010	2.043.424	1.982.234	381.611	74.889	4.482.158
2010	2.093.690	2.136.725	379.813	13.740	4.623.967
TX EXEC ORÇ.	102%	108%	100%	18%	103%
VAR 10/09	-3%	5%		-99%	-10%
% TOTAL RENDIMENTOS	45,3%	46,2%	8,2%	0,3%	100%

* Em 2009, não estão considerados os rendimentos auferidos com o Circuito da Boavista

As Infraestruturas & Programas contribuíram para o total de rendimentos com 45,3%, obtendo uma taxa de execução orçamental de 102%. Estes rendimentos são inerentes às actividades de enriquecimento curricular (AEC's), aos serviços prestados nos diversos equipamentos sob exploração, sobretudo nos desportivos, e as prestações de serviços na área dos eventos desportivos ao Município, e as inscrições do programa no Porto a Vida é Longa, e da Missão de Verão.

Os Eventos contribuíram com 46,2% do total dos rendimentos, sendo de relevar os referentes às prestações de serviços ao Município do Porto no âmbito da organização das iniciativas culturais e desportivas, com o valor de 1.266.233 euros e os patrocínios no montante de 726.548 euros.

Comparativamente com o período homólogo de 2009, extraíndo o efeito do Circuito da Boavista, uma vez que este evento não se realizou em 2010, verificamos que os rendimentos cresceram 5% em 2010 nesta área de actividade.

Os eventos que obtiveram mais rendimentos no período em análise foram o S. João, Porto Sounds e WRC Road Show.

A Comunicação & Marketing apresenta como rendimento o valor facturado ao Município pela organização dos eventos, no montante total de 379.813 euros, cujo valor é diferente do valor orçado devido à alteração da taxa de IVA no segundo semestre de 2010, cf. já explicado anteriormente.

O orçamento para 2010 estimou para os Serviços Partilhados rendimentos no montante de 74.889 euros. Deste, concretizaram-se 13.740 euros respeitantes ao subsídio ao investimento, no montante de 6.490 euros e ao apoio administrativo prestado a uma entidade terceira, no montante de 7.250 euros.

6.2.2 GASTOS

O Conselho de Administração da PLZ atribuiu como um dos principais objectivos de gestão para 2010 o controlo e contenção dos gastos com a actividade, na sua generalidade, e especialmente com a realização de eventos.

Os Gastos e Perdas totalizaram 6.747.915 euros, dos quais 898.768 euros respeitam gastos que não geraram ex fluxos financeiros: Depreciações e Amortizações, Perdas por Imparidade, e Provisões constituídas, para fazer face a possíveis passivos resultantes de acções anteriores a 2010.

Do total de gastos, 53% respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), no montante de 3.563.696 euros, e 29% a Gastos com o Pessoal, no montante de 1.977.936 euros.

Dos FSE's analisados, cuja taxa de execução orçamental é de apenas 85%, as principais despesas respeitam a Trabalhos Especializados, Honorários, Rendas e Alugueres e Publicidade e Propaganda, no montante conjunto de 2.602.073 euros, relacionadas com a organização e parcerias dos eventos e outros projectos, como é o caso das AEC's. A rubrica de Honorários inclui o montante de 8.760 euros, correspondente à remuneração do Fiscal Único pelos serviços prestados de revisão legal das contas durante o ano de 2010.

Por ordem de grandeza de valor, seguem-se as despesas com electricidade, gás, e água, que perfazem 480.823 euros,

respeitante quase na sua totalidade à exploração dos equipamentos sob gestão, destacando-se os consumos na Rede Municipal de Piscinas.

Os Gastos com o Pessoal com a média de 100 colaboradores e 2 Administradores remunerados ascenderam a 1.977.936 euros, distribuídos por 3 áreas de actividade e os serviços partilhados da entidade, como é apresentado no quadro abaixo.

Das 32 entradas ocorridas em 2010, 27 colaboradores são oriundos da cedência ocasional para interesse público pelo Município do Porto, que não foram incluídos em sede de Orçamento para 2010, tendo sido considerados no aditamento ao contrato programa para o presente período, no montante de 417.318 euros.

Resultante das variações ocorridas do quadro de pessoal no ano, o desvio real verificado foi positivo em 161.805 euros.

GASTOS COM O PESSOAL	TOTAL			
	ORÇ. 2010+ ADIT. CP	2010	DESVIO	%
Gastos com o Pessoal	2.139.741	1.977.936	161.805	8%
Nº médio de Colaboradores	106	100		
ENTRADAS		32		
SAÍDAS		-9		

Os Outros Gastos e Perdas, totalizaram 238.799 euros, e respeitam essencialmente aos impostos do exercício e correcções de impostos, liquidados em sede de inspecção tributária aos exercícios de 2006 a 2009.

Os Gastos e Perdas de Financiamento ascenderam a 68.716 euros, na sua maioria respeitantes aos juros suportados dos financiamentos bancários.

Por sua vez, a repartição do total de gastos por actividade foi efectuada cf. o quadro abaixo:

GASTOS	INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS	EVENTOS*	COMUNICAÇÃO & MARKETING	SERVIÇOS PARTILHADOS	TOTAL*
2009	3.198.936	4.105.664	187.971	1.779.784	9.272.355
ORÇ. 2010	2.968.108	1.982.234	381.611	872.185	6.204.138
2010	2.705.294	2.341.233	346.226	1.355.163	6.747.915
TX EXEC ORÇ.	91%	118%	91%	155%	109%
VAR 10/09	-15%	-43%	84%	-24%	-27%
% TOTAL GASTOS	40,1%	34,7%	5,1%	20,1%	100%

* Em 2009, não estão considerados os gastos auferidos com o Circuito da Boavista

Os gastos com as Infraestruturas & Programas representaram 40% do total dos gastos, seguindo-se os relacionados com os Eventos.

Fazendo uma análise comparativa com o período homólogo de 2009, verifica-se que em todas as actividades existiu uma redução significativa de gastos, no global na ordem dos 27%.

Nos Serviços Partilhados estão considerados 25 dos 27 colaboradores assumidos em Janeiro de 2010 em regime de cedência ocasional por interesse público, o que explica parcialmente o desvio orçamental. Também se encontra afecto a este centro de custo os gastos com impostos incorridos, que foram pagos em 2010, bem como a provisão para impostos de 50.000 euros.

6.2.3 RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período obtido com o decurso da actividade, descrita anteriormente, foi negativo em 2.136.082 euros.

Fazendo uma análise do resultado esperado, mencionado no Contrato Programa com o Município do Porto, e respectivo aditamento, para o ano de 2010, verifica-se um desvio positivo de 3.217 euros.

Para o ano de 2011, é pretensão do Conselho de Administração obter um resultado equilibrado, possibilitado pela alteração do modelo do contrato programa estabelecido com o Município do Porto, mantendo as linhas orientadoras iniciadas em 2010.

6.2.4 APLICAÇÃO DO RESULTADO

Propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2010 seja relevado na conta de Resultados Transitados.

De forma a dar cumprimento ao disposto no artigo 31º da Lei nº 53-F/2006, e consequentemente, respeitar o legislado pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Município do Porto efectue a cobertura do resultado de exploração operacional acrescido dos encargos financeiros, no montante de 2.123.948 euros.

Porto, 18 de Março de 2011

O Conselho de Administração



Vladimiro Feliz



Armando Oliveira



Duarte Araújo

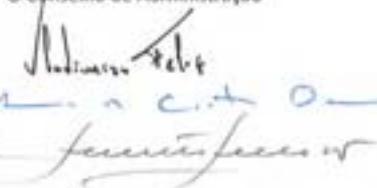
6.3 Demonstrações Financeiras

6.3.1 Balanço individual em 31 de Dezembro de 2010

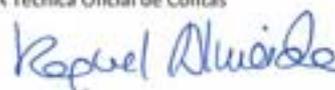
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2010	31.12.2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.4,3.1,5,7	2.417.771,53	7.864.848,19
Activos intangíveis	2.3, 3.1,5,7	4.210,22	3.578,03
		2.421.981,75	7.868.426,22
Activo corrente			
Clientes	11	461.841,25	1.339.038,73
Adiantamentos a fornecedores		6.415,42	6.699,42
Estado e outros entes públicos	17	406.276,48	1.383.736,74
Outras contas a receber	6, 11, 14	203.077,77	257.454,62
Diferimentos	15	396.712,14	228.914,02
Activos não correntes detidos para venda	2.4, 5, 8,11	5.554.976,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	65.868,76	355.326,13
		7.095.167,82	3.571.169,66
Total do activo		9.517.149,57	11.439.595,88
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital estatutário realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Resultados transitados	2.4	-289.788,32	-389.159,81
Outras variações no capital próprio	2.3, 19	389.938,15	469.877,98
		2.300.149,83	2.280.718,17
Resultado líquido do período		-2.136.081,64	-4.968.682,45
Cobertura de prejuizos		0	752.054,71
Total do capital próprio		164.068,19	-1.935.909,57
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	1.275.872,50	675.872,50
Passivos por impostos diferidos	2.3, 17	129.991,36	157.547,48
		1.405.863,86	833.419,98
Passivo corrente			
Fornecedores		1.734.954,34	5.008.553,99
Estado e outros entes públicos	17	63.260,66	78.140,45
Accionistas/sócios	6	1.747.554,05	3.924.255,28
Financiamentos obtidos	10	1.358.273,80	1.776.061,11
Outras contas a pagar	6, 14	2.839.499,79	1.689.196,91
Diferimentos	15	203.674,88	65.877,73
		7.947.217,52	12.542.085,47
Total do passivo		9.353.081,38	13.375.505,45
Total do capital próprio e do passivo		9.517.149,57	11.439.595,88

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas

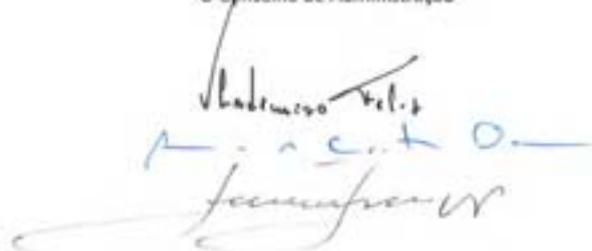


6.3.2 Demonstração individual dos Resultados por Naturezas – período findo em 31 de Dezembro de 2010

Unidade Monetária: Euros

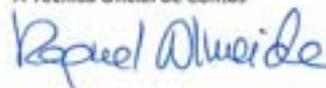
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	12	3.545.025,06	3.682.009,53
Subsídios à exploração		0,00	678.984,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-279,35
Fornecimentos e serviços externos		-3.563.695,90	-9.121.081,35
Gastos com o pessoal	18	-1.977.936,06	-1.643.152,52
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-21.057,46	-178.364,23
Provisões (aumentos/reduções)	13	-600.000,00	41.700,63
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	11	-29.523,12	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12	1.024.874,92	2.958.328,26
Outros gastos e perdas		-238.798,69	-956.089,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.861.111,25	-4.537.944,66
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	7	-194.120,23	-345.167,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.055.231,48	-4.883.111,84
Juros e gastos similares suportados	10	-68.716,18	-46.142,39
Resultado antes de impostos		-2.123.947,66	-4.929.254,23
Imposto sobre o rendimento do período	17	-12.133,98	-39.428,22
Resultado líquido do período		-2.136.081,64	-4.968.682,45
Resultado por acção (Resultado Líquido / Capital Estatutário)		- 0,97	- 2,26

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like Vladimiro Veliz and Francisco W.

A Técnica Oficial de Contas



Handwritten signature of the Official Accounting Technician, Raquel Almeida.

6.3.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

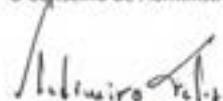
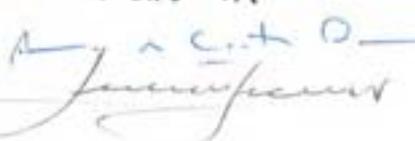
6.3.3.1 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2009

Descrição	NOTAS	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Cobertura de Prejuízos	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2009		2.200.000,00	-376.862,26	0,00	-1.387.025,56	0,00	436.112,18
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contábilístico	2.4		-12.297,55	717.977,18	2.780,85		708.460,48
Alterações de políticas contábilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	2.4						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	2.4			-157.547,48			-157.547,48
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2.4			-90.551,72	4.247,92		-86.303,80
		<u>0,00</u>	<u>-12.297,55</u>	<u>469.877,98</u>	<u>7.028,77</u>		<u>464.609,20</u>
Resultado líquido do período (POC)					<u>-4.975.711,22</u>		<u>-4.975.711,22</u>
Resultado integral					<u>-4.968.682,45</u>		<u>-4.511.102,02</u>
Operações com Detentores de capital no período							
Realizações de capital							0,00
Cobertura de perdas			1.387.025,56			752.054,71	2.139.080,27
Outras operações			-1.387.025,56		1.387.025,56		0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.387.025,56</u>	<u>752.054,71</u>	<u>2.139.080,27</u>
Posição em 31.12.2009		2.200.000,00	-389.159,81	469.877,98	-4.968.682,45	752.054,71	-1.935.909,57

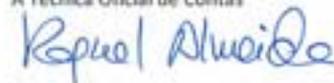
6.3.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO-2010

Descrição	NOTAS	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Cobertura de Prejuízos	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2010		2.200.000,00	-376.862,26		-4.975.711,22	752.054,71	-2.400.518,77
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contábilístico	2.3		9.516,70	631.673,38			622.156,68
Alterações de políticas contábilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	17.3			-129.991,36			-129.991,36
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			4.247,92	-111.743,87			-107.495,95
		<u>0,00</u>	<u>-5.268,78</u>	<u>389.938,15</u>	<u>0,00</u>		<u>384.669,37</u>
Resultado líquido do período					<u>-2.136.081,64</u>		<u>-2.136.081,64</u>
Resultado integral					<u>-2.136.081,64</u>		<u>-1.751.412,27</u>
Operações com Detentores de capital no período							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Cobertura de perdas	19	0,00	4.975.711,22		0,00	-752.054,71	4.223.656,51
Outras operações	19	0,00	-4.883.368,50	0,00	4.975.711,22		92.342,72
		<u>0,00</u>	<u>92.342,72</u>	<u>0,00</u>	<u>4.975.711,22</u>	<u>-752.054,71</u>	<u>4.315.999,23</u>
Posição em 31.12.2010		2.200.000,00	-289.788,32	389.938,15	-2.136.081,64	0,00	164.068,19

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

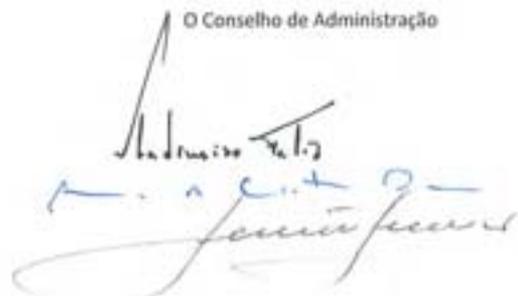


6.3.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: Euros

	PERÍODOS	
	2010	2009
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de Clientes	5.545.063,17	5.355.630,38
Pagamentos a Fornecedores	-7.340.968,51	- 6.486.616,32
Pagamentos ao Pessoal	-1.967.513,03	- 1.012.518,05
Caixa gerada pelas operações	- 3.763.418,37	- 2.143.503,99
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	- 47.697,26	- 18.109,27
Outros Recebimentos/Pagamentos	667.298,89	- 737.618,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	-3.143.816,74	- 2.899.232,21
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	- 891.374,56	- 861.622,36
Activos Intangíveis	- 503,80	- 4.424,27
Activos não Correntes Detidos para Venda	2.100.000,00	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	1.208.121,64	- 866.046,63
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	4.201.156,55	4.576.222,03
Cobertura de prejuízos	2.137.590,43	2.221.980,04
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-4.618.943,86	- 2.800.160,92
Juros e gastos similares	- 73.565,39	- 41.914,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	1.646.237,73	3.956.126,40
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	- 289.457,37	190.847,56
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	355.326,13	164.478,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	65.868,76	355.326,13

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



6.4 Anexo às Demonstrações Financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1- Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM
- 2- Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 3- Objecto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da actividade física e desportiva, do lazer e de outras actividades de animação da cidade.
- 4- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 5- Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

A PortoLazer foi constituída em 29 de Setembro de 2006. A empresa adoptou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do nº 3 do artigo 1º da Lei 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de Maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro.

O capital estatutário da PortoLazer é de 2.200.000 euros, detido a 100% pelo Município do Porto, NIF 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.

O ano de 2009 foi convertido do POC para SNC, atendendo à NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das NCRF, carecendo de ajustamentos/remensuração/reconhecimento e desreconhecimentos.

2.2 Não foram interrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Com a utilização do novo referencial contabilístico:

- a) Foram desreconhecidas as despesas de constituição da empresa e de alguns bens considerados de investimento pelo POC, cujo efeito está descrito no ponto 2.4.
- b) Os subsídios ao investimento relacionados com bens depreciables, foram reclassificados para o Capital Próprio ("Outras Variações do Capital Próprio"), deixando de fazer parte do Passivo. Adicionalmente, foram reconhecidos no Passivo os impostos diferidos correspondentes, cf. referido no ponto 2.4.
- c) Em Abril de 2010, reclassificou-se o edifício do Monte Aventino, com efeitos a Janeiro de 2010, que se encontrava em Activos Fixos Tangíveis para Activos não Correntes Detidos Para Venda, passando do Activo não Corrente para Activo Corrente, no montante de 5.584.499 euros, cf. referido na nota 8.
- ...
- f) As presentes demonstrações financeiras são as primeiras de acordo com as NCRF.

2.4 A adopção pela primeira vez das NCRF:

- a) A reconciliação do capital próprio relatado segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores com o capital próprio segundo as NCRF proporcionou um aumento do Capital Próprio em 31.12.2010 de 384.669 euros, e comparativamente com 31.12.2009, um aumento de 464.609 euros.
- b) Reconciliação da perda relatado segundo os PCGA anteriores, relativo ao ano de 2009, com a perda segundo as NCRF: Segundo as NCRF, a perda do período de 2009 foi inferior em 2.781 euros, referente ao desreconhecimento como Activo das despesas de constituição e de algumas despesas efectuadas em locais que não se encontram sob a exploração da PortoLazer, e que deixam de respeitar os requisitos estabelecidos pela NCRF 7 – Activos Fixos Tangíveis, do novo SNC.

c) Reconciliação do capital próprio do período comparativo de 2009

A reconciliação do capital próprio relatado segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores com o capital próprio segundo as NCRF proporcionou uma variação no resultado apresentado, bem como introduziu outras variações no capital próprio não consideradas anteriormente.

Foram desreconhecidas as despesas de instalação e de alguns bens no activo, com o conseqüente desreconhecimento das depreciações acumuladas e do período, nos valores respectivos de 22.639 e 5.509 euros. Consequentemente, regularizou-se o respectivo subsídio ao investimento, no montante de 21.576 euros, que teve impacto no imposto diferido considerado.

Também se procedeu ao desreconhecimento de bens do activo que não cumpriam o disposto na NCRF 7 – Activos Fixos Tangíveis, cujo valor líquido a 31 de Dezembro de 2009 era de 31.094 euros. Cf. já descrito no ponto 5, os bens desreconhecidos foram: equipamento administrativo da Loja do corredor, equipamento desportivo e requalificação das oficinas pedagógicas dos Jardins do Palácio de Cristal, pisos do polidesportivo do Bonfim e do mini campo de Lordelo, iluminação do polidesportivo de Santa Luzia, e várias tabelas de basquetebol dos recantos desportivos, uma vez que estão localizados em terrenos que não são pertença da PortoLazer e não se perspectivam benefícios económicos futuros.

O subsídio para investimentos que se encontrava nos diferimentos foi reclassificado para a rubrica de Outras Variações no Capital próprio, no montante inicial de 739.554 euros, o qual foi ajustado no montante de 21.577 euros relativo a bens desreconhecidos ao abrigo do SNC. Adicionalmente, foram relevados os impostos diferidos respectivos, no valor de 179.494 euros, já deduzido dos efeitos dos desreconhecimentos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de Mensuração:

- Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos definidos na Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística na preparação das demonstrações financeiras, dos quais destacamos o do regime de acréscimo (periodização económica), a continuidade das operações da empresa, a relevância, a materialidade, a representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade e a prudência.
- Os Activos não Correntes estão mensurados segundo o modelo de custo. Na transição do POC para o SNC foram desreconhecidas as despesas de instalação, referentes à constituição da empresa. Também se desreconheceram os bens que não respeitam o disposto na NCRF 7 – Activos Fixos Tangíveis.
- Todas as aquisições e beneficiações que cumpram os critérios de reconhecimento das NCRF 6 e 7 são relevados como Activos. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos Activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- Em 2010, as depreciações foram calculadas com base na vida económica dos bens, cujas taxas utilizadas foram as que se apresentam abaixo:

Activo Intangível

Programas de computadores – 33,33%

Activo Fixo Tangível

Edifícios e Outras Construções – 5,00% a 16,66%

Equipamento Básico – 10,00% – 25,00%

Equipamento Administrativo 10,00% – 33,33%

Outros Activos Fixos Tangíveis – 10,00% – 33,33%

Bens de valor reduzido – 100,00%

- Ref
- e) A PortoLazer especializou os gastos com as férias a pagar em 2011, que respeitam a 2010 (subsídio de férias, mês de férias e respectivos encargos), cujo método de imputação é por duodécimos, e com base nas remunerações actuais.
- f) Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento.
- g) Os serviços prestados ao Município foram especializados, considerando a actividade proposta no Orçamento para o ano de 2010 com os Eventos e Programas.
- h) As locações são contabilizadas pelo método financeiro, sendo reconhecido como gasto o juro do período bem como a depreciação do período do activo subjacente. Nas locações operacionais, as rendas são contabilizadas como gasto do período a que respeitam.

...

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

- a) Encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2011

A empresa considerou que o quadro de pessoal se mantém inalterado para 2011, em função dos colaboradores existentes em 31 de Dezembro de 2010, pressupondo que os contratos a termo certos com data prevista de cessação em 2011 serão renovados.

- b) As provisões foram constituídas pressupondo que os ex fluxos prováveis são os actualmente conhecidos, com base nas notificações e nos processos judiciais existentes, e na opinião do nosso consultor jurídico que acompanha estes processos.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2010, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.2.

4.2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2010	31.12.2009
Numerário	4.394	60.375
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	61.475	294.951
Disponibilidades constantes do Balanço	65.869	355.326
Descobertos bancários		
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa e Equivalentes	65.869	355.326

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

5.1 Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos em 2010:

- a) No âmbito da transição para SNC, foi utilizada a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, para elaboração do Balanço de Abertura, tendo-se efectuado os devidos ajustamentos/reconhecimentos/desreconhecimentos e reclassificações necessários.
- b) Aplicou-se as NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa, 27 – Instrumentos Financeiros, tendo-se reclassificado o valor existente em 01.01.2010 na conta de Financiamentos Obtidos.
- c) A NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo, foi relevada na reclassificação do Subsídio ao Investimento que se encontrava no Passivo, passando a fazer parte do Capital Próprio. Consequentemente, aplicando a NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento, procedeu-se a ajustamentos dos respectivos Impostos diferidos Passivos.

- d) A NCRF 8 – Activos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas serviu de base à reclassificação do edifício do Complexo Desportivo Monte Aventino, cuja intenção de venda ao Município do Porto foi mencionada no Plano de Actividades e Orçamento para 2010, e aprovada em reunião de Executivo Camarário e em Assembleia Municipal em Julho de 2010.
- e) Procedeu-se ao desreconhecimento das despesas de constituição da entidade empresarial, dando cumprimento ao disposto na NCRF 6 – Activos Intangíveis, cf. já referido no ponto 2.3.
- f) Procedeu-se ao desreconhecimento de alguns Activos Fixos Tangíveis, dando cumprimento ao disposto na NCRF 7 – Activos Fixos Tangíveis, referenciados no ponto 2.3.

5.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas:

Em 2009, especializou-se a prestação de serviços ao Município na área dos eventos e manifestações desportivas em função do valor orçado para cada um dos projectos.

Em 2010, esta especialização é feita por evento/programa, de forma a equilibrar o seu resultado.

5.3 Comparabilidade

Conforme referido no ponto 2.10 do relatório de gestão, o Circuito da Boavista realiza-se bianualmente nos anos ímpares, pelo que a análise das demonstrações financeiras de 2010/2009 deve ter em conta o efeito deste evento.

Adicionalmente, cf. referidos no ponto 8, as depreciações não são directamente comparáveis entre exercícios.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIF 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual, em conformidade com a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e adicionalmente, pelo contrato de prestação de serviços que prevê a gestão pela PortoLazer da prática de exercício físico nas EB1, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Para além destas, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

Finalmente, o Município do Porto suporta as comparticipações das despesas de saúde cobradas pela ADSE, as quais são posteriormente debitadas à PLZ.

- a) Transacções efectuadas em 2010 com a empresa-mãe, excluído o IVA:
- Clientes – 2.418.076 euros (D)
 - Outras Contas a pagar – 2.102.198 euros (C)
 - Outras Contas a Receber – 1.387.824 euros (C)
 - Accionistas – Adiantamentos por conta de prejuízos - 750.000 euros (C)
 - Accionistas – Outras Operações Passivas – 2.176.701 euros (D)
 - Fornecedores – 51.965 euros (C)
- b) Saldos em 31.12.2010:
- Outras contas a receber e a pagar – 2.101.043 euros (C) – dos quais 2.100.000 euros correspondem ao sinal pelo contrato promessa compra e venda do Complexo Desportivo Monte Aventino
 - Fornecedores – 1.653 euros (C)
 - Accionistas – Outras Operações Passivas – 1.747.554 euros (C) – excedente relativo à realização de capital em espécie.

6.2 Transacções entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a Portolazer durante o exercício de 2010:

- Porto Vivo
 - Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto
 - Domus Social, EEM
 - Águas do Porto, EEM
 - GOP, EEM
- a) Transacções efectuadas em 2010 com as outras partes relacionadas:
- Clientes – Fundação p/ o Desenvolvimento Social do Porto – 1.750 euros (D)
 - Fornecedores – Domus Social, EEM – 26.380 euros (C)
 - Fornecedores – Águas do Porto, EEM – 149.600 euros (C)
 - Outras contas a receber e a pagar – GOP, EEM – 2.786 euros (C)
 - Fornecedores de Investimento – GOP, EEM – 2.500 euros (C)
 - Fornecedor – Fundação Ciência e Desenvolvimento – 293 euros (C)
- b) Saldos em 31.12.2010 com as outras partes relacionadas:
- Fornecedores – GOP, EEM – 67.711 euros (C)
 - Fornecedores – Domus Social, EEM – 140.584 euros (C)
 - Fornecedores – Águas do Porto, EEM – 13.945 euros (C)
 - Fornecedores de Investimento – GOP, EEM – 19.104 euros (C)
 - Outras contas a receber e a pagar – GOP, EEM – 11.649 euros (C)

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

7.1 Os Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Activos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

7.2 Na transição entre o POC e o SNC as despesas de constituição da empresa foram desreconhecidas dos Activos, cf. já referidas no ponto 2.3 do Anexo.

Também se procedeu ao desreconhecimento de bens de investimento que se encontravam em propriedade alheia, sem qualquer perspectiva de benefício económico futuro. Os bens de investimento desreconhecidos foram: equipamento administrativo da Loja do corredor, equipamento desportivo e requalificação das oficinas pedagógicas dos Jardins do Palácio de Cristal, pisos do polidesportivo do Bonfim e do mini campo de Lordelo, iluminação do polidesportivo de Santa Luzia, e várias tabelas de basquetebol dos recantos desportivos.

7.3 Em SNC, a rubrica de Ferramentas e Utensílios passou a estar integrada nos Outros Activos Fixos Tangíveis.

7.4 Os Activos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer reavaliação dos activos.

7.5 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3 deste Anexo.

ACTIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL				SALDO FINAL 31-12-2010
	01-01-2010	DESRECONHECIMENTOS	REFORÇO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	
ACTIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	11.566	-	4.363	-	15.929
	<u>11.566</u>	<u>-</u>	<u>4.363</u>	<u>-</u>	<u>15.929</u>
ACTIVOS TANGÍVEIS					
Terrenos e Recursos Naturais	2.664.270	-	-	- 2.231.910	432.360
Edifícios e Outras Construções	4.392.374	-	-	- 3.967.840	424.534
Equipamento Básico	434.086	- 4.742	26.427	- 18.680	437.092
Equipamento Administrativo	63.015	-	9.819	- 752	72.083
Outros Activos Tangíveis	760.278	- 53.492	47.720	43.109	797.615
Investimentos em curso	668.999	-	245.087	- 59.730	854.355
	<u>8.983.023</u>	<u>- 58.234</u>	<u>329.053</u>	<u>- 6.235.803</u>	<u>3.018.039</u>
	<u>8.994.589</u>	<u>- 58.234</u>	<u>333.416</u>	<u>- 6.235.803</u>	<u>3.033.968</u>

DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

RUBRICA	SALDO INICIAL					SALDO FINAL 31-12-2010
	01-01-2010	DESRECONHECIMENTOS	AUMENTOS	ANULAÇÃO/REVERSÃO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	
ACTIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador	7.988	-	3.731	-	-	11.718
	<u>7.988</u>	<u>-</u>	<u>3.731</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.718</u>
ACTIVOS TANGÍVEIS						
Edifícios e Outras Construções	736.609	-	29.502	-	-644.774	121.336
Equipamento Básico	67.225	-2.201	50.240	-677	-1.557	113.030
Equipamento Administrativo	42.924	-	13.677	-	-455	56.146
Outros Activos Tangíveis	240.324	-24.940	102.223	-4.468	-3.385	309.755
	<u>1.087.081</u>	<u>-27.140</u>	<u>195.642</u>	<u>-5.145</u>	<u>-650.171</u>	<u>600.267</u>
	<u>1.095.069</u>	<u>-27.140</u>	<u>199.373</u>	<u>-5.145</u>	<u>-650.171</u>	<u>611.986</u>

8. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

8.1 A Portolazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas.

8.2 Como já referido no ponto 2, o Complexo Desportivo Monte Aventino foi reclassificado como Activo não Corrente Detido para Venda, mediante o disposto da NCRF 8, por existir uma intenção documentada da alienação deste equipamento ao Município do Porto, no prazo de 12 meses, cujo processo de aprovação formal foi concluído em Julho de 2010 (nota 16). O valor total deste Activo é de 5.584.499 euros, demonstrado no quadro que se apresenta:

	SALDO INICIAL		SALDO FINAL
	01-01-2010	TRANSFERÊNCIAS	
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA			
Terrenos e Recursos Naturais	-	2.231.910	2.231.910
Edifícios e Outras Construções	-	3.323.066	3.323.066
Equipamento Básico	-	17.123	17.123
Outros Activos Tangíveis	-	12.400	12.400
	<u>-</u>	<u>5.584.499</u>	<u>5.584.499</u>

Contudo, foi constituída uma imparidade no montante de 29.523 euros, uma vez que o contrato de promessa de compra e venda celebrado com o Município do Porto estabelece um valor de alienação inferior ao constante no Balanço em 31 de Dezembro de 2010, assim como foram reconhecidos subsídios imputados à Demonstração de Resultados, no montante de 11.749 euros. Adicionalmente, a empresa obteve confirmação escrita do Município do Porto de que continuará a explorar este complexo desportivo, pelo que em substância não existirão quaisquer impactos em 2011, relativamente a 2010, derivados da alienação deste activo.

Na comparação do exercício de 2010 com 2009, importa referir que a depreciação registada em 2009 ascendeu a aproximadamente 201.225 euros.

9. LOCAÇÕES

9.1 Locações operacionais – locatários

A PortoLazer celebrou contratos de locação operacional respeitante a hardware informático e viaturas de serviço.

- a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentado no quadro que se segue:

ALD VIATURAS							
Viatura	Data de início do contrato	Data do fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade	Valor de contrato deduzidas prestações pagas
Volkswagen Passat 11-FH-12	07-03-2008	06-03-2012	48 m	34.864,99	616,68	Mensal	14.514,55
Volkswagen Passat 11-FH-14	04-02-2010	06-03-2012	25 m	20.681,35	616,68	Mensal	13.897,87
Toyota Yaris 60-FJ-92	03-04-2008	02-04-2012	48 m	16.269,63	301,90	Mensal	6.608,83
Toyota Yaris 60-FJ-93	03-04-2008	02-04-2012	48 m	16.269,63	301,90	Mensal	6.608,83
Toyota Hiace 40-FH-13	11-03-2008	10-03-2012	48 m	20.639,48	436,23	Mensal	6.243,89
Toyota Hiace 40-FH-33	11-03-2008	10-03-2012	48 m	20.639,48	436,23	Mensal	6.243,89
Volkswagen CRAFTER 45-GJ-22	15-09-2008	14-09-2012	48 m	35.130,47	730,88	Mensal	15.396,71
Volkswagen Caddy 45-GJ-12	10-09-2008	09-09-2012	48 m	23.241,44	443,16	Mensal	11.276,12
Toyota Dyna 30-FI-10	03-04-2008	02-04-2012	48 m	23.326,44	460,52	Mensal	8.589,80
Total Rendas				211.062,91	4.344,18		89.380,49

ALD HARDWARE INFORMÁTICO								
Hardware	Data de início do contrato	Data do fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade	Dívida em 31.12.2010	Pagamentos a efectuar 2011
Diverso equipamento informático	01.01.2009	31.12.2011	12 trimes	40.993,20	3.416,10	trimestral	13.664,40	13.664,40

b) Pagamentos de locação reconhecidos como gasto no período:

- Contrato de locação operacional de hardware informático: 16.465 euros, com IVA incluído.
- Contrato de locação operacional das viaturas: o pagamento efectuado foi de 34.614 euros respeitante ao gasto incorrido no período de 51.604 euros, valores com IVA incluído.

c) Descrição, dos acordos de locação:

- Contrato de locação operacional de hardware informático – foi celebrado um contrato de aluguer de longa duração com a CSI Intelligent, Lda. Para utilização de diverso hardware informático nas diversas instalações sob gestão da PLZ, cujo período termina em 31 de Dezembro de 2011.
- Contrato de locação operacional das viaturas de serviço – celebrou-se um contrato conjunto de aluguer de viaturas com a ALD Automotive, para uso na actividade da empresa, datado de 8 de Janeiro de 2008.

Ref
seg
6
1
a

10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos obtidos neste período foram contratados sob a forma de descobertos autorizados, de curto prazo, cujo *plafond* ascende a 5.000.000 euros. Em 31 de Dezembro de 2010, a verba utilizada era de 1.358.274 euros.

Os juros do período foram imputados na rubrica de Gastos de Financiamento, os quais ascenderam a 60.377 euros.

11. IMPARIDADE DE ACTIVOS**AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER**

	SALDO INICIAL 01.01.2010	AJUSTAMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL 31.12.2010
Clientes	249.266	75.005	53.948	270.323
Outros Devedores	27.017	-	-	27.017
	276.282	75.005	53.948	297.340

IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

	SALDO INICIAL 01.01.2010	AJUSTAMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL 31.12.2010
Activos não correntes detidos para venda	-	29.523	-	29.523
	-	29.523	-	29.523

12. RÉDITO

12.1 O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A distribuição dos rendimentos em 2010 é demonstrado pelo quadro que se segue:

DESCRIÇÃO DOS RENDIMENTOS

	2010	2009
Prestações de serviços	3.545.025	3.681.494
Bilhetes Eventos	1.217	473.880
Inscrição Eventos	-	52.000
Inscrições/ Anuidade	155.681	118.315
Aulas Diversas Modalidades	532.525	561.967
Utilização Livre Remupi/ Ginásio	143.297	131.054
Utilização Livre Squash	55.761	66.830
Utilização Espaços Desportivos	182.668	212.660
Eventos, provas e outras manifestações	2.017.126	1.679.616
Aulas Ténis Particulares	9.626	-
Utilização de Espaços	46.174	14.813
Aulas Actividade Desportiva	400.950	370.359
Outros rendimentos e ganhos	1.024.875	2.958.328
Serviço Transfer	-	190
Comissões	1.253	19.680
Utilização de Espaços	-	12.750
Cedência Espaços	45.020	51.496
Cartão+Seguro	4.427	14.177
Serviço Segurança	3.101	3.851
Serviço Limpeza	256	2.161
Gás Propano	4.653	3.632
Patrocínios/Publicidade	727.798	1.448.555
Apoio Logístico e Administrativo	9.000	12.500
Rendimentos AEC's	-	417.532
Acções de Formação	49	-
Outros Rendimentos Suplementares	57.387	3.252
Rendas	6.095	6.095
Almoços	8.554	17.760
Comparticipações	-	231
Cedencia Luz	14.340	17.314
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	36
Correcções de exercicios anteriores	32.046	107.628
Excesso de estimativa para impostos	121	-
Imputação de subsídios para investimento	107.496	99.625
Correcções de IVA	-	717.573
Outros	3.279	2.290

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

13.1 As provisões foram reforçadas durante o período em análise, cf. é demonstrado no mapa anexo:

	SALDO INICIAL 01.01.2010	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL 31.12.2010
PROVISÕES				
Impostos	675.873	50.000	-	725.873
Processos Judiciais em Curso	-	550.000	-	550.000
	<u>675.873</u>	<u>600.000</u>	<u>-</u>	<u>1.275.873</u>

Em 2010, constituiu-se uma provisão de 50.000 euros para impostos, pelo processo de impugnação judicial referente à notificação de liquidação adicional de imposto de selo apresentada pelo Serviço de Finanças, cf. referido no ponto 6.1.

A PortoLazer constituiu uma provisão para os processos judiciais em curso com as empresas Talento, Lda. e Silvestre Festas, Lda. no valor global de 550.000 euros.

O Processo em Tribunal com a empresa Talento, Lda. Promotora dos eventos do Circuito da Boavista de 2007, por discordância quanto aos termos e suporte da decisão de rescisão contratual por parte da PortoLazer para 2009, contrapondo esta empresa com um pedido de indemnização no valor aproximado de 1.214.246 euros. A PortoLazer aguarda a realização de perícia e posterior marcação da audiência de discussão e julgamento.

A acção intentada pela empresa Silvestre Festas contra a PortoLazer, a Talento e a Sugestões e Opções, no qual é peticionado o valor de 33.892 euros, relativo a uma factura respeitante a tendas do Circuito da Boavista de 2007, que a PortoLazer nunca aceitou, aguarda saneamento.

13.2 Passivos contingentes conhecidos à data do Balanço:

- A Direcção Geral das Finanças (DGF) inspeccionou as contas dos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 da PLZ, cujo relatório final foi entregue em 31 de Maio de 2010. Resultante desta inspecção, a DGF apresentou liquidações adicionais em IVA, IRC, retenções em IRS e IRC e Imposto de Selo no montante global de 2.775.079 euros, cujo valor inclui juros de mora e exclui coimas. A PortoLazer não concordou com as liquidações que lhe foram apresentadas, referentes ao IVA, IRC e Imposto do selo, pelo que procedeu à reclamação graciosa das quantias fixadas. Na presente data, a PortoLazer recebeu o deferimento parcial da reclamação graciosa referente ao imposto de selo, tendo a Direcção de Finanças anulado os juros compensatórios. Porém, a PortoLazer, não concorda com o pagamento do Imposto de Selo, no montante de 52.304 euros, pelo que já deduziu impugnação judicial sobre esta matéria.
- Em 31 de Dezembro de 2010 foi constituída uma provisão, no montante de 50.000 euros destinada ao passivo resultante desta liquidação.
- Em 31 de Dezembro de 2009, foi registada uma provisão no montante de 675.873 euros para fazer face a contingências fiscais inerentes ao processo de fiscalização. Adicionalmente, encontra-se registado no activo o montante de 203.675 euros, relacionado com as alterações dos procedimentos em sede de IVA. A empresa não considerou adequada a anulação da provisão registada, não obstante ter a firme convicção de que a decisão lhe será favorável, no sentido de acautelar eventuais custos que o desfecho desta acção possa ter, de forma a dar cumprimento ao princípio da prudência.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31.12.2010	31.12.2009
PESSOAL	319	- 512
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	- 117.874	- 623.679
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	585	56.750
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	585	56.750
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	- 492.692	- 661.392
Seguros a Liquidar	- 2.863	-
Remunerações a liquidar	- 240.624	- 241.478
Juros a Liquidar	- 16.585	-
Gastos AEC's	- 40.193	- 37.115
Gastos com Eventos	- 96.721	- 311.318
Electricidade	- 6.712	- 7.562
Gás	- 4.964	- 15.558
Água/saneamento/resíduos	- 26.798	- 6.064
Comunicação Serviço Internet	- 803	- 815
Combustível e reparação de viaturas	-	- 1.281
Contratos Desporto	- 16.962	- 23.000
Imobilizado em Curso	- 34.817	-
CP - 01% DA Receita	-	- 1.089
Outros credores por Acréscimos de Rendimentos	- 4.649	- 16.112
IMPOSTOS DIFERIDOS	- 129.991	- 157.547
Passivos por impostos diferidos	- 129.991	- 157.547
DEVEDORES DIVERSOS	227.997	227.721
Devedores diversos - empresa mãe	-	-
Outros Devedores Diversos	227.997	227.721
ADIANTAMENTOS EMPRESA MÃE	- 2.100.000	-
CREDORES DIVERSOS	- 116.232	- 396.501
Credores Diversos - empresa mãe	- 1.043	-
Credores Diversos - Outras Partes Relacionadas	- 11.649	- 8.863
Outros Credores Diversos	- 103.540	- 387.639
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	- 4.272	- 4.272
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	- 7.236	- 20.566
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	- 27.017	- 27.017
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	203.078	311.488
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.839.500	1.689.197
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	129.991	157.547

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se reflectidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos.

A conta de Passivos por Impostos Diferidos reflecte o saldo em 31.12.2010 de 129.991 euros, resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido nos anos de 2007 e 2008, ainda não imputado como rendimento, o qual se encontra reflectido no Capital próprio.

Os Devedores Diversos apresentam um saldo em 31.12.2010 de 227.997 euros, destacando-se o valor em dívida do Instituto de Turismo de Portugal, no montante de 200.000 euros, respeitante ao apoio financeiro para o evento de WTCC, que decorreu em 2009, no âmbito do Circuito da Boavista. No entanto, este valor foi recebido em 12 de Janeiro de 2011.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 116.232 euros, repartido por várias entidades, que não exigem destaque especial.

15. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	31.12.2010	31.12.2009
GASTOS A RECONHECER	396.712	228.914
Seguros	19.462	19.032
Contratos anuais	26.583	2.083
Eventos Diversos	136.024	1.563
Despesa c/ estudo IVA - Emp. Consultora	203.675	203.675
Comissão Garantias Prestadas	1.460	-
Contratos Desporto	8.000	-
Outros Gastos a Reconhecer	1.508	2.562
RENDIMENTOS A RECONHECER	203.675	65.878
Aulas Diversas	80.512	65.878
Circuito da Boavista	102.000	-
Subsídio à Exploração - "Porto 2.0"	14.000	-
Outros Rendimentos a Reconhecer	7.163	-

Dos Gastos a Reconhecer, destacamos a despesa incorrida com o estudo realizado por uma consultora externa sobre a eficiência do IVA, e que não se encontra ainda reconhecido devido ao facto de a Direcção Geral de Finanças não concordar com as alterações produzidas resultantes desse estudo na liquidação de IVA, cujo montante ascende a 203.675 euros. Também se destacam as despesas com a organização de projectos que se irão realizar no próximo ano, nomeadamente Iluminações de Natal, Porto 2.0. e Circuito da Boavista, sendo este último o que apresenta maior relevância na análise comparativa com o período homólogo de 2009.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já facturado aos utentes, no montante de 80.512 euros, cuja as receitas já recebidas com aulas de diversas modalidades desportivas, que se referem a utilizações em datas posteriores, e ainda os rendimentos já obtidos com os eventos e programas que se irão realizar no próximo ano, nomeadamente Circuito da Boavista e Porto 2.0.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Foi recebido o subsídio que se encontrava pendente do Instituto de Turismo de Portugal, de 200.000 euros, em Janeiro de 2011, e que se encontra registado no Balanço nas Outras Contas a Receber.

Wep

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

17.1 Decomposição do saldo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	8.164,02	12.133,98
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		18.368
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	398.112	
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		24.760,84
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		7.593,09
ADSE		404,97
TOTAL	406.276	63.261

17.2 IRC

O Pagamento Especial por conta do IRC efectuado em 2010 é de 8.164 euros.

A autoliquidação do IRC de 2009 foi de 39.533 euros, quando o valor estimado tinha sido de 39.428 euros. Atendendo à regularização das retenções de IRC, houve um excesso na estimativa de 120 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à actividade do período, no montante de 12.134 euros, que se refere às tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

17.3 Impostos diferidos

Em 31.12.2010 o Passivo por impostos diferidos, totalizava 129.991 euros, referente ao Subsídio ao Investimento por reconhecer como rendimento.

Por prudência, não foram registados impostos diferidos pelos prejuízos fiscais dedutíveis estimados, no montante de aproximadamente 8.046.817 euros, incluindo o exercício de 2010, uma vez que existe uma incerteza quanto à possibilidade de dedução desses prejuízos no futuro. Da mesma forma, não se registaram impostos diferidos pelos Ajustamentos de Dívidas a Receber.

17.4 IVA

No que respeita ao IVA, resultante do estudo solicitado a uma entidade externa, em 2009 alterámos o método de dedução do IVA das despesas para afectação real. Consequentemente, foram entregues declarações de substituição de IVA dos exercícios anteriores e foi reflectido o registo das regularizações efectuadas nas respectivas contas de IVA, possibilitando recuperar 679.802 euros no período compreendido entre 2006 e 2008.

Resultante desta alteração, durante o ano de 2009, a PLZ solicitou dois reembolsos de IVA, no valor total de 1.256.021 euros, cujo recebimento já integral ocorreu até Janeiro de 2010.

No entanto, a PortoLazer foi alvo de uma inspecção tributária, que resultou na liquidação adicional de IVA referente aos anos de 2006, 2007, 2008 e de 2009, cf. já referenciado na nota 13.2.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

18.1 Actualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego para os seus colaboradores.

18.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização dos encargos com férias de 2010 a pagar em 2011.

RUBRICAS	2010	2009
Remunerações e mensualizações do Conselho de Administração	105.255	98.887
Remunerações e mensualizações do Pessoal	1.528.436	1.230.738
Encargos Sociais	306.551	259.073
Outros Gastos Pessoal	37.694	54.455
TOTAL	1.977.936	1.643.153

18.3 Os gastos com o pessoal apresentados no respeitam à média de 100 colaboradores e 3 administradores, um dos quais não é remunerado pela empresa. A Presidência do Conselho de Administração da PLZ é exercida pelo Administrador Sr. Eng. Vladimiro Feliz, Vereador do Município do Porto com o Pelouro do Turismo, Inovação e Lazer, não auferindo qualquer remuneração pelo desempenho das funções.

18.4 Durante o ano de 2010, entraram 32 pessoas, das quais 27 se referem a colaboradores sob o regime de contrato de trabalho em funções públicas, e saíram 9 pessoas.

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2009, na reunião do executivo camarário de 20 de Abril de 2010, cuja regularização ocorreu ao longo do ano de 2010, por pagamento em numerário de 2.137.590 euros, e fazendo encontro de contas pelo diferencial, com o crédito que o Município detinha sobre a PortoLazer.

As alterações ocorridas no Capital Próprio de 2009 e de 2010 estão apresentadas na Demonstração respectiva (ponto 6.3.3).

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO**20.1** Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Encontra-se activa uma garantia bancária prestada à Direcção de Finanças, no montante de 2.041.047 euros, e a hipoteca voluntária sobre o prédio urbano da sede da empresa, cujo valor líquido ascende a 621.486 euros para efeitos de suspensão dos processos de execução fiscal.

20.2 Outros compromissos financeiros não reflectidos no Balanço

a) Em 2011, vamos dar continuidade à execução do projecto de reabilitação/requalificação do Pavilhão Rosa Mota, que se encontra na fase de revisão do projecto de execução, e que se prevê que termine em 2013. O investimento necessário nos próximos 3 anos está orçado em 19.532.895 euros, estando já aprovado um financiamento a fundo perdido do POVT de 5.803.917 euros.

O respectivo projecto de arquitectura está contratado por 700.000 euros, constando do Activo do Balanço a 31.12.2010 o correspondente a 60% do valor total.

b) Está em curso a requalificação do campo sintético do Viso, cuja responsabilidade financeira da PortoLazer total é de 80.779 euros, encontrando-se já reflectido no Balanço, em 31 de Dezembro de 2010, o montante de 34.817 euros.

c) Em 2010 celebrou-se um protocolo com a Fundação Museu do Douro para execução do projecto "Entre Margens", candidatado e aprovado pelo Programa ON2, com duração de 36 meses, criando um compromisso financeiro total para a PLZ de 25.000 euros, repartido por 3 anos, cujo último pagamento será realizado em 2012.

d) A PortoLazer candidatou o projecto "Porto 2.0 – Festival da Cidade em Mudança" ao Programa ON.2, com o custo total elegível de 1.998.840 euros, que foi aprovado e cujo co-financiamento é de 70% das despesas elegíveis. As actividades previstas no projecto serão realizadas em 2011 e 2012.

Já assumimos compromissos com entidades terceiras que irão intervir na organização do projecto, no montante de 349.400 euros, a pagar em mensalidades até Janeiro de 2013.

e) Existe uma candidatura conjunta com a SRU para a realização do projecto "1ª Avenida – Dinamização económica e social da Baixa do Porto", aprovada pelo POVT, cujo investimento total a efectuar pela PLZ se prevê de 1.140.000 euros em 3 anos, com uma comparticipação de 665.000 euros.

Porto, 18 de Março de 2011

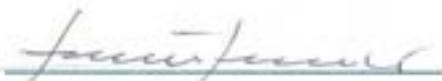
O Conselho de Administração,



Vladimiro Feliz



Armando Oliveira



Duarte Araújo

A Técnica Oficial de Contas



Raquel Almeida

6.5 Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas

6.5.3 Relatório e Parecer do Fiscal Único



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório da nossa actividade e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.
2. No exercício das nossas funções, acompanhámos a evolução da Empresa e obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. A análise do Relatório do Conselho de Administração e das Contas, permitem-nos firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a actividade de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, em 2010 e a sua situação patrimonial no fim daquele ano, tendo o resultado líquido do exercício sido negativo de 2.136,082 euros.
4. Em função do trabalho efectuado, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas nesta mesma data, sem reservas e com ênfases.
5. Na sequência do exposto, somos de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2010, assim como a proposta de aplicação do resultado constante no relatório de gestão, apresentados pelo Conselho de Administração.

Porto, 21 de Março de 2011

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., LDA.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

6.5.4 Certificação Legal das Contas



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Des Lazer do Município do Porto, EEM (PortoLazer), as quais compreendem o Balanço em Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 9.517.150 euros e um total de capital pró 164.068 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.136.082 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente A

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas contábilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança acerca de se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações contidas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- a) Conforme descrito na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras, existem duas acções judiciais em curso contra a PortoLazer, assim como liquidações adicionais de impostos, em resultado de inspecção tributária realizada aos exercícios de 2006 a 2009. Relativamente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e respectivos juros compensatórios liquidados, a PortoLazer, apresentou reclamação graciosa ao abrigo do Código de Procedimento e de Processo Tributário. O balanço em apreciação inclui uma provisão, líquida de activos conexos, no montante de aprox. 1.070.000 euros para fazer face a eventuais decisões adversas, não obstante o Conselho de Administração acreditar que as decisões serão favoráveis à Empresa.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- b) Na nota 2 do anexo às demonstrações financeiras, estão descritos os efeitos da adopção do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as opções técnicas adoptadas na transição, sendo de realçar a reclassificação dos subsídios ao investimento para o capital próprio, com o reconhecimento dos correspondentes impostos diferidos. Por outro lado, e de acordo com a NCRF 8 que integra o SNC, a PortoLazer procedeu à reclassificação do imóvel denominado "Monte Aventino" da rubrica "Activos fixos tangíveis" para a rubrica "Activos não correntes detidos para venda", conforme explicitado na nota 8 do mesmo anexo. Adicionalmente, tendo a PortoLazer obtido confirmação de que continuará a explorar este activo após a sua alienação, à semelhança de outros activos que gere pertencentes ao Município do Porto, em substância não ocorrerão diferenças significativas a nível dos rendimentos e gastos no exercício de 2011 relativamente a 2010, sendo que, relativamente a 2009 a diferença reside nos gastos de depreciação, conforme explicitado nas notas 5 e 8 do anexo às demonstrações financeiras.
- c) Conforme referido no ponto 6.2.4 do Relatório do Conselho de Administração, encontra-se perdida a quase totalidade do capital estatutário da Empresa, situação que entra em confronto com o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. No mesmo ponto do Relatório de Gestão, o Conselho de Administração propõe ao accionista único que esta situação seja ultrapassada através da cobertura do prejuízo do exercício de 2010.
- d) Não obstante o crescimento registado nos patrocínios obtidos para a realização de eventos, a realização do objecto social da PortoLazer depende essencialmente da Câmara Municipal do Porto, pelo que quaisquer atrasos significativos nos fluxos financeiros para a Empresa, quer no abrigo do contrato programa para 2011, quer para cobertura do prejuízo apurado no exercício em apreciação, em conformidade com o contrato programa para 2010 e aditamento respectivo, afectam decisivamente as condições de exploração e o equilíbrio financeiro de curto prazo.
- e) Não obteve evidência da existência de seguros adequados aos riscos de incidentes que possam ocorrer em equipamentos municipais geridos pela PortoLazer.

Porto, 21 de Março de 2011

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., LDA.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)